Ciências Humanas e suas Tecnologias

infoEnem

O maior portal do Enem

www.infoenem.com.br

Enem 2009 – CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questão 46.

O Egito é visitado anualmente por milhões de turistas de todos os quadrantes do planeta, desejosos de ver com os próprios olhos a grandiosidade do poder esculpida em pedra há milênios: as pirâmides de Gizeh, as tumbas do Vale dos Reis e os numerosos templos construídos ao longo do Nilo.

O que hoje se transformou em atração turística era, no passado, interpretado de forma muito diferente, pois

A) significava, entre outros aspectos, o poder que os faraós tinham para escravizar grandes contingentes populacionais que trabalhavam nesses monumentos.

B) representava para as populações do alto Egito a possibilidade de migrar para o sul e encontrar trabalho nos canteiros faraônicos.

C) significava a solução para os problemas econômicos, uma vez que os faraós sacrificavam aos deuses suas riquezas, construindo templos.

D) representava a possibilidade de o faraó ordenar a sociedade, obrigando os desocupados a trabalharem em obras públicas, que engrandeceram o próprio Egito.

E) significava um peso para a população egípcia, que condenava o luxo faraônico e a religião baseada em crenças e superstições.

Questão 47.

O que se entende por Corte do antigo regime é, em primeiro lugar, a casa de habitação dos reis de França, de suas famílias, de todas as pessoas que, de perto ou de longe, dela fazem parte. As despesas da Corte, da imensa casa dos reis, são consignadas no registro das despesas do reino da França sob a rubrica significativa de Casas Reais.

ELIAS, N. **A sociedade de corte**. Lisboa: Estampa, 1987.

Algumas casas de habitação dos reis tiveram grande efetividade política e terminaram por se transformar em patrimônio artístico e cultural, cujo exemplo é

A) o palácio de Versalhes.

B) o Museu Britânico.

C) a catedral de Colônia.

D) a Casa Branca.

E) a pirâmide do faraó Quéops.

Questão 48.

Hoje em dia, nas grandes cidades, enterrar os mortos é uma prática quase íntima, que diz respeito apenas à família. A menos, é claro, que se trate de uma personalidade conhecida. Entretanto, isso nem sempre foi assim. Para um historiador, os sepultamentos são uma fonte de informações importantes para que se compreenda, por exemplo, a vida política das sociedades.

No que se refere às práticas sociais ligadas aos sepultamentos,

A) na Grécia Antiga, as cerimônias fúnebres eram desvalorizadas, porque o mais importante era a democracia experimentada pelos vivos.

B) na Idade Média, a Igreja tinha pouca influência sobre os rituais fúnebres, preocupando-se mais com a salvação da alma.

C) no Brasil colônia, o sepultamento dos mortos nas igrejas era regido pela observância da hierarquia social.

D) na época da Reforma, o catolicismo condenou os excessos de gastos que a burguesia fazia para sepultar seus mortos.

E) no período posterior à Revolução Francesa, devido as grandes perturbações sociais, abandona-se a prática do luto.

Questão 49.

A Idade Média é um extenso período da História do Ocidente cuja memória é construída e reconstruída segundo as circunstâncias das épocas posteriores. Assim, desde o Renascimento, esse período vem sendo alvo de diversas interpretações que dizem mais sobre o contexto histórico em que são produzidas do que propriamente sobre o Medievo.

Um exemplo acerca do que está exposto no texto acima é

A) a associação que Hitler estabeleceu entre o III Reich e o Sacro Império Romano Germânico.

B) o retorno dos valores cristãos medievais, presentes nos documentos do Concílio Vaticano II.

C) a luta dos negros sul-africanos contra o *apartheid* inspirada por valores dos primeiros cristãos.

D) o fortalecimento político de Napoleão Bonaparte, que se justificava na amplitude de poderes que tivera Carlos Magno.

E) a tradição heroica da cavalaria medieval, que foi afetada negativamente pelas produções cinematográficas de Hollywood.

Questão 50.

A primeira metade do século XX foi marcada por conflitos e processos que a inscreveram como um dos mais violentos períodos da história humana.

Entre os principais fatores que estiveram na origem dos conflitos ocorridos durante a primeira metade do século XX estão

A) a crise do colonialismo, a ascensão do nacionalismo e do totalitarismo.

B) o enfraquecimento do império britânico, a Grande Depressão e a corrida nuclear.

C) o declínio britânico, o fracasso da Liga das Nações e a Revolução Cubana.

D) a corrida armamentista, o terceiro-mundismo e o expansionismo soviético.

E) a Revolução Bolchevique, o imperialismo e a unificação da Alemanha.

Questão 51.

Os regimes totalitários da primeira metade do século XX apoiaram-se fortemente na mobilização da juventude em torno da defesa de ideias grandiosas para o futuro da nação. Nesses projetos, os jovens deveriam entender que só havia uma pessoa digna de ser amada e obedecida, que era o líder. Tais movimentos sociais juvenis contribuíram para a implantação e a sustentação do nazismo, na Alemanha, e do fascismo, na Itália, Espanha e Portugal.

A atuação desses movimentos juvenis caracterizava-se

A) pelo sectarismo e pela forma violenta e radical com que enfrentavam os opositores ao regime.

B) pelas propostas de conscientização da população acerca dos seus direitos como cidadãos.

C) pela promoção de um modo de vida saudável, que mostrava os jovens como exemplos a seguir.

D) pelo diálogo, ao organizar debates que opunham jovens idealistas e velhas lideranças conservadoras.

E) pelos métodos políticos populistas e pela organização de comícios multitudinários.

Questão 52.

Do ponto de vista geopolítico, a Guerra Fria dividiu a Europa em dois blocos. Essa divisão propiciou a formação de alianças antagônicas de caráter militar, como a OTAN, que aglutinava os países do bloco ocidental, e o Pacto de Varsóvia, que concentrava os do bloco oriental. É importante destacar que, na formação da OTAN, estão presentes, além dos países do oeste europeu, os EUA e o Canadá. Essa divisão histórica atingiu igualmente os âmbitos político e econômico que se refletia pela opção entre os modelos capitalista e socialista.

Essa divisão europeia ficou conhecida como

A) Cortina de Ferro.

B) Muro de Berlim.

C) União Europeia.

D) Convenção de Ramsar.

E) Conferência de Estocolmo.

Questão 53.

O ano de 1968 ficou conhecido pela efervescência social, tal como se pode comprovar pelo seguinte trecho, retirado de texto sobre propostas preliminares para uma revolução cultural: "É preciso discutir em todos os lugares e com todos. O dever de ser responsável e pensar politicamente diz respeito a todos, não é privilégio de uma minoria de iniciados. Não devemos nos surpreender com o caos das ideias, pois essa é a condição para a emergência de novas ideias. Os pais do regime devem compreender que autonomia não é uma palavra vã; ela supõe a partilha do poder, ou seja, a mudança de sua natureza. Que ninguém tente rotular o movimento atual; ele não tem etiquetas e não precisa delas".

Journal de la comune étudiante. Textes et documents. Paris: Seuil, 1969 (adaptado).

Os movimentos sociais, que marcaram o ano de 1968,

A) foram manifestações desprovidas de conotação política, que tinham o objetivo de questionar a rigidez dos padrões de comportamento social fundados em valores tradicionais da moral religiosa.

B) restringiram-se às sociedades de países desenvolvidos, onde a industrialização avançada, a penetração dos meios de comunicação de massa e a alienação cultural que deles resultava eram mais evidentes.

C) resultaram no fortalecimento do conservadorismo político, social e religioso que prevaleceu nos países ocidentais durante as décadas de 70 e 80.

D) tiveram baixa repercussão no plano político, apesar de seus fortes desdobramentos nos planos social e cultural, expressos na mudança de costumes e na contracultura.

E) inspiraram futuras mobilizações, como o pacifismo, o ambientalismo, a promoção da equidade de gêneros e a defesa dos direitos das minorias.

Questão 54.

Os Yanomami constituem uma sociedade indígena do norte da Amazônia e formam um amplo conjunto linguístico e cultural. Para os Yanomami, urihi, a "terra-floresta", não é um mero cenário inerte, objeto de exploração econômica, e sim uma entidade viva, animada por uma dinâmica de trocas entre os diversos seres que a povoam. A floresta possui um sopro vital, wixia, que é muito longo. Se não a desmatarmos, ela não morrerá. Ela não se decompõe, isto é, não se desfaz. É graças ao seu sopro úmido que as plantas crescem. A floresta não está morta pois, se fosse assim, as florestas não teriam folhas. Tampouco se veria água. Segundo os Yanomami, se os brancos os fizerem desaparecer para desmatá-la e morar no seu lugar, ficarão

pobres e acabarão tendo fome e sede.

ALBERT, B. Yanomami, o espírito da floresta. **Almanaque Brasil Socioambiental**. São Paulo: ISA, 2007 (adaptado).

De acordo com o texto, os Yanomami acreditam que

A) a floresta não possui organismos decompositores.

B) o potencial econômico da floresta deve ser explorado.

C) o homem branco convive harmonicamente com urihi.

D) as folhas e a água são menos importantes para a floresta que seu sopro vital.

E) Wixia é a capacidade que tem a floresta de se sustentar por meio de processos vitais.

Questão 55.

O fim da Guerra Fria e da bipolaridade, entre as décadas de 1980 e 1990, gerou expectativas de que seria instaurada uma ordem internacional marcada pela redução de conflitos e pela multipolaridade.

O panorama estratégico do mundo pós-Guerra Fria apresenta

A) o aumento de conflitos internos associados ao nacionalismo, às disputas étnicas, ao extremismo religioso e ao fortalecimento de ameaças como o terrorismo, o tráfico de drogas e o crime organizado.

B) o fim da corrida armamentista e a redução dos gastos militares das grandes potências, o que se traduziu em maior estabilidade nos continentes europeu e asiático, que tinham sido palco da Guerra Fria.

C) o desengajamento das grandes potências, pois as intervenções militares em regiões assoladas por conflitos passaram a ser realizadas pela Organização das Nações Unidas (ONU), com maior envolvimento de países emergentes.

D) a plena vigência do Tratado de Não Proliferação, que afastou a possibilidade de um conflito nuclear como ameaça global, devido à crescente consciência política internacional acerca desse perigo.

E) a condição dos EUA como única superpotência, mas que se submetem às decisões da ONU no que concerne às ações militares.

Questão 56.

Na democracia estado-unidense, os cidadãos são incluídos na sociedade pelo exercício pleno dos direitos políticos e também pela ideia geral de direito de propriedade. Compete ao governo garantir que esse direito não seja violado. Como consequência, mesmo aqueles que possuem uma pequena propriedade sentem-se cidadãos de pleno direito.

Na tradição política dos EUA, uma forma de incluir socialmente os cidadãos é

A) submeter o indivíduo à proteção do governo.

B) hierarquizar os indivíduos segundo suas posses.

C) estimular a formação de propriedades comunais.

D) vincular democracia e possibilidades econômicas individuais.

E) defender a obrigação de que todos os indivíduos tenham propriedades.

Questão 57.

Na década de 30 do século XIX, Tocqueville escreveu as seguintes linhas a respeito da moralidade nos EUA: “A opinião pública norte-americana é particularmente dura com a falta de moral, pois esta desvia a atenção frente à busca do bem-estar e prejudica a harmonia doméstica, que é tão essencial ao sucesso dos negócios. Nesse sentido, pode-se dizer que ser casto é uma questão de honra”.

TOCQUEVILLE, A**. Democracy in America**. Chicago: Encyclopædia Britannica, Inc., Great Books 44, 1990 (adaptado).

Do trecho, infere-se que, para Tocqueville, os norte-americanos do seu tempo

A) buscavam o êxito, descurando as virtudes cívicas.

B) tinham na vida moral uma garantia de enriquecimento rápido.

C) valorizavam um conceito de honra dissociado do comportamento ético.

D) relacionavam a conduta moral dos indivíduos com o progresso econômico.

E) acreditavam que o comportamento casto perturbava a harmonia doméstica.

Questão 58.

Segundo Aristóteles, “na cidade com o melhor conjunto de normas e naquela dotada de homens absolutamente justos, os cidadãos não devem viver uma vida de trabalho trivial ou de negócios — esses tipos de vida são desprezíveis e incompatíveis com as qualidades morais —, tampouco devem ser agricultores os aspirantes à cidadania, pois o lazer é indispensável ao desenvolvimento das qualidades morais e à prática das atividades políticas”.

VAN ACKER, T. Grécia. **A vida cotidiana na cidade-Estado**. São Paulo: Atual, 1994.

O trecho, retirado da obra Política, de Aristóteles, permite compreender que a cidadania

A) possui uma dimensão histórica que deve ser criticada, pois é condenável que os políticos de qualquer época fiquem entregues à ociosidade, enquanto o resto dos cidadãos tem de trabalhar.

B) era entendida como uma dignidade própria dos grupos sociais superiores, fruto de uma concepção política profundamente hierarquizada da sociedade.

C) estava vinculada, na Grécia Antiga, a uma percepção política democrática, que levava todos os habitantes da pólis a participarem da vida cívica.

D) tinha profundas conexões com a justiça, razão pela qual o tempo livre dos cidadãos deveria ser dedicado às atividades vinculadas aos tribunais.

E) vivida pelos atenienses era, de fato, restrita àqueles que se dedicavam à política e que tinham tempo para resolver os problemas da cidade.

Questão 59.

Para Caio Prado Jr., a formação brasileira se completaria no momento em que fosse superada a nossa herança de inorganicidade social — o oposto da interligação com objetivos internos — trazida da colônia. Este momento alto estaria, ou esteve, no futuro. Se passarmos a Sérgio Buarque de Holanda, encontraremos algo análogo. O país será moderno e estará formado quando superar a sua herança portuguesa, rural e autoritária, quando então teríamos um país democrático. Também aqui o ponto de chegada está mais adiante, na dependência das decisões do presente. Celso Furtado, por seu turno, dirá que a nação não se completa enquanto as alavancas do comando, principalmente do econômico, não passarem para dentro do país. Como para os outros dois, a conclusão do processo encontra-se no futuro, que agora parece remoto.

SCHWARZ, R. Os sete fôlegos de um livro. **Sequências brasileiras**. São Paulo: Cia. das Letras,1999 (adaptado).

Acerca das expectativas quanto à formação do Brasil, a sentença que sintetiza os pontos de vista apresentados no texto é:

A) Brasil, um país que vai pra frente.

B) Brasil, a eterna esperança.

C) Brasil, glória no passado, grandeza no presente.

D) Brasil, terra bela, pátria grande.

E) Brasil, gigante pela própria natureza.

Questão 60.

A definição de eleitor foi tema de artigos nas Constituições brasileiras de 1891 e de 1934. Diz a Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1891:

> Art. 70. São eleitores os cidadãos maiores de 21 anos que se alistarem na forma da lei.

A Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1934, por sua vez, estabelece que:

> Art. 180. São eleitores os brasileiros de um e de outro sexo, maiores de 18 anos, que se alistarem na forma da lei.

Ao se comparar os dois artigos, no que diz respeito ao gênero dos eleitores, depreende-se que

A) a Constituição de 1934 avançou ao reduzir a idade mínima para votar.

B) a Constituição de 1891, ao se referir a cidadãos, referia-se também às mulheres.

C) os textos de ambas as Cartas permitiam que qualquer cidadão fosse eleitor.

D) o texto da carta de 1891 já permitia o voto feminino.

E) a Constituição de 1891 considerava eleitores apenas indivíduos do sexo masculino.

Questão 61.

O autor da constituição de 1937, Francisco Campos, afirma no seu livro, **O Estado Nacional**, que o eleitor seria apático; a democracia de partidos conduziria à desordem; a independência do Poder Judiciário acabaria em injustiça e ineficiência; e que apenas o Poder Executivo, centralizado em Getúlio Vargas, seria capaz de dar racionalidade imparcial ao Estado, pois Vargas teria providencial intuição do bem e da verdade, além de ser um gênio político.

CAMPOS, F. **O Estado nacional**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1940 (adaptado).

Segundo as ideias de Francisco Campos,

A) os eleitores, políticos e juízes seriam mal-intencionados.

B) o governo Vargas seria um mal necessário, mas transitório.

C) Vargas seria o homem adequado para implantar a democracia de partidos.

D) a Constituição de 1937 seria a preparação para uma futura democracia liberal.

E) Vargas seria o homem capaz de exercer o poder de modo inteligente e correto.

Questão 62.

A partir de 1942 e estendendo-se até o final do Estado Novo, o Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio de Getúlio Vargas falou aos ouvintes da Rádio Nacional semanalmente, por dez minutos, no programa “Hora do Brasil”. O objetivo declarado do governo era esclarecer os trabalhadores acerca das inovações na legislação de proteção ao trabalho.

GOMES, A. C. **A invenção do trabalhismo**. Rio de Janeiro: IUPERJ / Vértice. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1988 (adaptado).

Os programas “Hora do Brasil” contribuíram para

A) conscientizar os trabalhadores de que os direitos sociais foram conquistados por seu esforço, após anos de lutas sindicais.

B) promover a autonomia dos grupos sociais, por meio de uma linguagem simples e de fácil entendimento.

C) estimular os movimentos grevistas, que reivindicavam um aprofundamento dos direitos trabalhistas.

D) consolidar a imagem de Vargas como um governante protetor das massas.

E) aumentar os grupos de discussão política dos trabalhadores, estimulados pelas palavras do ministro.

Questão 63.

No final do século XVI, na Bahia, Guiomar de Oliveira denunciou Antônia Nóbrega à Inquisição. Segundo o depoimento, esta lhe dava "uns pós não sabe de quê, e outros pós de osso de finado, os quais pós ela confessante deu a beber em vinho ao dito seu marido para ser seu amigo e serem bem-casados, e que todas estas coisas fez tendo-lhe dito a dita Antônia e ensinado que eram coisas diabólicas e que os diabos lha ensinaram".

ARAÚJO, E. O teatro dos vícios. **Transgressão e transigência na sociedade urbana colonial**. Brasília: UnB/José Olympio, 1997.

Do ponto de vista da Inquisição,

A) o problema dos métodos citados no trecho residia na dissimulação, que acabava por enganar o enfeitiçado.

B) o diabo era um concorrente poderoso da autoridade da Igreja e somente a justiça do fogo poderia eliminá-lo.

C) os ingredientes em decomposição das poções mágicas eram condenados porque afetavam a saúde da população.

D) as feiticeiras representavam séria ameaça à sociedade, pois eram perceptíveis suas tendências feministas.

E) os cristãos deviam preservar a instituição do casamento recorrendo exclusivamente aos ensinamentos da Igreja.

Questão 64.

A formação dos Estados foi certamente distinta na Europa, na América Latina, na África e na Ásia. Os Estados atuais, em especial na América Latina — onde as instituições das populações locais existentes à época da conquista ou foram eliminadas, como no caso do México e do Peru, ou eram frágeis, como no caso do Brasil —, são o resultado, em geral, da evolução do transplante de instituições europeias feito pelas metrópoles para suas colônias. Na África, as colônias tiveram fronteiras arbitrariamente traçadas, separando etnias, idiomas e tradições, que, mais tarde, sobreviveram ao processo de descolonização, dando razão para conflitos que, muitas vezes, têm sua verdadeira origem em disputas pela exploração de recursos naturais. Na Ásia, a colonização europeia se fez de forma mais indireta e encontrou sistemas políticos e administrativos mais sofisticados, aos quais se superpôs. Hoje, aquelas formas anteriores de organização, ou pelo menos seu espírito, sobrevivem nas organizações políticas do Estado asiático.

GUIMARÃES, S. P. Nação, nacionalismo, Estado. **Estudos Avançados**. São Paulo: EdUSP, v. 22, n.º 62, jan.- abr. 2008 (adaptado).

Relacionando as informações ao contexto histórico e geográfico por elas evocado, assinale a opção correta acerca do processo de formação socioeconômica dos continentes mencionados no texto.

A) Devido à falta de recursos naturais a serem explorados no Brasil, conflitos étnicos e culturais como os ocorridos na África estiveram ausentes no período da independência e formação do Estado brasileiro.

B) A maior distinção entre os processos histórico-formativos dos continentes citados é a que se estabelece entre colonizador e colonizado, ou seja, entre a Europa e os demais.

C) À época das conquistas, a América Latina, a África e a Ásia tinham sistemas políticos e administrativos muito mais sofisticados que aqueles que lhes foram impostos pelo colonizador.

D) Comparadas ao México e ao Peru, as instituições brasileiras, por terem sido eliminadas à época da conquista, sofreram mais influência dos modelos institucionais europeus.

E) O modelo histórico da formação do Estado asiático equipara-se ao brasileiro, pois em ambos se manteve o espírito das formas de organização anteriores à conquista.

Questão 65.

No tempo da independência do Brasil, circulavam nas classes populares do Recife trovas que faziam alusão à revolta escrava do Haiti:

Marinheiros e caiados

Todos devem se acabar,

Porque só pardos e pretos

O país hão de habitar.

AMARAL, F. P. do. Apud CARVALHO, A**. Estudos pernambucanos**. Recife: Cultura Acadêmica, 1907.

O período da independência do Brasil registra conflitos raciais, como se depreende

A) dos rumores acerca da revolta escrava do Haiti, que circulavam entre a população escrava e entre os mestiços pobres, alimentando seu desejo por mudanças.

B) da rejeição aos portugueses, brancos, que significava a rejeição à opressão da Metrópole, como ocorreu na Noite das Garrafadas.

C) do apoio que escravos e negros forros deram à monarquia, com a perspectiva de receber sua proteção contra as injustiças do sistema escravista.

D) do repúdio que os escravos trabalhadores dos portos demonstravam contra os marinheiros, porque estes representavam a elite branca opressora.

E) da expulsão de vários líderes negros independentistas, que defendiam a implantação de uma república negra, a exemplo do Haiti.

Questão 66.

Colhe o Brasil, após esforço contínuo dilatado no tempo, o que plantou no esforço da construção de sua inserção internacional. Há dois séculos formularam-se os pilares da política externa. Teve o país inteligência de longo prazo e cálculo de oportunidade no mundo difuso da transição da hegemonia britânica para o século americano. Engendrou concepções, conceitos e teoria própria no século XIX, de José Bonifácio ao Visconde do Rio Branco. Buscou autonomia decisória no século XX. As elites se interessaram, por meio de calorosos debates, pelo destino do Brasil. O país emergiu, de Vargas aos militares, como ator responsável e previsível nas ações externas do Estado. A mudança de regime político para a democracia não alterou o pragmatismo externo, mas o aperfeiçoou.

SARAIVA, J. F. S. O lugar do Brasil e o silêncio do parlamento. **Correio Braziliense,** Brasília, 28 maio 2009 (adaptado).

Sob o ponto de vista da política externa brasileira no século XX, conclui-se que

A) o Brasil é um país periférico na ordem mundial, devido às diferentes conjunturas de inserção internacional.

B) as possibilidades de fazer prevalecer ideias e conceitos próprios, no que tange aos temas do comércio internacional e dos países em desenvolvimento, são mínimas.

C) as brechas do sistema internacional não foram bem aproveitadas para avançar posições voltadas para a criação de uma área de cooperação e associação integrada a seu entorno geográfico.

D) os grandes debates nacionais acerca da inserção internacional do Brasil foram embasados pelas elites do Império e da República por meio de consultas aos diversos setores da população.

E) a atuação do Brasil em termos de política externa evidencia que o país tem capacidade decisória própria, mesmo diante dos constrangimentos internacionais.

Questão 67.

A prosperidade induzida pela emergência das máquinas de tear escondia uma acentuada perda de prestígio. Foi nessa idade de ouro que os artesãos, ou os tecelões temporários, passaram a ser denominados, de modo genérico, tecelões de teares manuais. Exceto em alguns ramos especializados, os velhos artesãos foram colocados lado a lado com novos imigrantes, enquanto pequenos fazendeiros-tecelões abandonaram suas pequenas propriedades para se concentrar na atividade de tecer. Reduzidos à completa dependência dos teares mecanizados ou dos fornecedores de matéria-prima, os tecelões ficaram expostos a sucessivas reduções dos rendimentos.

THOMPSON, E. P. **The making of the english working class.** Harmondsworth: Penguin Books, 1979 (adaptado).

Com a mudança tecnológica ocorrida durante a Revolução Industrial, a forma de trabalhar alterou-se porque

A) a invenção do tear propiciou o surgimento de novas relações sociais.

B) os tecelões mais hábeis prevaleceram sobre os inexperientes.

C) os novos teares exigiam treinamento especializado para serem operados.

D) os artesãos, no período anterior, combinavam a tecelagem com o cultivo de subsistência.

E) os trabalhadores não especializados se apropriaram dos lugares dos antigos artesãos nas fábricas.

Questão 68.

Até o século XVII, as paisagens rurais eram marcadas por atividades rudimentares e de baixa produtividade. A partir da Revolução Industrial, porém, sobretudo com o advento da revolução tecnológica, houve um desenvolvimento contínuo do setor agropecuário.

São, portanto, observadas consequências econômicas, sociais e ambientais inter-relacionadas no período posterior à Revolução Industrial, as quais incluem

A) a erradicação da fome no mundo.

B) o aumento das áreas rurais e a diminuição das áreas urbanas.

C) a maior demanda por recursos naturais, entre os quais os recursos energéticos.

D) a menor necessidade de utilização de adubos e corretivos na agricultura.

E) o contínuo aumento da oferta de emprego no setor primário da economia, em face da mecanização.

Questão 69.

Como se assistisse à demonstração de um espetáculo mágico, ia revendo aquele ambiente tão característico de família, com seus pesados móveis de vinhático ou de jacarandá, de qualidade antiga, e que denunciavam um passado ilustre, gerações de Meneses talvez mais singelos e mais calmos; agora, uma espécie de desordem, de relaxamento, abastardava aquelas qualidades primaciais. Mesmo assim era fácil perceber o que haviam sido, esses nobres da roça, com seus cristais que brilhavam mansamente na sombra, suas pratas semi-empoeiradas que atestavam o

esplendor esvanecido, seus marfins e suas opalinas – ah, respirava-se ali conforto, não havia dúvida, mas era apenas uma sobrevivência de coisas idas. Dir-se-ia, ante esse mundo que se ia desagregando, que um mal oculto o roía, como um tumor latente em suas entranhas.

CARDOSO, L. **Crônica da casa assassinada**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002 (adaptado).

O mundo narrado nesse trecho do romance de Lúcio Cardoso, acerca da vida dos Meneses, família da aristocracia rural de Minas Gerais, apresenta não apenas a história da decadência dessa família, mas é, ainda, a representação literária de uma fase de desagregação política, social e econômica do país. O recurso expressivo que formula literariamente essa desagregação histórica é o de descrever a casa dos Meneses como

A) ambiente de pobreza e privação, que carece de conforto mínimo para a sobrevivência da família.

B) mundo mágico, capaz de recuperar o encantamento perdido durante o período de decadência da aristocracia rural mineira.

C) cena familiar, na qual o calor humano dos habitantes da casa ocupa o primeiro plano, compensando a frieza e austeridade dos objetos antigos.

D) símbolo de um passado ilustre que, apesar de superado, ainda resiste à sua total dissolução graças ao cuidado e asseio que a família dispensa à conservação da casa.

E) espaço arruinado, onde os objetos perderam seu esplendor e sobre os quais a vida repousa como lembrança de um passado que está em vias de desaparecer completamente.

Questão 70.

O suíço Thomas Davatz chegou a São Paulo em 1855 para trabalhar como colono na fazenda de café Ibicaba, em Campinas. A perspectiva de prosperidade que o atraiu para o Brasil deu lugar a insatisfação e revolta, que ele registrou em livro. Sobre o percurso entre o porto de Santos e o planalto paulista, escreveu Davatz: "As estradas do Brasil, salvo em alguns trechos, são péssimas. Em quase toda parte, falta qualquer espécie de calçamento ou mesmo de saibro. Constam apenas de terra simples, sem nenhum benefício. É fácil prever que nessas estradas não se encontram estalagens e hospedarias como as da Europa. Nas cidades maiores, o viajante pode naturalmente encontrar aposento sofrível; nunca, porém, qualquer coisa de comparável à comodidade que proporciona na Europa qualquer estalagem rural. Tais cidades são, porém, muito poucas na distância que vai de Santos a Ibicaba e que se percorre em cinquenta horas no mínimo".

Em 1867 foi inaugurada a ferrovia ligando Santos a Jundiaí, o que abreviou o tempo de viagem entre o litoral e o planalto para menos de um dia. Nos anos seguintes, foram construídos outros ramais ferroviários que articularam o interior cafeeiro ao porto de exportação, Santos.

DAVATZ, T. **Memórias de um colono no Brasil**. São Paulo: Livraria Martins, 1941 (adaptado).

O impacto das ferrovias na promoção de projetos de colonização com base em imigrantes europeus foi importante, porque

A) o percurso dos imigrantes até o interior, antes das ferrovias, era feito a pé ou em muares; no entanto, o tempo de viagem era aceitável, uma vez que o café era plantado nas proximidades da capital, São Paulo.

B) a expansão da malha ferroviária pelo interior de São Paulo permitiu que mão-de-obra estrangeira fosse contratada para trabalhar em cafezais de regiões cada vez mais distantes do porto de Santos.

C) o escoamento da produção de café se viu beneficiado pelos aportes de capital, principalmente de colonos italianos, que desejavam melhorar sua situação econômica.

D) os fazendeiros puderam prescindir da mão-de-obra europeia e contrataram trabalhadores brasileiros provenientes de outras regiões para trabalhar em suas plantações.

E) as notícias de terras acessíveis atraíram para São Paulo grande quantidade de imigrantes, que adquiriram vastas propriedades produtivas.

Questão 71.

Além dos inúmeros eletrodomésticos e bens eletrônicos, o automóvel produzido pela indústria fordista promoveu, a partir dos anos 50, mudanças significativas no modo de vida dos consumidores e também na habitação e nas cidades. Com a massificação do consumo dos bens modernos, dos eletroeletrônicos e também do automóvel, mudaram radicalmente o modo de vida, os valores, a cultura e o conjunto do ambiente construído. Da ocupação do solo urbano até o interior da moradia, a transformação foi profunda.

MARICATO, E. **Urbanismo na periferia do mundo globalizado: metrópoles brasileiras**. Disponível em: http://www.scielo.br. Acesso em: 12 ago. 2009 (adaptado).

Uma das consequências das inovações tecnológicas das últimas décadas, que determinaram diferentes formas de uso e ocupação do espaço geográfico, é a instituição das chamadas cidades globais, que se caracterizam por

A) possuírem o mesmo nível de influência no cenário mundial.

B) fortalecerem os laços de cidadania e solidariedade entre os membros das diversas comunidades.

C) constituírem um passo importante para a diminuição das desigualdades sociais causadas pela polarização social e pela segregação urbana.

D) terem sido diretamente impactadas pelo processo de internacionalização da economia, desencadeado a partir do final dos anos 1970.

E) terem sua origem diretamente relacionadas ao processo de colonização ocidental do século XIX.

Questão 72.

Populações inteiras, nas cidades e na zona rural, dispõem da parafernália digital global como fonte de educação e de formação cultural. Essa simultaneidade de cultura e informação eletrônica com as formas tradicionais e orais é um desafio que necessita ser discutido. A exposição, via mídia eletrônica, com estilos e valores culturais de outras sociedades, pode inspirar apreço, mas também distorções e ressentimentos. Tanto quanto há necessidade de uma cultura tradicional de posse da educação letrada, também é necessário criar estratégias de alfabetização eletrônica, que passam a ser o grande canal de informação das culturas segmentadas no interior dos grandes centros urbanos e das zonas rurais. Um novo modelo de educação.

BRIGAGÃO, C. E.; RODRIGUES, G. **A globalização a olho nu: o mundo conectado**. São Paulo: Moderna, 1998 (adaptado).

Com base no texto e considerando os impactos culturais da difusão das tecnologias de informação no marco da globalização, depreende-se que

A) a ampla difusão das tecnologias de informação nos centros urbanos e no meio rural suscita o contato entre diferentes culturas e, ao mesmo tempo, traz a necessidade de reformular as concepções tradicionais de educação.

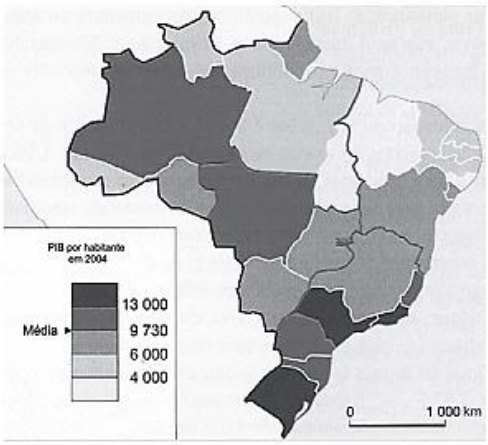
B) a apropriação, por parte de um grupo social, de valores e ideias de outras culturas para benefício próprio é fonte de conflitos e ressentimentos.

C) as mudanças sociais e culturais que acompanham o processo de globalização, ao mesmo tempo em que refletem a preponderância da cultura urbana, tornam obsoletas as formas de educação tradicionais próprias do meio rural.

D) as populações nos grandes centros urbanos e no meio rural recorrem aos instrumentos e tecnologias de informação basicamente como meio de comunicação mútua, e não os veem como fontes de educação e cultura.

E) a intensificação do fluxo de comunicação por meios eletrônicos, característica do processo de globalização, está dissociada do desenvolvimento social e cultural que ocorre no meio rural.

Questão 73.



CIATTONI, A. Géographie. **L'espace mondial**. ,Paris: Hatier, 2008 (adaptado).

A partir do mapa apresentado, é possível inferir que nas últimas décadas do século XX, registraram-se processos que resultaram em transformações na distribuição das atividades econômicas e da população sobre o território brasileiro, com reflexos no PIB por habitante. Assim,

A) as desigualdades econômicas existentes entre regiões brasileiras desapareceram, tendo em vista a modernização tecnológica e o crescimento vivido pelo país.

B) os novos fluxos migratórios instaurados em direção ao Norte e ao Centro-Oeste do país prejudicaram o desenvolvimento socioeconômico dessas regiões, incapazes de atender ao crescimento da demanda por postos de trabalho.

C) o Sudeste brasileiro deixou de ser a região com o maior PIB industrial a partir do processo de desconcentração espacial do setor, em direção a outras regiões do país.

D) o avanço da fronteira econômica sobre os estados da região Norte e do Centro-Oeste resultou no desenvolvimento e na introdução de novas atividades econômicas, tanto nos setores primário e secundário, como no terciário.

E) o Nordeste tem vivido, ao contrário do restante do país, um período de retração econômica, como consequência da falta de investimentos no setor industrial com base na moderna tecnologia.

Questão 74.

No período 750-338 a. C., a Grécia antiga era composta por cidades-Estado, como por exemplo Atenas, Esparta, Tebas, que eram independentes umas das outras, mas partilhavam algumas características culturais, como a língua grega. No centro da Grécia, Delfos era um lugar de culto religioso frequentado por habitantes de todas as cidades-Estado. No período 1200-1600 d. C., na parte da Amazônia brasileira onde hoje está o Parque Nacional do Xingu, há vestígios de quinze cidades que eram cercadas por muros de madeira e que tinham até dois mil e quinhentos habitantes cada uma. Essas cidades eram ligadas por estradas a centros cerimoniais com grandes praças. Em torno delas havia roças,

pomares e tanques para a criação de tartarugas. Aparentemente, epidemias dizimaram grande parte da população que lá vivia.

Folha de S. Paulo, ago. 2008 (adaptado).

Apesar das diferenças históricas e geográficas existentes entre as duas civilizações elas são semelhantes pois

A) as ruínas das cidades mencionadas atestam que grandes epidemias dizimaram suas populações.

B) as cidades do Xingu desenvolveram a democracia, tal como foi concebida em Tebas.

C) as duas civilizações tinham cidades autônomas e independentes entre si.

D) os povos do Xingu falavam uma mesma língua, tal como nas cidades-Estado da Grécia.

E) as cidades do Xingu dedicavam-se à arte e à filosofia tal como na Grécia.

Questão 75.

O movimento migratório no Brasil é significativo, principalmente em função do volume de pessoas que saem de uma região com destino a outras regiões. Um desses movimentos ficou famoso nos anos 80, quando muitos nordestinos deixaram a região Nordeste em direção ao Sudeste do Brasil. Segundo os dados do IBGE de 2000, este processo continuou crescente no período seguinte, os anos 90, com um acréscimo de 7,6% nas migrações deste mesmo fluxo. A Pesquisa de Padrão de Vida, feita pelo IBGE, em 1996, aponta que, entre os nordestinos que chegam ao Sudeste, 48,6% exercem trabalhos manuais não qualificados, 18,5% são trabalhadores manuais qualificados, enquanto 13,5%, embora não sejam trabalhadores manuais, se encontram em áreas que não exigem formação profissional. O mesmo estudo indica também que esses migrantes possuem, em média, condição de vida e nível educacional acima dos de seus conterrâneos e abaixo dos de cidadãos estáveis do Sudeste.

Disponível em: http://www.ibge.gov.br. Acesso em: 30 jul. 2009 (adaptado).

Com base nas informações contidas no texto, depreende-se que

A) o processo migratório foi desencadeado por ações de governo para viabilizar a produção industrial no Sudeste.

B) os governos estaduais do Sudeste priorizaram a qualificação da mão-de-obra migrante.

C) o processo de migração para o Sudeste contribui para o fenômeno conhecido como inchaço urbano.

D) as migrações para o sudeste desencadearam a valorização do trabalho manual, sobretudo na década de 80.

E) a falta de especialização dos migrantes é positiva para os empregadores, pois significa maior versatilidade profissional.

Questão 76.

Apesar do aumento da produção no campo e da integração entre a indústria e a agricultura, parte da população da América do Sul ainda sofre com a subalimentação, o que gera conflitos pela posse de terra que podem ser verificados em várias áreas e que frequentemente chegam a provocar mortes.

Um dos fatores que explica a subalimentação na América do Sul é

A) a baixa inserção de sua agricultura no comércio mundial.

B) a quantidade insuficiente de mão-de-obra para o trabalho agrícola.

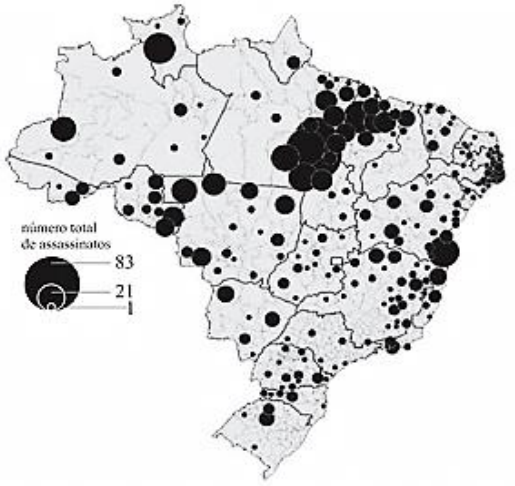
C) a presença de estruturas agrárias arcaicas formadas por latifúndios improdutivos.

D) a situação conflituosa vivida no campo, que impede o crescimento da produção agrícola.

E) os sistemas de cultivo mecanizado voltados para o abastecimento do mercado interno.

Questão 77.

A luta pela terra no Brasil é marcada por diversos aspectos que chamam a atenção. Entre os aspectos positivos, destaca-se a perseverança dos movimentos do campesinato e, entre os aspectos negativos, a violência que manchou de sangue essa história. Os movimentos pela reforma agrária articularam-se por todo o território nacional, principalmente entre 1985 e 1996, e conseguiram de maneira expressiva a inserção desse tema nas discussões pelo acesso à terra. O mapa seguinte apresenta a distribuição dos conflitos agrários em todas as regiões do Brasil nesse período, e o número de mortes ocorridas nessas lutas.



Brasil – Vítimas fatais de conflitos ocorridos no campo 1985-1996
Fonte: Comissão Pastoral da Terra – CPT

OLIVEIRA, A. U. A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e reforma agrária. **Revista Estudos Avançados**. Vol. 15 n. 43, São Paulo, set./dez. 2001.

Com base nas informações do mapa acerca dos conflitos pela posse de terra no Brasil, a região

A) conhecida historicamente como das Missões Jesuíticas é a de maior violência.

B) do Bico do Papagaio apresenta os números mais expressivos.

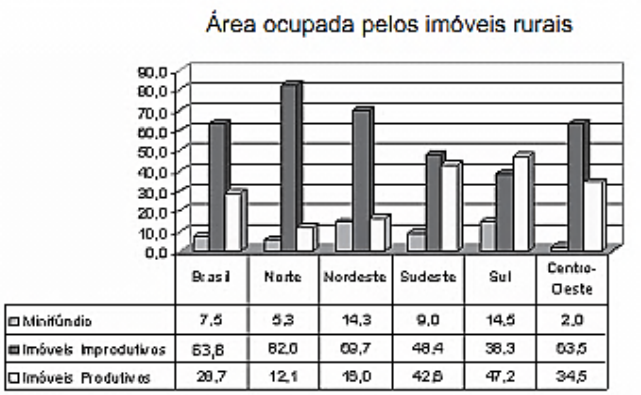
C) conhecida como oeste baiano tem o maior número de mortes.

D) do norte do Mato Grosso, área de expansão da agricultura mecanizada, é a mais violenta do país.

E) da Zona da Mata mineira teve o maior registro de mortes.

Questão 78.

O gráfico mostra o percentual de áreas ocupadas, segundo o tipo de propriedade rural no Brasil, no ano de 2006.



	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Minifúndio	7,5	5,3	14,3	9,0	14,5	2,0
Imóveis Improdutivos	63,8	82,0	69,7	48,4	38,3	63,5
Imóveis Produtivos	28,7	12,1	15,0	42,6	47,2	34,5

MDA/INCRA (DIEESE, 2006) Disponível em: http://www.sober.org.br. Acesso em: 6 ago. 2009.

De acordo com o gráfico e com referência à distribuição das áreas rurais no Brasil, conclui-se que

A) imóveis improdutivos são predominantes em relação às demais formas de ocupação da terra no âmbito nacional e na maioria das regiões.

B) o índice de 63,8% de imóveis improdutivos demonstra que grande parte do solo brasileiro é de baixa fertilidade, impróprio para a atividade agrícola.

C) o percentual de imóveis improdutivos iguala-se ao de imóveis produtivos somados aos minifúndios, o que justifica a existência de conflitos por terra.

D) a região Norte apresenta o segundo menor percentual de imóveis produtivos, possivelmente em razão da presença de densa cobertura florestal, protegida por legislação ambiental.

E) a região Centro-Oeste apresenta o menor percentual de área ocupada por minifúndios, o que inviabiliza políticas de reforma agrária nesta região.

Questão 79.

Entre 2004 e 2008, pelo menos 8 mil brasileiros foram libertados de fazendas onde trabalhavam como se fossem escravos. O governo criou uma lista em que ficaram expostos os nomes dos fazendeiros flagrados pela fiscalização. No Norte, Nordeste e Centro-Oeste, regiões que mais sofrem com a fraqueza do poder público, o bloqueio dos canais de financiamento agrícola para tais fazendeiros tem sido a principal arma de combate a esse problema, mas os governos ainda sofrem com a falta de informações, provocada pelas distâncias e pelo poder intimidador dos proprietários. Organizações não governamentais e grupos como a Pastoral da Terra têm agido corajosamente, acionando as autoridades públicas e ministrando aulas sobre direitos sociais e trabalhistas.

"Plano Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo". Disponível em: http://www.mte.gov.br. Acesso em: 17 mar. 2009 (adaptado).

Nos lugares mencionados no texto, o papel dos grupos de defesa dos direitos humanos tem sido fundamental, porque eles

A) negociam com os fazendeiros o reajuste dos honorários e a redução da carga horária de trabalho.

B) defendem os direitos dos consumidores junto aos armazéns e mercados das fazendas e carvoarias.

C) substituem as autoridades policiais e jurídicas na resolução dos conflitos entre patrões e empregados.

D) encaminham denúncias ao Ministério Público e promovem ações de conscientização dos trabalhadores.

E) fortalecem a administração pública ao ministrarem aulas aos seus servidores.

Questão 80.

O homem construiu sua história por meio do constante processo de ocupação e transformação do espaço natural. Na verdade, o que variou, nos diversos momentos da experiência humana, foi a intensidade dessa exploração.

Disponível em: http://www.simposioreformaagraria.propp.ufu.br. Acesso em: 09 jul. 2009 (adaptado).

Uma das consequências que pode ser atribuída à crescente intensificação da exploração de recursos naturais, facilitada pelo desenvolvimento tecnológico ao longo da história, é

A) a diminuição do comércio entre países e regiões, que se tornaram autossuficientes na produção de bens e serviços.

B) a ocorrência de desastres ambientais de grandes proporções, como no caso de derramamento de óleo por navios petroleiros.

C) a melhora generalizada das condições de vida da população mundial, a partir da eliminação das desigualdades econômicas na atualidade.

D) o desmatamento, que eliminou grandes extensões de diversos biomas improdutivos, cujas áreas passaram a ser ocupadas por centros industriais modernos.

E) o aumento demográfico mundial, sobretudo nos países mais desenvolvidos, que apresentam altas taxas de crescimento vegetativo.

Questão 81.

No presente, observa-se crescente atenção aos efeitos da atividade humana, em diferentes áreas, sobre o meio ambiente, sendo constante, nos fóruns internacionais e nas instâncias nacionais, a referência à sustentabilidade como princípio orientador de ações e propostas que deles emanam. A sustentabilidade explica-se pela

A) incapacidade de se manter uma atividade econômica ao longo do tempo sem causar danos ao meio ambiente.

B) incompatibilidade entre crescimento econômico acelerado e preservação de recursos naturais e de fontes não renováveis de energia.

C) interação de todas as dimensões do bem-estar humano com o crescimento econômico, sem a preocupação com a conservação dos recursos naturais que estivera presente desde a Antiguidade.

D) proteção da biodiversidade em face das ameaças de destruição que sofrem as florestas tropicais devido ao avanço de atividades como a mineração, a monocultura, o tráfico de madeira e de espécies selvagens.

E) necessidade de se satisfazer as demandas atuais colocadas pelo desenvolvimento sem comprometer a capacidade de as gerações futuras atenderem suas próprias necessidades nos campos econômico, social e ambiental.

Questão 82.

Com a perspectiva do desaparecimento das geleiras no Polo Norte, grandes reservas de petróleo e minérios, hoje inacessíveis, poderão ser exploradas. E já atiçam a cobiça das potências.

KOPP, D. Guerra Fria sobre o Ártico. **Le monde diplomatique Brasil**. Setembro, n. 2, 2007 (adaptado).

No cenário de que trata o texto, a exploração de jazidas de petróleo, bem como de minérios – diamante, ouro, prata, cobre, chumbo, zinco – torna-se atraente não só em função de seu formidável potencial, mas também por

A) situar-se em uma zona geopolítica mais estável que o Oriente Médio.

B) possibilitar o povoamento de uma região pouco habitada, além de promover seu desenvolvimento econômico.

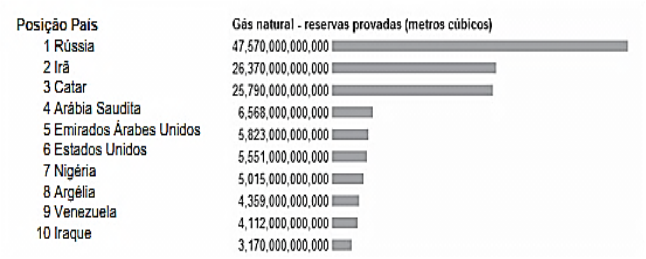
C) garantir, aos países em desenvolvimento, acesso a matérias-primas e energia, necessárias ao crescimento econômico.

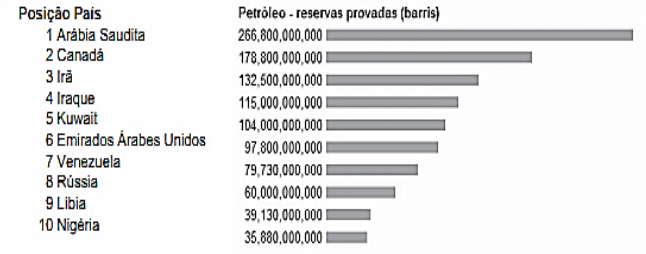
D) contribuir para a redução da poluição em áreas ambientalmente já degradadas devido ao grande volume da produção industrial, como ocorreu na Europa.

E) promover a participação dos combustíveis fósseis na matriz energética mundial, dominada, majoritariamente, pelas fontes renováveis, de maior custo.

Questão 83.

No mundo contemporâneo, as reservas energéticas tornam-se estratégicas para muitos países no cenário internacional. Os gráficos apresentados mostram os dez países com as maiores reservas de petróleo e gás natural em reservas comprovadas até janeiro de 2008.





Disponível em: http://indexmundi.com. Acesso em: 12 ago. 2009 (adaptado).

As reservas venezuelanas figuram em ambas as classificações porque

A) a Venezuela já está integrada ao MERCOSUL.

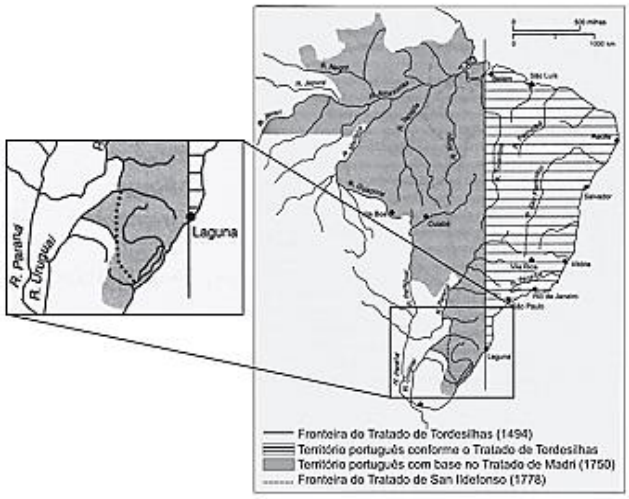
B) são reservas comprovadas, mas ainda inexploradas.

C) podem ser exploradas sem causarem alterações ambientais.

D) já estão comprometidas com o setor industrial interno daquele país.

E) a Venezuela é uma grande potência energética mundial.

Questão 84.



BETHEL, L. **História da América**. V. I. São Paulo: Edusp, 1997.

As terras brasileiras foram divididas por meio de tratados entre Portugal e Espanha. De acordo com esses tratados, identificados no mapa, conclui-se que

A) Portugal, pelo Tratado de Tordesilhas, detinha o controle da foz do rio Amazonas.

B) o Tratado de Tordesilhas utilizava os rios como limite físico da América portuguesa.

C) o Tratado de Madri reconheceu a expansão portuguesa além da linha de Tordesilhas.

D) Portugal, pelo Tratado de San Ildefonso, perdia territórios na América em relação ao de Tordesilhas.

E) o Tratado de Madri criou a divisão administrativa da América Portuguesa em Vice-Reinos Oriental e Ocidental.

Questão 85.

O clima é um dos elementos fundamentais não só na caracterização das paisagens naturais, mas também no histórico de ocupação do espaço geográfico.

Tendo em vista determinada restrição climática, a figura que representa o uso de tecnologia voltada para a produção é:

A)

Exploração vinícola no Chile

B)

Pequena agricultura praticada em região andina

C)

Parque de engorda de bovinos nos EUA

D)

Zonas irrigadas por aspersão na Arábia Saudita

E)

Parque eólico na Califórnia

Questão 86.

Disponível em: http://clickdigitalsj.com.br. Acesso em: 9 jul. 2009.

Disponível em: http://conexaoambiental.zip.net/images/ charge.jpg. Acesso em: 9 jul. 2009.

Reunindo-se as informações contidas nas duas charges, infere-se que

A) os regimes climáticos da Terra são desprovidos de padrões que os caracterizem.

B) as intervenções humanas nas regiões polares são mais intensas que em outras partes do globo.

C) o processo de aquecimento global será detido com a eliminação das queimadas.

D) a destruição das florestas tropicais é uma das causas do aumento da temperatura em locais distantes como os polos.

E) os parâmetros climáticos modificados pelo homem afetam todo o planeta, mas os processos naturais têm alcance regional.

Questão 87.

Na figura, observa-se uma classificação de regiões da América do Sul segundo o grau de aridez verificado.

Disponível em: http:// www.mutirao.com.br. Acesso em: 5 ago. 2009.

Em relação às regiões marcadas na figura, observa-se que

A) a existência de áreas superáridas, áridas e semiáridas é resultado do processo de desertificação, de intensidade variável, causado pela ação humana.

B) o emprego de modernas técnicas de irrigação possibilitou a expansão da agricultura em determinadas áreas do semiárido, integrando-as ao comércio internacional.

C) o semiárido, por apresentar déficit de precipitação, passou a ser habitado a partir da Idade Moderna, graças ao avanço científico e tecnológico.

D) as áreas com escassez hídrica na América do Sul se restringem às regiões tropicais, onde as médias de temperatura anual são mais altas, justificando a falta de desenvolvimento e os piores indicadores sociais.

E) o mesmo tipo de cobertura vegetal é encontrado nas áreas superáridas, áridas e semiáridas, mas essa cobertura, embora adaptada às condições climáticas, é desprovida de valor econômico.

Questão 88.

À medida que a demanda por água aumenta, as reservas desse recurso vão se tornando imprevisíveis. Modelos matemáticos que analisam os efeitos das mudanças climáticas sobre a disponibilidade de água no futuro indicam que haverá escassez em muitas regiões do planeta. São esperadas mudanças nos padrões de precipitação, pois

A) o maior aquecimento implica menor formação de nuvens e, consequentemente, a eliminação de áreas úmidas e subúmidas do globo.

B) as chuvas frontais ficarão restritas ao tempo de permanência da frente em uma determinada localidade, o que limitará a produtividade das atividades agrícolas.

C) as modificações decorrentes do aumento da temperatura do ar diminuirão a umidade e, portanto, aumentarão a aridez em todo o planeta.

D) a elevação do nível dos mares pelo derretimento das geleiras acarretará redução na ocorrência de chuvas nos continentes, o que implicará a escassez de água para abastecimento.

E) a origem da chuva está diretamente relacionada com a temperatura do ar, sendo que atividades antropogênicas são capazes de provocar interferências em escala local e global.

Questão 89.

A mais profunda objeção que se faz à ideia da criação de uma cidade, como Brasília, é que o seu desenvolvimento não poderá jamais ser natural. É uma objeção muito séria, pois provém de uma concepção de vida fundamental: a de que a atividade social e cultural não pode ser uma construção. Esquecem-se, porém, aqueles que fazem tal crítica, que o Brasil, como praticamente toda a América, é

criação do homem ocidental.

PEDROSA, M. Utopia: obra de arte. Vis – **Revista do Programa de Pós-graduação em Arte (UnB)**, Vol. 5, n. 1, 2006 (adaptado).

As ideias apontadas no texto estão em oposição, porque

A) a cultura dos povos é reduzida a exemplos esquemáticos que não encontram respaldo na história do Brasil ou da América.

B) as cidades, na primeira afirmação, têm um papel mais fraco na vida social, enquanto a América é mostrada como um exemplo a ser evitado.

C) a objeção inicial, de que as cidades não podem ser inventadas, é negada logo em seguida pelo exemplo utópico da colonização da América.

D) a concepção fundamental da primeira afirmação defende a construção de cidades e a segunda mostra, historicamente, que essa estratégia acarretou sérios problemas.

E) a primeira entende que as cidades devem ser organismos vivos, que nascem de forma espontânea, e a segunda mostra que há exemplos históricos que demonstram o contrário.

Questão 90.

As áreas do planalto do cerrado – como a chapada dos Guimarães, a serra de Tapirapuã e a serra dos Parecis, no Mato Grosso, com altitudes que variam de 400 m a 800 m – são importantes para a planície pantaneira mato-grossense (com altitude média inferior a 200 m), no que se refere à manutenção do nível de água, sobretudo durante a estiagem. Nas cheias, a inundação ocorre em função da alta pluviosidade nas cabeceiras dos rios, do afloramento de lençóis freáticos e da baixa declividade do relevo, entre outros fatores. Durante a estiagem, a grande biodiversidade é assegurada pelas águas da calha dos principais rios, cujo volume tem diminuído, principalmente nas cabeceiras.

Cabeceiras ameaçadas. **Ciência Hoje**. Rio de Janeiro: SBPC. Vol. 42, jun. 2008 (adaptado).

A medida mais eficaz a ser tomada, visando à conservação da planície pantaneira e à preservação de sua grande biodiversidade, é a conscientização da sociedade e a organização de movimentos sociais que exijam

A) a criação de parques ecológicos na área do pantanal mato-grossense.

B) a proibição da pesca e da caça, que tanto ameaçam a biodiversidade.

C) o aumento das pastagens na área da planície, para que a cobertura vegetal, composta de gramíneas, evite a erosão do solo.

D) o controle do desmatamento e da erosão, principalmente nas nascentes dos rios responsáveis pelo nível das águas durante o período de cheias.

E) a construção de barragens, para que o nível das águas dos rios seja mantido, sobretudo na estiagem, sem prejudicar os ecossistemas.

RESOLUÇÕES E COMENTÁRIOS - Enem 2009

QUESTÃO 46

Alternativa A

Nesta questão, o estudante precisava ter a ciência de que, na sociedade egípcia, as grandes construções simbolizavam o poder e autoridade do Faraó. Afinal, para levantar grandes monumentos havia necessidade de controlar um grande número de pessoas. Desta forma é que agia e era sustentado o Estado egípcio, através da exploração do trabalho das pessoas comuns.

QUESTÃO 47

Alternativa A

Uma das maiores construções da França na época absolutista certamente era o palácio de Versalhes. Uma obra gigantesca, luxuosa e exuberante, que cumpria muito bem o seu papel. Além de servir como residência, mostrava com muita clareza a condição social de quem frequentava aquele espaço.

Esta questão poderia ser resolvida por eliminação, uma vez que todas as outras alternativas trazem patrimônios de outros países que não a França, mencionada no texto.

QUESTÃO 48

Alternativa C

Até mesmo no momento da morte existia diferenciação social. Em um passado não muito distante, era comum velarmos os mortos em suas residências. Hoje isso nos parece meio perturbador.

Aqui o estudante deveria saber que, durante o período colonial brasileiro, essa prática era comum entre as pessoas mais simples. Porém, se o finado fosse de uma classe social mais abastada, certamente seu velório aconteceria em um lugar mais privilegiado. Por exemplo, a matriz da cidade.

QUESTÃO 49

Alternativa A

Não é novidade a História ser instrumentalizada. Grandes personagens já utilizaram esse expediente, na expectativa de justificar determinadas ações. O passado servindo de argumento para a construção do futuro.

Nesta questão, eram necessários o conhecimento e a percepção de que Hitler, agindo desta forma, buscou legitimar sua proposta nacionalista, edificando um Estado Totalitário.

QUESTÃO 50

Alternativa A

Neste item, era necessário que o candidato contextualizasse os vários conflitos que ocorreram ao longo do século XX, principalmente nas suas primeiras décadas. Relacionando a informação do texto de que aquele foi "um dos mais violentos períodos da história humana" com os eventos do início daquele século, especialmente a primeira guerra mundial (1914-1918), seguramente chegaríamos a resposta correta.

QUESTÃO 51

Alternativa A

Esta questão explica, em partes, a questão anterior e também exige do estudante conhecimentos sobre os Estados Totalitários. Em tais regimes, o culto e a exaltação do líder consistiam numa prática comum. Geralmente, esse tipo de "lavagem cerebral" começava bem cedo. Em instituições como a escola isso acontecia diariamente. Por isso, não era de se estranhar o aparecimento de crianças e adolescentes uniformizados, dispostos a lutar e defender o seu líder acima de tudo e de todos. Adoração, obsessão e violência aos opositores eram características marcantes dos regimes totalitários.

QUESTÃO 52

Alternativa A

Provavelmente Churchill não imaginou que uma de suas expressões seria constantemente utilizada para explicar as características da Guerra Fria. Nesta questão era necessário que o aluno conhecesse o contexto do conflito, para saber que "Cortina de Ferro" foi a expressão utilizada para designar a divisão européia e o isolamento da União Soviética.

QUESTÃO 53

Alternativa E

As experiências adquiridas a partir dos movimentos de 1968 certamente contribuíram de forma positiva para o amadurecimento de um espírito de luta e organização para outras bandeiras, que seriam defendidas nos períodos seguintes.

Questão de interpretação, na qual a alternativa correta, que aponta o pacifismo, a igualdade racial e a defesa dos direitos dos excluídos, é a que melhor se identifica com a ideia central do texto.

QUESTÃO 54

Alternativa E

O povo indígena *Yanomami*, juntamente com outros povos ameríndios, vêem na *Natureza* a sua fonte de vida e sobrevivência. Estes, por sua vez, conseguem viver em harmonia, tirar da *"terra-floresta"(urihi)* o seu sustento, contemplar a vida nas diversas manifestações de sua existência, seja ela no voar de um pássaro ou na presença do ciclo hidrológico. É a partir desse ensinamento que os povos indígenas da América conseguiram viver harmoniosamente até meados do século XV, quando houve a chegada dos primeiros colonizadores europeus com Cristóvão Colombo, em 1492.

A sabedoria indígena é de contemplação e conservação harmoniosa dos recursos naturais, bem diferente dos "homens brancos" ou "civilizados", que veem na destruição da mata uma forma de desenvolvimento humano. A partir dos preceitos capitalistas, a "Natureza" virou uma mercadoria valiosa e não um ser vivo atuante e regenerador da própria vida.

Essa questão é de extrema valia para a vida do estudante, já que os ensinamentos aqui propostos são essenciais para a sobrevivência do *ser humano*. Tanto que essa corrente do "ambientalismo" está levantando a temática para a preservação do meio ambiente e a real necessidade de consumo, que o diretor canadense *James Cameron* produziu o filme *Avatar*, levantando essa bandeira para o mundo afora.

QUESTÃO 55

Alternativa A

Com o fim da Guerra Fria e das disputas entre o capitalismo e o socialismo, muitas regiões que anteriormente eram submetidas ao processo de influência, ou dos Estados Unidos ou da União Soviética, aproveitaram o vazio deixado por essas nações e começaram a disputar o seu controle.

Esta questão cobrava conhecimento do contexto pós Guerra Fria na década de 90, momento de reconstrução do Estado, no qual nota-se uma situação de grande dificuldade frente à ameaça constante de grupos extremistas.

QUESTÃO 56

Alternativa D

Os princípios básicos do povo americano são a democracia (expressa no voto livre e não obrigatório) e o direito de propriedade privada, que representa o símbolo do capitalismo.

Os EUA é um país que incentiva, no seu território, as relações democráticas, sendo considerado um país "livre", que tem na estátua da liberdade o seu maior símbolo. Por outro lado, os estado-unidenses possuem o direito inalienável à propriedade privada garantido em constituição, o que assegura que as relações capitalistas sejam incentivadas e intensificadas. Sendo livre, qualquer cidadão pode enriquecer e consequentemente fazer a América[1].

[1]Termo que se refere àquelas pessoas que conseguiram vencer na vida, principalmente através do trabalho, alcançando relativo sucesso social e econômico.

Estátua da Liberdade: símbolo da democracia estadunidense. (http://pampilona.blogspot.com.br/2012/04/significado-da-estatua-da-liberdade.html)

QUESTÃO 57

Alternativa D

Nesta questão o candidato deveria entender que Tocqueville mostra a necessidade de se buscar uma vida mais regrada, com grande apelo moral. Esse aspecto seria extremamente relevante para a construção de uma nova sociedade, onde o desenvolvimento econômico exigia novos princípios. Tal interpretação nos levaria a alternativa correta.

QUESTÃO 58

Alternativa B

Neste trecho da obra "Política" de Aristóteles podemos notar uma relação entre o ócio e a política. O caminho para a resposta certa passa pelo argumento do filósofo de que somente aquele grupo de pessoas de uma classe mais abastada, que dispõem de tempo, teria condições de se dedicar as atividades políticas. Isso nos mostra a evidência de uma sociedade rigidamente organizada e hierarquizada, como explica a opção B.

QUESTÃO 59

Alternativa B

A partir do ponto de vista dos três autores citados, e através de uma interpretação simples do texto, verificamos que todos os autores projetam um desenvolvimento do Brasil para o futuro, ou seja, acreditam que isso poderá acontecer.

QUESTÃO 60

Alternativa E

Na comparação destes dois parágrafos da Constituição brasileira fica evidente que, somente em 1934, através do governo de Getúlio Vargas, a mulher passou a ter condições de participar do processo eleitoral. Antes disso, esse direito era uma prerrogativa masculina.

Nesta questão, a interpretação era a única habilidade cobrada.

QUESTÃO 61

Alternativa E

De acordo com as palavras de Francisco Campos, vemos o esforço em atribuir tanta capacidade para o presidente, buscando inclusive revesti-lo com um caráter divino e ser um "gênio político". Esses argumentos são característicos de pessoas que são simpáticas a governos autoritários, antidemocráticos e ditatoriais, como era o Estado Novo de Getúlio Vargas.

Os elogios que o autor faz a Vargas no texto indicam a opção correta.

QUESTÃO 62

Alternativa D

Verifica-se no texto que Getúlio Vargas construía uma propaganda positiva em seu governo, diariamente. O uso do rádio como veículo barato e de longo alcance encaixou-se perfeitamente nas ambições políticas do presidente.

O aluno devia atentar para a verdadeira função desta medida, que não era esclarecer a legislação trabalhista, como indica o texto, e sim fortalecer a imagem de Getúlio, conforme expressa a resposta correta.

QUESTÃO 63

Alternativa E

A Igreja católica sempre se colocou como a única instituição responsável em resolver os problemas da fé. Em períodos históricos específicos, quando ela se viu desafiada, procurou desenvolver mecanismos para reestabelecer seus princípios. Entre esses mecanismos encontramos a Inquisição, que deveria julgar e punir todos aqueles que desafiassem a sua autoridade exclusiva, propondo rituais ou ainda o uso de algumas substâncias proibidas, no caso do texto, o pó.

Esta questão exigia do aluno conhecimento sobre a influência e manipulação que a igreja católica exercia sobre seus fiéis, não permitindo a busca de outros meios para as questões relacionadas a fé.

QUESTÃO 64

Alternativa B

O texto salienta a forte influência do colonialismo (séc. XV) e imperialismo (séc. XIX) europeu na América, África e Ásia.

O candidato que fizesse uma boa leitura perceberia que o destaque se dá nas diferentes maneiras pelas quais o modelo europeu interferiu diretamente nos demais modelos citados no texto, para a obtenção de vantagens.

QUESTÃO 65

Alternativa A

Nesta questão o aluno deveria possuir conhecimentos sobre a revolta que ocorreu no Haiti. Na oportunidade, concomitantemente ao processo de independência, ocorreu também à abolição da escravidão. Nota-se através da leitura do verso que, no Recife, também na época da independência, muitas pessoas foram influenciadas pelo episódio que ocorreu no Haiti e eram favoráveis a conflitos raciais com a expectativa de eliminar a ordem vigente.

QUESTÃO 66

Alternativa E

A seguinte questão refere-se à política externa brasileira no século XX, que se inicia com a exportação de café pelos cafeicultores do Vale do Paraíba (paulista/carioca) até 1929.

Com a crise de 29, o país sofre mudança de uma realidade agrícola para outra urbana, com a industrialização de base que o Presidente da República Getúlio Vargas propõe com o Estado Novo, num viés paternalista.

Em 1950, o Presidente Juscelino Kubistchek revoluciona o país com o seu plano de desenvolver 50 anos em 5. Tal plano de desenvolvimento atraiu as indústrias multinacionais americanas, europeias e asiáticas para o Brasil nas décadas de 60 e 70, ocasionando os chamados "anos dourados" da economia brasileira.

Em 1980, com a crise do petróleo, o país entrou numa recessão forte e grande onda inflacionária, que só se regularizou com o plano real em 1994, no governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso. Tal estabilização da moeda brasileira frente ao dólar, a estabilidade política (início da democracia brasileira pós-ditadura militar), a expansão das exportações de *commodities* e o aumento do PIB fizeram com que o Brasil tivesse uma nova posição geoeconômica e política na ordem mundial.

QUESTÃO 67

Alternativa D

A grande dificuldade encontrada pelos artesãos no período citado era em relação à concorrência com a produção industrial, mais ágil e mais mecanizada. Esse fato não apenas alterou o modo de vida das pessoas que viviam no campo, como também contribuiu para que ocorressem mudanças socioeconômicas. Essa questão poderia gerar dúvida, pois em teoria tanto a alternativa D quanto a A estão corretas.

Neste momento deve-se considerar o perfil interpretativo das questões do Enem, e o trecho do texto que explica que os "pequenos fazendeiros-tecelões abandonaram suas pequenas propriedades", dá subsídios para que o estudante escolha a opção correta.

QUESTÃO 68

Alternativa C

Outra questão que aborda o tema da Revolução Industrial. Nesta pergunta o candidato deveria entender que, com o advento desta revolução tecnológica, houve uma mudança drástica na forma de se produzir. A partir disso, surge a necessidade de se buscar novas fontes de energia para fazer funcionar a nova tecnologia criada. Consequentemente, ocorreu um aumento na produção e a busca constante por matéria-prima.

QUESTÃO 69

Alternativa E

Questão que exigia do aluno exclusivamente interpretação de texto. A partir de sua análise e comentário, fica absolutamente nítida a situação dos Meneses em Minas Gerais. Eles estavam passando por sérias dificuldades. O trecho "Esse mundo que ia desagregando" aponta a alternativa correta, uma vez que afirma que o passado da família (e da aristocracia mineira) estava desaparecendo completamente.

QUESTÃO 70

Alternativa B

Questão que cobrava do estudante conhecimentos sobre a produção cafeeira e o movimento imigratório. A construção de ferrovias aconteceu devido à necessidade do escoamento da produção de café para as regiões mais distantes do Porto de Santos. Era necessário compreender que, além de transportar o principal produto da época, a malha ferroviária facilitava o deslocamento dos trabalhadores (inclusive imigrantes), permitindo que estes se instalassem sem maiores prejuízos nos cafezais mais afastados do Porto.

QUESTÃO 71

Alternativa D

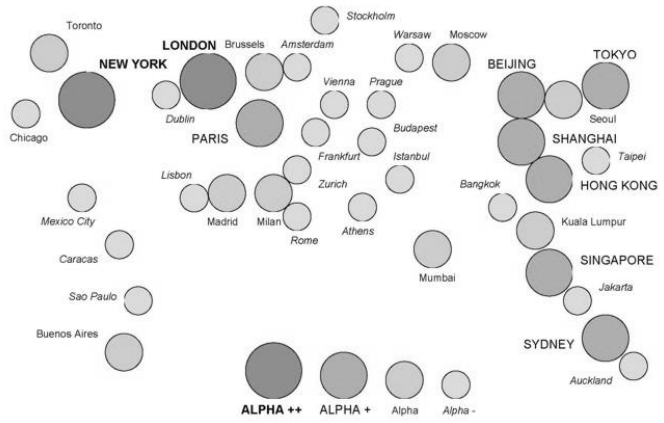
As cidades globais (também conhecidas como cidades mundiais, cidades alfa ou centros mundiais) são consideradas ponto importante no sistema econômico global. O seu conceito se assenta na idéia de que a globalização criou, facilitou e promulgou locais geográficos estratégicos, de acordo com a hierarquia de importância para o funcionamento do sistema global de finanças e comércio.

A expressão cidade global foi introduzida pela socióloga *Saskia Sassen*, em referência a cidades como Londres, Nova York e Tóquio. Estas eram usadas para vincular um efeito direto e tangível sobre assuntos globais através de meios socioeconômicos.

Algumas características referentes às *cidades globais* são básicas, como*: familiaridade internacional, influência e participação ativa em eventos internacionais, sedes de grandes multinacionais, sedes de instituições educacionais, uma bolsa de valores que possua influência na economia mundial, infraestrutura avançada de comunicações,*

presença de grandes instituições de artes, grande influência econômica no mundo, entre outras.

Atualmente o laboratório da Universidade de *Loughborough*, no Reino Unido, é o responsável pela elaboração do ranking de cidades globais. "*Globalization and World Cities"* (GaWC).



Espacialização das cidades de categoria Alfa pelo mundo. (http://flaggingheadquarters.com/2010/01/14/capital-of-the-flagging-world/global-cities/)

QUESTÃO 72

Alternativa A

Com base na leitura do enunciado, podemos perceber que se trata de uma questão de tecnologias da informação na era do *ciberespaço* e de globalização. Com o advento da internet e de suas ferramentas, inicia-se uma nova forma de comunicação e de cultura, a virtual.

A partir dessa nova era, denominada de *ciberespaço*, as pessoas podem se comunicar virtualmente com outras, milhares de quilômetros distantes. Esse avanço tecnológico revoluciona a forma de interação de parcela da humanidade e com essas mudanças as informações se tornam muito mais velozes e interativas.

Logo, com essas ferramentas a disposição das novas gerações, devemos repensar a forma de transmissão do conhecimento adquirido ao longo dos tempos. Assim, as "novas escolas" deverão usar essas ferramentas como forma de *inclusão digital* e os educadores deverão acompanhar essas novas transformações no meio educacional.

QUESTÃO 73

Alternativa D

Para este exercício, há a necessidade de se analisar as cores da legenda (Produto Interno Bruto [PIB] por habitante em 2004) e perceber que as cores mais escuras representam maior renda e as cores mais claras menor renda. Após essa etapa, vamos ler o mapa e encontrar as tonalidades de cor e ver se estas são homogêneas ou heterogêneas.

Podemos perceber que as regiões Sul e Sudeste possuem as maiores rendas (R$ 9730 a 13000 por habitante). No entanto, percebemos que as regiões Centro-Oeste e Norte tiveram um avanço econômico em relação às outras mais tradicionais. Tal avanço ocorreu pelo fato destas regiões consistirem em áreas do agronegócio de soja e cana-de-açúcar, pecuária extensiva e atividade mineradora (setor primário). Essas atividades atraíram migrantes para essas regiões, o que intensificou o comércio, gerando empregos diretos e indiretos, fazendo circular a economia local. E agora, com o Brasil sendo considerado um celeiro agrícola e intensificando suas parcerias econômicas, com a China por exemplo, essas regiões sofrerão uma maior pressão populacional e aumento nas atividades do setor primário, secundário e terciário.

QUESTÃO 74

Alternativa C

Questão interpretativa, na qual bastava ao aluno atentar para a comparação feita entre duas civilizações: a grega e a amazônica. O texto aponta alguns aspectos comuns em relação ao grau do seu desenvolvimento. O fato de a civilização que se desenvolveu na região amazônica possuir cidades muradas com madeira e interligadas por praças e centros cerimoniais comuns evidencia a autonomia entre elas. Relacionando estas características com o perfil das conhecidas cidades-estados gregas, o aluno já teria condições de solucionar a questão.

QUESTÃO 75

Alternativa C

Os fluxos migratórios para o Sudeste, principalmente na década de 1980, ocorreram em razão do deslocamento da população oriunda de locais socioeconomicamente deprimidos da região Nordeste, principalmente do interior seco (sertão).

Este fenômeno do grande contingente populacional, acrescido ao pequeno intervalo de tempo que ocorreu, gerou o problema do inchaço urbano. Expressão de grande poder ilustrativo, o inchaço urbano tem como característica o espraiamento urbano em direção a locais com risco iminente (encostas e beiras de córregos e rios). A submoradia, que desencadeia na ampliação de cortiços, mocambos e favelas, amplia as periferias, que acabam por se cornubar com malhas urbanas de outro município.

Além desta questão da periferização, evidenciando a segregação urbana, postos de trabalho acabam não sendo suficientes para a demanda total de trabalhadores, principalmente por se tratar de mão de obra não qualificada (conforme dado do texto, 48,6% dos migrantes, em 1996, se enquadravam nesta categoria). Isso amplia o subemprego ou até mesmo a criminalidade por falta de oportunidade.

Também se destaca a questão da mobilidade urbana, onde o deslocamento desse migrante nordestino, que por falta de recursos, reside longe do centro da cidade, local com maior aparato urbano e oportunidade de emprego, fazendo com que o tempo entre sua casa e seu trabalho, por transporte público, seja muito grande.

QUESTÃO 76

Alternativa C

Estruturas agrárias arcaicas formadas por latifúndios que, na maioria das vezes são improdutivos, por lei, se configuram em irregularidade. Em relação ao fenômeno da fome crônica, Josué de Castro, médico e geógrafo, foi o precursor nas pesquisas voltadas ao entendimento e mapeamento dos tipos de fome e das razões desta ocorrer no Brasil e no mundo.

Terras improdutivas atreladas às questões históricas, como a divisão do território brasileiro em Capitanias Hereditárias e posteriormente em Sesmarias, configuraram a concentração da maior parcela de terras na mão de poucos proprietários.

Tais estruturas em questão também apresentam um tipo de produção extensiva, ou seja, o que é produzido muito se perde em razão do emprego de técnicas ultrapassadas, desencadeando numa produção incipiente e em impactos ambientais.

QUESTÃO 77

Alternativa B

Observa-se que a maior incidência de assassinatos é na região conhecida como "Bico do Papagaio", que fica no ponto mais setentrional do estado do Tocantins, fazendo divisa com os estados do Pará e Maranhão.

A concentração de terras, característica do meio rural brasileiro, pode ser considerada o gérmen deste cenário conflituoso. Práticas criminosas como a grilagem de terras e pistolagem[1] são comuns ainda nos dias de hoje. Líderes comunitários e de movimentos que reivindicam o direito do uso da terra são perseguidos, e muitas vezes mortos. É o caso da missionária norte-americana Dorothy Stang, assassinada no município de Anapu, em fevereiro de 2005, quando lutava pelo interesse das populações indígenas e ribeirinhas, indo na contramão dos interesses de proprietários de terras, que recorrem ao crime.

QUESTÃO 78

Alternativa A

Com destaque às regiões Norte e Nordeste, a quantidade de imóveis rurais improdutivos é uma realidade no espaço agrário brasileiro. Os motivos que explicam esta situação possuem forte origem histórica.

O diagnóstico da distribuição de terras é problemático, pois uma grande parcela da população rural ocupa a menor parte do território, sendo os grandes latifundiários uma minoria. As razões remetem ao período colonial (Capitanias Hereditárias, Sesmarias e Lei de Terras de 1850), fato que configura uma estrutura agrária arcaica formada por latifúndios improdutivos. Este fato pode ser considerado um verdadeiro agravante da fome.

Além da estrutura agrária, há também um problema que está atrelado aos interesses públicos. A falta de incentivo ao trabalhador rural por parte do governo, através da concessão de subsídios voltados ao produtor, pode ser considerada uma provável causa desta grande margem de imóveis em estado inerte.

QUESTÃO 79

Alternativa D

A falta de presença do estado e de decisão política em regiões mais distantes dos principais fluxos econômicos acaba por gerar problemas sociais, e neste caso, verdadeiros crimes contra os direitos humanos. É no meio rural que ainda se encontra o maior número de pessoas trabalhando em regime de escravidão ou situação análoga. Vale ressaltar a ajuda necessária aos órgãos competentes, oriunda de grupos da sociedade civil, como Organizações não governamentais (ONG's) e a Igreja Católica, que historicamente apresentam um papel engajado na luta pelos direitos do homem no campo.

QUESTÃO 80

Alternativa B

A transformação do espaço natural em espaço geográfico, através da atuação do homem, ao longo dos anos, foi acompanhada de progresso, principalmente nas áreas de tecnologia. Entretanto, desastres que ceifaram vidas e degradaram a fauna e a flora são constantes.

A pergunta trata do caso de derramamento de óleo por navios petroleiros. Sim, este é um fato que sempre esteve presente nos noticiários mundiais. Porém, é importante ressaltar questões contemporâneas que envolvem o Brasil e a sua relação com este hidrocarboneto.

O Pré-Sal, uma das maiores jazidas de óleo descobertas na plataforma continental brasileira, alegrou todo o país, que busca a sua autossuficiência desta fonte primária. Contudo, juntamente com o montante de dinheiro movimentado por este setor, maximizado pelo Pré-Sal, surgiu a discussão da divisão dos royalties do petróleo. De um lado os estados produtores, que alegam que devem ficar com uma parcela maior dos lucros gerados pela exploração deste combustível fóssil. De outro, estados e municípios não produtores, alegando que o petróleo, por se encontrar no subsolo, é propriedade da União, ou seja, a divisão desses lucros deve envolver todo o território nacional.

Por fim, como a questão trata de impactos ambientais, o argumento que os estados produtores utilizam para ficar com esta maior parcela é o da necessidade de ter um fundo monetário de reserva para que, em caso de desastre ambiental, seja usada para sanar o ônus causado à natureza.

[1] Grilagem de terras é uma prática criminosa de falsificação de documentos de posse e a pistolagem se caracteriza na contratação de criminosos ("capangas") orientados a assassinar quem seu contratante manda.

QUESTÃO 81

Alternativa E

O termo "sustentabilidade" foi empregado pela primeira vez na década de 1970, na Conferência de Estocolmo, na Suécia, sendo este o marco fundamental para a discussão do meio ambiente por parte da Organização das Nações Unidas (ONU).

É importante entender que "desenvolvimento sustentável"e "sustentabilidade" vislumbram um mundo em que existe progresso e desenvolvimento econômico das nações, principalmente as subdesenvolvidas, não ficando apenas restrito às questões conservacionistas e ambientais. O termo remete a uma gama de campos, que partem do econômico, passando pelo social e culminando no ambiental.

QUESTÃO 82

Alternativa A

O intemperismo físico, oriundo da ação do gelo sob as rochas, ao longo das glaciações que acometeram o planeta no período Quaternário, esculpiu a rocha, expondo pacotes cristalinos com alto potencial de exploração mineral à superfície. O problema é que, mesmo em uma profundidade relativamente pequena, a camada de gelo do Polo Norte torna inacessível tais jazidas. Assim, com o prognóstico de desaparecimento de geleiras, existe uma possibilidade de viabilizar a extração mineral destas localidades, que além de apresentarem um volume e diversidade interessante de minérios, estão situadas em países de estabilidade política.

QUESTÃO 83

Alternativa E

A presença de petróleo precede uma concentração de gás natural. Em algumas regiões, ou a quantidade de óleo é mais rentável para a extração, ou a de gás. Desta forma, a Venezuela possui ambas, com maior destaque ao petróleo, sendo considerada uma grande potência energética mundial.

Pela sua privilegiada posição no ranking de países possuidores de reservas energéticas estratégicas, a Venezuela faz parte da Organização dos Países Exportadores de Petróleo, a OPEP, sendo tal grupo acusado de financiamento de práticas ilegais, como o terrorismo.

QUESTÃO 84

Alternativa C

A atual configuração territorial brasileira está ligada diretamente as determinações do Tratado de Madri. Utilizando o argumento de que a posse está ligada a ocupação e a presença, contribuiu expandindo as terras portuguesas para além dos limites do Tratado de Tordesilhas.

Esta questão poderia ser resolvida tanto pelo conhecimento prévio sobre o território de colonização portuguesa quanto pela interpretação do mapa.

QUESTÃO 85

Alternativa D

A figura correspondente é a "Zona irrigada por aspersão na Arábia Saudita". Sendo o principal componente da pergunta a questão climática, a região desértica desta porção do Oriente Médio apresenta características sui generis para este caso específico. O método de aspersão é viável pela pouca quantidade de água necessária e pelos mecanismos voltados à redução de sua perda pela alta evaporação, em razão da baixa umidade.

QUESTÃO 86

Alternativa D

O clima no planeta Terra, além das faixas térmicas espacializadas pelas Latitudes, possui um mecanismo onde localidades muito distantes favorecem a manutenção da temperatura da outra. Exemplos são as regiões desérticas, influenciadas pelos ventos alísios, que provêm a umidade para as florestas equatoriais, ou ainda a Corrente do Golfo do México, que influencia a Corrente do Atlântico Norte, não deixando que o litoral da porção norte da Europa congele, em razão de suas águas quentes.

Desta forma, pode-se estabelecer que a destruição das florestas de latitudes menores pode influenciar, de alguma maneira, o aumento da temperatura em locais de latitudes maiores.

QUESTÃO 87

Alternativa B

O emprego de modernas técnicas de irrigação possibilitou a expansão da agricultura em áreas não tão propícias, em razão de seu clima semiárido. Como exemplo, temos o Chile, grande exportador de frutas, especializado na vitivinicultura (vinho). No Brasil, nas cidades de Juazeiro do Norte (BA) e Petrolina (PE), temos um polo fruticultor, especializado em manga para exportação e uvas para vinhos, que utilizam água da Represa de Sobradinho, sendo esta construída em razão da Usina Hidrelétrica, também de Sobradinho.

QUESTÃO 88

Alternativa E

O funcionamento atmosférico depende, principalmente, de três fatores: temperatura, umidade e pressão do ar. Desta forma, a alteração de um desencadeia consequências para o outro.

O fenômeno natural denominado "efeito estufa" vem sofrendo alterações por ação do homem. Suas oscilações ocorrem em casa geológica, porém, tem se observado alterações de temperatura em escala humana. Desta forma, a tendência da temperatura aumentar em alguns graus é uma hipótese, porém, conforme foi dito, a temperatura necessita de mais outros dois componentes climáticos.

Assim, as interferências em escala local e global não estão restritas ao aumento do calor ou diminuição do frio, mas sim ao comportamento anômalo dos fenômenos atmosféricos na troposfera. Uma evidência é que os eventos climáticos extremos (nevasca, seca, chuvas torrenciais) vêm ocorrendo de maneira mais radical do que antes verificado.

QUESTÃO 89

Alternativa E

O texto trabalha através do pensamento dialético. Em um primeiro momento, utilizando-se do caso de Brasília, em razão de suas curvas e formas modernistas, diz que as cidades devem ser organismos vivos. Porém, invocando a questão do homem ocidental, ou seja, algo nada espontâneo, diz que a cidade é resultado de sua imaginação, criação. É interessante refletir sobre essa tensão existente entre dois pontos de vista em oposição, porém, que se complementam, talvez, pela cidade ser o próprio palco das disputas e incoerências.

A essência das cidades, conforme a sua visão inicial, é o desenvolvimento espontâneo, porém, razões históricas levam à opinião contrária.

QUESTÃO 90

Alternativa D

O desmatamento e a erosão comprometem o nível, o volume e a qualidade das águas da região em razão da maior exposição do solo frente às intempéries (chuva, vento). Com isso, além da possibilidade de assoreamento dos rios, a biodiversidade também é afetada.

Essa região atualmente vem sofrendo com a expansão da fronteira agropecuária, sendo a criação de gados de forma extensiva um alerta para tais organizações e movimentos sociais. Conforme dito pelo ex-ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, a falta de controle sob o número de cabeças de gado e onde estes estão pastando, configuram este animal enquanto um “boi pirata”.

Enem 2010 – CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questão 01.

A maioria das pessoas daqui era do campo. Vila Maria é hoje exportadora de trabalhadores. Empresários de Primavera do Leste, Estado de Mato Grosso, procuram o bairro de Vila Maria para conseguir mão de obra. É gente indo distante daqui 300, 400 quilômetros para ir trabalhar, para ganhar sete conto por dia. (Carlito, 43 anos, maranhense, entrevistado em 22/03/98).

Ribeiro, H. S. **O migrante e cidade: dilemas e conflitos.** Araraquara: Wunderlich, 2001(adaptado).

O texto retrata um fenômeno vivenciado pela agricultura brasileira nas últimas décadas do século XX, consequência

A) dos impactos sociais da modernização da agricultura.

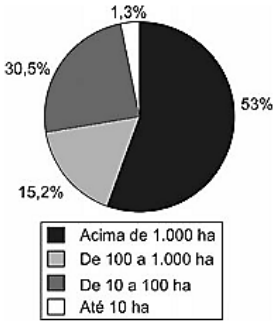
B) da recomposição dos salários do trabalhador rural.

C) da exigência de qualificação do trabalhador rural.

D) da diminuição da importância da agricultura.

E) dos processos de desvalorização de áreas rurais.

Questão 02.



Fonte: Incra, Estatísticas cadastrais 1998.

O gráfico representa a relação entre o tamanho e a totalidade dos imóveis rurais no Brasil. Que característica da estrutura fundiária brasileira está evidenciada no gráfico apresentado?

A) A concentração de terras nas mãos de poucos.

B) A existência de poucas terras agricultáveis.

C) O domínio territorial dos minifúndios.

D) A primazia da agricultura familiar.

E) A debilidade dos *plantations* modernos.

Questão 03.

Antes, eram apenas as grandes cidades que se apresentavam como o império da técnica, objeto de modificações, suspensões, acréscimos, cada vez mais sofisticadas e carregadas de artifício. Esse mundo artificial inclui, hoje, o mundo rural,

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço**. São Paulo: Hucitec, 1996.

Considerando a transformação mencionada no texto, uma consequência socioespacial que caracteriza o atual mundo rural brasileiro é

A) a redução do processo de concentração de terras.

B) o aumento do aproveitamento de solos menos férteis.

C) a ampliação do isolamento do espaço rural.

D) a estagnação da fronteira agrícola do país.

E) a diminuição do nível de emprego formal.

Questão 04.

Os lixões são o pior tipo de disposição final para os resíduos sólidos de uma cidade, representando um grave problema ambiental e de saúde pública. Nesses locais, o lixo é jogado diretamente no solo e a céu aberto, sem nenhuma norma de controle, o que causa, entre outros problemas, a contaminação do solo e das águas pelo chorume (líquido escuro com alta carga poluidora, proveniente da decomposição da matéria orgânica presente no lixo).

RICARDO, B.; CANPANILLI, M. **Almanaque Brasil Socioambiental 2008**. São Paulo, Instituto Socioambiental, 2007.

Considere um município que deposita os resíduos sólidos produzidos por sua população em um lixão. Esse procedimento é considerado um problema de saúde pública porque os lixões

A) causam problemas respiratórios, devido ao mau cheiro que provém da decomposição.

B) são locais propícios a proliferação de vetores de doenças, além de contaminarem o solo e as águas.

C) provocam o fenômeno da chuva ácida, devido aos gases oriundos da decomposição da matéria orgânica.

D) são instalados próximos ao centro das cidades, afetando toda a população que circula diariamente na área.

E) são responsáveis pelo desaparecimento das nascentes na região onde são instalados, o que leva à escassez de água.

Questão 05.

A evolução do processo de transformação de matérias-primas em produtos acabados ocorreu em três estágios: artesanato, manufatura e maquinofatura. Um desses estágios foi o artesanato, em que se

A) trabalhava conforme o ritmo das máquinas e de maneira padronizada.

B) trabalhava geralmente sem o uso de máquinas e de modo diferente do modelo de produção em série.

C) empregavam fontes de energia abundantes para o funcionamento das máquinas.

D) realizava parte da produção por cada operário, com uso de máquinas e trabalho assalariado.

E) faziam interferências do processo produtivo por técnicos e gerentes com vistas a determinar o ritmo de produção.

Questão 06.

A serraria construía ramais ferroviários que adentravam as grandes matas, onde grandes locomotivas com guindastes e correntes gigantescas de mais de 100 metros arrastavam, para as composições do trem, as toras que jaziam abatidas por equipes de trabalhadores que anteriormente passavam pelo local. Quando o guindaste arrastava as grandes toras em direção à composição do trem, os ervais nativos que existiam em meio às matas eram destruídos por este deslocamento.

MACHADO, P. P. **Lideranças do Contestado**. Campinas: Unicamp, 2004 (adaptado).

No início do século XX, uma série de empreendimentos capitalistas chegou à região do meio-oeste de Santa Catarina — ferrovias, serrarias e projetos de colonização. Os impactos sociais gerados por esse processo estão na origem da chamada Guerra do Contestado. Entre tais impactos, encontrava-se

A) a absorção dos trabalhadores rurais como trabalhadores da serraria, resultando em um processo de êxodo rural.

B) o desemprego gerado pela introdução das novas máquinas, que diminuíam a necessidade de mão de obra.

C) a desorganização da economia tradicional, que sustentava os posseiros e os trabalhadores rurais da região.

D) a diminuição do poder dos grandes coronéis da região, que passavam disputar o poder político com os novos agentes.

E) o crescimento dos conflitos entre os operários empregados nesses empreendimentos e os seus proprietários, ligados ao capital internacional.

Questão 07.

Pensando nas correntes e prestes a entrar no braço que deriva da Corrente do Golfo para o norte, lembrei-me de um vidro de café solúvel vazio. Coloquei no vidro uma nota cheia de zeros, uma bola cor rosa-choque. Anotei a posição e data: Latitude 49º49’ N, Longitude 23º49’ W. Tampei e joguei na água. Nunca imaginei que receberia uma carta com a foto de um menino norueguês, segurando a bolinha e a estranha nota.

KLINK, A. **Parati: entre dois pólos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998 (adaptado).

No texto, o autor anota sua coordenada geográfica, que é

A) a relação que se estabelece entre as distâncias representadas no mapa e as distâncias reais da superfície cartografada.

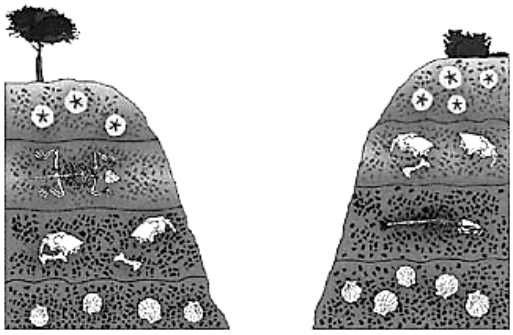
B) o registro de que os paralelos são verticais e convergem para os polos, e os meridianos são círculos imaginários, horizontais e equidistantes.

C) a informação de um conjunto de linhas imaginárias que permitem localizar um ponto ou acidente geográfico na superfície terrestre.

D) a latitude como distância em graus entre um ponto e o Meridiano de Greenwich, e a longitude como a distância em graus entre um ponto e o Equador.

E) a forma de projeção cartográfica, usado na navegação, onde os meridianos e paralelos distorcem a superfície do planeta.

Questão 08.



TEIXEIRA, W. et. al. (Orgs.) **Decifrando a Terra**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009 (adaptado).

O esquema mostra depósitos em que aparecem fósseis de animais do Período Jurássico. As rochas em que se encontram esses fósseis são

A) magmáticas, pois a ação de vulcões causou as maiores extinções desses animais já conhecidas ao longo da história terrestre.

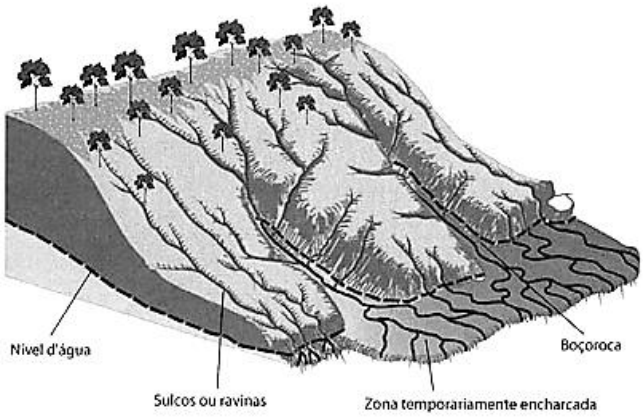
B) sedimentares, pois os restos podem ter sido soterrados e litificados com o restante dos sedimentos.

C) magmáticas, pois são as rochas mais facilmente erodidas, possibilitando a formação de tocas que foram posteriormente lacradas.

D) sedimentares, já que cada uma das camadas encontradas na figura simboliza um evento de erosão dessa área representada.

E) metamórficas, pois os animais representados precisavam estar perto de locais quentes.

Figura para as questões 9 e 10.



TEIXEIRA, W. et al. (Orgs). **Decifrando a Terra**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

Questão 09.

O esquema representa um processo de erosão em encosta. Que prática realizada por um agricultor pode resultar em aceleração desse processo?

A) Plantio direto.

B) Associação de culturas.

C) Implantação de curvas de nível.

D) Aração do solo, do topo ao vale.

E) Terraceamento na propriedade.

Questão 10.

Muitos processos erosivos se concentram nas encostas, principalmente aqueles motivados pela água e pelo vento. No entanto, os reflexos também são sentidos nas áreas de baixada, onde geralmente há ocupação urbana. Um exemplo desses reflexos na vida cotidiana das cidades brasileiras é

A) a maior ocorrência de enchentes, já que os rios assoreados comportam menos água em seus leitos.

B) a contaminação da população pelos sedimentos trazidos pelo rio e carregados de matéria orgânica.

C) o desgaste do solo nas áreas urbanas, causado pela redução do escoamento superficial pluvial na encosta.

D) a maior facilidade de captação de água potável para o abastecimento público, já que é maior o efeito do escoamento sobre a infiltração.

E) o aumento da incidência de doenças como a amebíase na população urbana, em decorrência do escoamento de água poluída do topo das encostas.

Questão 11.

A Inglaterra pedia lucros e recebia lucros. Tudo se transformava em lucro. As cidades tinham sua sujeira lucrativa, suas favelas lucrativas, sua fumaça lucrativa, sua desordem lucrativa, sua ignorância lucrativa, seu desespero lucrativo. As novas fábricas e os novos altos-fornos eram como as Pirâmides, mostrando mais a escravização do homem que seu poder.

DEANE, P. **A Revolução Industrial**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979 (adaptado).

Qual relação é estabelecida no texto entre os avanços tecnológicos ocorridos no contexto da Revolução Industrial Inglesa e as características das cidades industriais no início do século XIX?

A) A facilidade em se estabelecer relações lucrativas transformava as cidades em espaços privilegiados para a livre iniciativa, característica da nova sociedade capitalista.

B) O desenvolvimento de métodos de planejamento aumentava a eficiência do trabalho industrial.

C) A construção de núcleos urbanos integrados por meios de transporte facilitava o deslocamento dos trabalhadores das periferias até as fábricas.

D) A grandiosidade dos prédios onde se localizavam as fábricas revelava os avanços da engenharia e da arquitetura do período, transformando as cidades em locais de experimentação estética e artística.

E) O alto nível de exploração dos trabalhadores industriais ocasionava o surgimento de aglomerados urbanos marcados por péssimas condições de moradia, saúde e higiene.

Questão 12.

O G-20 é o grupo que reúne os países do G-7, os mais industrializados do mundo (EUA, Japão, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Canadá), a União Europeia e os principais emergentes (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Coreia do Sul, Indonésia, México e Turquia). Esse grupo de países vem ganhando força nos fóruns internacionais de decisão e consulta.

ALLAN, R. **Crise global**. Disponível em: http://conteudoclippingmp.planejamento.gov.br. Acesso em: 31 jul.2010.

Entre os países emergentes que formam o G-20, estão os chamados BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), termo criado em 2001 para referir-se aos países que

A) apresentam características econômicas promissoras para as próximas décadas.

B) possuem base tecnológica mais elevada.

C) apresentam índices de igualdade social e econômica mais acentuados.

D) apresentam diversidade ambiental suficiente para impulsionar a economia global.

E) possuem similaridades culturais capazes de alavancar a economia mundial.

Questão 13.

As secas e o apelo econômico da borracha — produto que no final do século XIX alcançava preços altos nos mercados internacionais — motivaram a movimentação de massas

humanas oriundas do Nordeste do Brasil para o Acre. Entretanto, até o início do século XX, essa região pertencia à Bolívia, embora a maioria da sua população fosse brasileira e não obedecesse à autoridade boliviana. Para reagir à presença de brasileiros, o governo de La Paz negociou o arrendamento da região a uma entidade internacional, o Bolivian Syndicate, iniciando violentas disputas dos dois lados da fronteira. O conflito só terminou em 1903, com a assinatura do Tratado de Petrópolis, pelo qual o Brasil comprou o território por 2 milhões de libras esterlinas.

Disponível em: www.mre.gov.br. Acesso em: 03 nov.2008 (adaptado).

Compreendendo o contexto em que ocorreram os fatos apresentados, o Acre tornou-se parte do território nacional brasileiro

A) pela formalização do Tratado de Petrópolis, que indenizava o Brasil pela sua anexação.

B) por meio do auxílio do Bolivian Syndicate aos emigrantes brasileiros na região.

C) devido à crescente emigração de brasileiros que exploravam os seringais.

D) em função da presença de inúmeros imigrantes estrangeiros na região.

E) pela indenização que os emigrantes brasileiros pagaram à Bolívia.

Questão 14.

A usina hidrelétrica de Belo Monte será construída no rio Xingu, no município de Vitória de Xingu, no Pará. A usina será a terceira maior do mundo e a maior totalmente brasileira, com capacidade de 11,2 mil megawatts. Os índios do Xingu tomam a paisagem com seus cocares, arcos e flechas. Em Altamira, no Pará, agricultores fecharam estradas de uma região que será inundada pelas águas da usina.

BACOCCINA, D.; QUEIROZ, G.; BORGES, R. Fim do leilão, começo da confusão. **Isto é Dinheiro**. Ano 13, n.º 655, 28 abr. 2010 (adaptado).

Os impasses, resistências e desafios associados a construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte estão relacionados

A) ao potencial hidrelétrico dos rios no norte e nordeste quando comparados às bacias hidrográficas das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país.

B) à necessidade de equilibrar e compatibilizar o investimento no crescimento do país com os esforços para a conservação ambiental.

C) à grande quantidade de recursos disponíveis para as obras e à escassez dos recursos direcionados para o pagamento pela desapropriação das terras.

D) ao direito histórico dos indígenas à posse dessas terras e à ausência de reconhecimento desse direito por parte das empreiteiras.

E) ao aproveitamento da mão de obra especializada disponível na região Norte e o interesse das construtoras na vinda de profissionais do Sudeste do país.

Questão 15.

No dia 28 de fevereiro de 1985, era inaugurada a Estrada de Ferro Carajás, pertencente e diretamente operada pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), na região Norte do país, ligando o interior ao principal porto da região, em São Luís. Por seus, aproximadamente, 900 quilômetros de linha, passam, hoje, 5353 vagões e 100 locomotivas.

Disponível em: http://www.transportes.gov.br.
Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado).

A ferrovia em questão é de extrema importância para a logística do setor primário da economia brasileira, em especial para porções dos estados do Pará e Maranhão. Um argumento que destaca a importância estratégica dessa porção do território é a

A) produção de energia para as principais áreas industriais do país.

B) produção sustentável de recursos minerais não metálicos.

C) capacidade de produção de minerais metálicos.

D) logística de importação de matérias-primas industriais.

E) produção de recursos minerais energéticos.

Questão 16.

O Império Inca, que corresponde principalmente aos territórios da Bolívia e do Peru, chegou a englobar enorme contingente populacional. Cuzco, a cidade sagrada, era o centro administrativo, com uma sociedade fortemente estratificada e composta por imperadores, nobres, sacerdotes, funcionários do governo, artesãos, camponeses, escravos e soldados. A religião contava com vários deuses, e a base da economia era a agricultura, principalmente o cultivo da batata e do milho.

A principal característica da sociedade inca era a

A) ditadura teocrática, que igualava a todos.

B) existência da igualdade social e da coletivização da terra.

C) estrutura social desigual compensada pela coletivização de todos os bens.

D) existência de mobilidade social, o que levou à composição da elite pelo mérito.

E) impossibilidade de se mudar de extrato social e a existência de uma aristocracia hereditária.

Questão 17.

Coube aos Xavante e aos Timbira, povos indígenas do Cerrado, um recente e marcante gesto simbólico: a realização de sua tradicional corrida de toras (de buriti) em plena Avenida Paulista (SP), para denunciar o cerco de suas terras e a degradação de seus entornos pelo avanço do agronegócio.

RICARDO, B.; RICARDO, F. **Povos indígenas do Brasil: 2001-2005**.São Paulo: Instituto Socioambiental, 2006 (adaptado).

A questão indígena contemporânea no Brasil evidencia a relação dos usos socioculturais da terra com os atuais problemas socioambientais, caracterizados pelas tensões entre

A) a expansão territorial do agronegócio, em especial nas regiões Centro-Oeste e Norte, e as leis de proteção indígena e ambiental.

B) os grileiros articuladores do agronegócio e os povos indígenas pouco organizados no Cerrado.

C) as leis mais brandas sobre o uso tradicional do meio ambiente e as severas leis sobre o uso capitalista do meio ambiente.

D) os povos indígenas do Cerrado e os polos econômicos representados pelas elites industriais paulistas.

E) o campo e a cidade no Cerrado, que faz com que as terras indígenas dali sejam alvo de invasões urbanas.

Questão 18.

Os vestígios dos povos Tupi-guarani encontram-se desde as Missões e o rio da Prata, ao sul, até o Nordeste, com algumas ocorrências ainda mal conhecidas no sul da Amazônia. A leste, ocupavam toda a faixa litorânea, desde o Rio Grande do Sul até o Maranhão. A oeste, aparecem (no rio da Prata) no Paraguai e nas terras baixas da Bolívia. Evitam as terras inundáveis do Pantanal e marcam sua presença discretamente nos cerrados do Brasil central. De fato, ocuparam, de preferência, as regiões da floresta tropical e subtropical.

PROUS, A. O Brasil antes dos brasileiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

Os povos indígenas citados possuíam tradições culturais específicas que os distinguem de outras sociedades indígenas e dos colonizadores europeus. Entre as tradições tupi-guarani, destacava-se

A) a organização em aldeias politicamente independentes, dirigidas por um chefe, eleito pelos indivíduos mais velhos da tribo.

B) a ritualização da guerra entre as tribos e o caráter semissedentário de sua organização social.

C) a conquista de terra mediante operações militares, o que permitiu seu domínio sobre vasto território.

D) o caráter pastoril de sua economia, que prescindia da agricultura para investir na criação de animais.

E) o desprezo pelos rituais antropofágicos praticados em outras sociedades indígenas.

Questão 19.

Os tropeiros foram figuras decisivas na formação de vilarejos e cidades do Brasil colonial. A palavra tropeiro vem de “tropa” que, no passado, se referia ao conjunto de homens que transportava gado e mercadoria. Por volta do século XVIII, muita coisa era levada de um lugar a outro no lombo de mulas. O tropeirismo acabou associado à atividade mineradora, cujo auge foi a exploração de ouro em Minas Gerais e, mais tarde, em Goiás. A extração de pedras preciosas também atraiu grandes contingentes populacionais para as novas áreas e, por isso, era cada vez mais necessário dispor de alimentos e produtos básicos. A alimentação dos tropeiros era constituída por toucinho, feijão preto, farinha, pimenta-do-reino, café, fubá e coité (um molho de vinagre com fruto cáustico espremido). Nos pousos, os tropeiros comiam feijão quase sem molho com pedaços de carne de sol e toucinho, que era servido com farofa e couve picada. O feijão tropeiro é um dos pratos típicos da cozinha mineira e recebe esse nome porque era preparado pelos cozinheiros das tropas que conduziam o gado.

Disponível em:http://www.tribunadoplanalto.com.br. Acesso em: 27 nov. 2008.

A criação do feijão tropeiro na culinária brasileira está relacionada à

A) atividade comercial exercida pelos homens que trabalhavam nas minas.

B) atividade culinária exercida pelos moradores cozinheiros que viviam nas regiões das minas.

C) atividade mercantil exercida pelos homens que transportavam gado e mercadoria.

D) atividade agropecuária exercida pelos tropeiros que necessitavam dispor de alimentos.

E) atividade mineradora exercida pelos tropeiros no auge da exploração do ouro.

Questão 20.

Quem construiu a Tebas de sete portas?

Nos livros estão nomes de reis.

Arrastaram eles os blocos de pedra?

E a Babilônia várias vezes destruída. Quem a reconstruiu tantas vezes?

Em que casas de Lima dourada moravam os construtores?

Para onde foram os pedreiros, na noite em que a Muralha Ficou pronta?

A grande Roma está cheia de arcos do triunfo.

Quem os ergueu? Sobre quem triunfaram os césares?

BRECHT, B. **Perguntas de um trabalhador que lê**. Disponível em: http://recantodasletras.uol.com.br. Acesso em: 28 abr. 2010.

Partindo das reflexões de um trabalhador que lê um livro de História, o autor censura a memória construída sobre determinados monumentos e acontecimentos históricos. A crítica refere-se ao fato de que

A) os agentes históricos de uma determinada sociedade deveriam ser aqueles que realizaram feitos heroicos ou grandiosos e, por isso, ficaram na memória.

B) a História deveria se preocupar em memorizar os nomes dos reis ou dos governantes das civilizações que se desenvolveram ao longo do tempo.

C) os grandes monumentos históricos foram construídos por trabalhadores, mas sua memória está vinculada aos governantes das sociedades que os construíram.

D) os trabalhadores consideram que a História é uma ciência de difícil compreensão, pois trata de sociedades antigas e distantes no tempo.

E) as civilizações citadas no texto, embora muito importantes, permanecem sem terem sido alvos de pesquisas históricas.

Questão 21.

Negro, filho de escrava e fidalgo português, o baiano Luiz Gama fez da lei e das letras suas armas na luta pela liberdade. Foi vendido ilegalmente como escravo pelo seu pai para cobrir dívidas de jogo. Sabendo ler e escrever, aos 18 anos de idade conseguiu provas de que havia nascido livre. Autodidata, advogado sem diploma, fez do direito o seu ofício e transformou-se, em pouco tempo, em proeminente advogado da causa abolicionista.

AZEVEDO, E. O Orfeu de carapinha. In: **Revista de História**. Ano1, no 3. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, jan. 2004 (adaptado).

A conquista da liberdade pelos afro-brasileiros na segunda metade do séc. XIX foi resultado de importantes lutas sociais condicionadas historicamente. A biografia de Luiz Gama exemplifica a

A) impossibilidade de ascensão social do negro forro em uma sociedade escravocrata, mesmo sendo alfabetizado.

B) extrema dificuldade de projeção de intelectuais negros nesse contexto e a utilização do Direito como canal de luta pela liberdade.

C) rigidez de uma sociedade, assentada na escravidão, que inviabilizava os mecanismos de ascensão social.

D) possibilidade de ascensão social, viabilizada pelo apoio das elites dominantes, a um mestiço filho de pai português.

E) troca de favores entre um representante negro e a elite agrária escravista que outorgara o direito advocatício ao mesmo.

Questão 22.

Substitui-se então uma história crítica, profunda, por uma crônica de detalhes onde o patriotismo e a bravura dos nossos soldados encobrem a vilania dos motivos que levaram a Inglaterra a armar brasileiros e argentinos para a destruição da mais gloriosa república que já se viu na América Latina, a do Paraguai.

CHIAVENATTO, J. J. **Genocídio americano: A Guerra do Paraguai**. São Paulo: Brasiliense, 1979 (adaptado).

O imperialismo inglês, “destruindo o Paraguai, mantém o status quo na América Meridional, impedindo a ascensão do seu único Estado economicamente livre”. Essa teoria conspiratória vai contra a realidade dos fatos e não tem provas documentais. Contudo essa teoria tem alguma repercussão.

DORATIOTO, F. **Maldita guerra: nova história da Guerra do Paraguai**. São Paulo: Cia. das Letras, 2002 (adaptado).

Uma leitura dessas narrativas divergentes demonstra que ambas estão refletindo sobre

A) a carência de fontes para a pesquisa sobre os reais motivos dessa Guerra.

B) o caráter positivista das diferentes versões sobre essa Guerra.

C) o resultado das intervenções britânicas nos cenários de batalha.

D) a dificuldade de elaborar explicações convincentes sobre os motivos dessa Guerra.

E) o nível de crueldade das ações do exército brasileiro e argentino durante o conflito.

Questão 23.

As ruínas do povoado de Canudos, no sertão norte da Bahia, além de significativas para a identidade cultural dessa região, são úteis às investigações sobre a Guerra de Canudos e o modo de vida dos antigos revoltosos.

Essas ruínas foram reconhecidas como patrimônio cultural material pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) porque reúnem um conjunto de

A) objetos arqueológicos e paisagísticos.

B) acervos museológicos e bibliográficos.

C) núcleos urbanos e etnográficos.

D) práticas e representações de uma sociedade.

E) expressões e técnicas de uma sociedade extinta.

Questão 24.

I - Para consolidar-se como governo, a República precisava eliminar as arestas, conciliar-se com o passado monarquista, incorporar distintas vertentes do republicanismo. Tiradentes não deveria ser visto como herói republicano radical, mas sim como herói cívico-religioso, como mártir, integrador, portador da imagem do povo inteiro.

CARVALHO, J. M. C. **A formação das almas: O imaginário da República no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

I – Ei-lo, o gigante da praça,/ O Cristo da multidão!

É Tiradentes quem passa / Deixem passar o Titão.

ALVES, C. Gonzaga ou a revolução de Minas. In: CARVALHO. J. M.C**. A formação das almas: O imaginário da República no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

A 1ª República brasileira, nos seus primórdios, precisava construir uma figura heroica capaz de congregar diferenças e sustentar simbolicamente o novo regime. Optando pela figura de Tiradentes, deixou de lado figuras como Frei Caneca ou Bento Gonçalves. A transformação do inconfidente em herói nacional evidencia que o esforço de construção de um simbolismo por parte da República estava relacionado

A) ao caráter nacionalista e republicano da inconfidência, evidenciado nas ideias e na atuação de Tiradentes.

B) a identificação da Conjuração Mineira como o movimento precursor do positivismo brasileiro.

C) ao fato de a proclamação da República ter sido um movimento de poucas raízes populares, que precisava de legitimação.

D) à semelhança física entre Tiradentes e Jesus, que proporcionaria, a um povo católico como o brasileiro, uma fácil identificação.

E) ao fato de Frei Caneca e Bento Gonçalves terem liderado movimentos separatistas no Nordeste e no Sul do país.

Questão 25.

Em 2008 foram comemorados os 200 anos da mudança da família real portuguesa para o Brasil, onde foi instalada a sede do reino. Uma sequência de eventos importantes ocorreu no período 1808-1821, durante os 13 anos em que D. João VI e a família real portuguesa permaneceram no Brasil.

Entre esses eventos, destacam-se os seguintes:

- Bahia – 1808: Parada do navio que trazia a família real portuguesa para o Brasil, sob a proteção da marinha britânica, fugindo de um possível ataque de Napoleão.
- Rio de Janeiro – 1808: desembarque da família real portuguesa na cidade onde residiriam durante sua permanência no Brasil.
- Salvador – 1810: D. João VI assina a carta régia de abertura dos portos ao comércio de todas as nações amigas, ato antecipadamente negociado com a Inglaterra em troca da escolta dada à esquadra portuguesa.
- Rio de Janeiro – 1816: D. João VI torna-se rei do Brasil e de Portugal, devido à morte de sua mãe, D. Maria I.
- Pernambuco – 1817: as tropas de D. João VI sufocam a revolução republicana.

GOMES, L. **1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil**. São Paulo: Editora Planeta, 2007 (adaptado).

Uma das consequências desses eventos foi

A) a decadência do império britânico, em razão do contrabando de produtos ingleses através dos portos brasileiros.

B) o fim do comércio de escravos no Brasil, porque a Inglaterra decretara, em 1806, a proibição do tráfico de escravos em seus domínios.

C) a conquista da região do rio da Prata em represália à aliança entre a Espanha e a França de Napoleão.

D) a abertura de estradas, que permitiu o rompimento do isolamento que vigorava entre as províncias do país, o que dificultava a comunicação antes de 1808.

E) o grande desenvolvimento econômico de Portugal após a vinda de D. João VI para o Brasil, uma vez que cessaram as despesas de manutenção do rei e de sua família.

Questão 26.

Eu, o Príncipe Regente, faço saber aos que o presente Alvará virem: que desejando promover e adiantar a riqueza nacional, e sendo um dos mananciais dela as manufaturas e a indústria, sou servido abolir e revogar toda e qualquer proibição que haja a este respeito no Estado do Brasil.

Alvará de liberdade para as indústrias (1º de Abril de 1808). In Bonavides, P.; Amaral, R. **Textos políticos da História do Brasil**. Vol. 1. Brasília: Senado Federal, 2002 (adaptado).

O projeto industrializante de D. João, conforme expresso no alvará, não se concretizou. Que características desse período explicam esse fato?

A) A ocupação de Portugal pelas tropas francesas e o fechamento das manufaturas portuguesas.

B) A dependência portuguesa da Inglaterra e o predomínio industrial inglês sobre suas redes de comércio.

C) A desconfiança da burguesia industrial colonial diante da chegada da família real portuguesa.

D) O confronto entre a França e a Inglaterra e a posição dúbia assumida por Portugal no comércio internacional.

E) O atraso industrial da colônia provocado pela perda de mercados para as indústrias portuguesas.

Questão 27.

O príncipe, portanto, não deve se incomodar com a reputação de cruel, se seu propósito é manter o povo unido e leal. De fato, com uns poucos exemplos duros poderá ser mais clemente do que outros que, por muita piedade, permitem os distúrbios que levem ao assassínio e ao roubo.

MAQUIAVEL, N. **O Príncipe**. São Paulo: Martin Claret, 2009.

No século XVI, Maquiavel escreveu *O Príncipe*, reflexão sobre a Monarquia e a função do governante. A manutenção da ordem social, segundo esse autor, baseava-se na

A) inércia do julgamento de crimes polêmicos.

B) bondade em relação ao comportamento dos mercenários.

C) compaixão quanto a condenação de transgressões religiosas.

D) neutralidade diante da condenação dos servos.

E) conveniência entre o poder tirânico e a moral do príncipe.

Questão 28.

A política foi, inicialmente, a arte de impedir as pessoas de se ocuparem do que lhes diz respeito. Posteriormente, passou a ser a arte de compelir as pessoas a decidirem sobre aquilo de que nada entendem.

VALÉRY, P. **Cadernos**. Apud BENEVIDES, M. V. M. A cidadania ativa. São Paulo: Ática, 1996.

Nessa definição, o autor entende que a história da política está dividida em dois momentos principais: um primeiro, marcado pelo autoritarismo excludente, e um segundo, caracterizado por uma democracia incompleta. Considerando o texto, qual é o elemento comum a esses dois momentos da história política?

A) A distribuição equilibrada do poder.

B) O impedimento da participação popular.

C) O controle das decisões por uma minoria.

D) A valorização das opiniões mais competentes.

E) A sistematização dos processos decisórios.

Questão 29.

O artigo 402 do Código penal Brasileiro de 1890 dizia:

Fazer nas ruas e praças públicas exercícios de agilidade e destreza corporal, conhecidos pela denominação de capoeiragem: andar em correrias, com armas ou instrumentos capazes de produzir uma lesão corporal, provocando tumulto ou desordens.

Pena: Prisão de dois a seis meses.

SOARES, C. E. L. **A Negregada instituição: os capoeiras no Rio de Janeiro: 1850-1890**. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1994 (adaptado).

O artigo do primeiro Código Penal Republicano naturaliza medidas socialmente excludentes. Nesse contexto, tal regulamento expressava

A) a manutenção de parte da legislação do Império com vistas ao controle da criminalidade urbana.

B) a defesa do retorno do cativeiro e escravidão pelos primeiros governos do período republicano.

C) o caráter disciplinador de uma sociedade industrializada, desejosa de um equilíbrio entre progresso e civilização.

D) a criminalização de práticas culturais e a persistência de valores que vinculavam certos grupos ao passado de escravidão.

E) o poder do regime escravista, que mantinha os negros como categoria social inferior, discriminada e segregada.

Questão 30.

Em nosso país queremos substituir o egoísmo pela moral, a honra pela probidade, os usos pelos princípios, as conveniências pelos deveres, a tirania da moda pelo império da razão, o desprezo à desgraça pelo desprezo ao vício, a insolência pelo orgulho, a vaidade pela grandeza de alma, o amor ao dinheiro pelo amor à glória, a boa companhia pelas boas pessoas, a intriga pelo mérito, o espirituoso pelo gênio, o brilho pela verdade, o tédio da volúpia pelo encanto da felicidade, a mesquinharia dos grandes pela grandeza do homem.

HUNT, L. Revolução Francesa e Vida Privada. in: PERROT, M. (Org). **História da Vida Privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra**. Vol.4. São Paulo: Companhia das Letras,1991(adaptado).

O discurso de Robespierre, de 5 de fevereiro de 1794, do qual o trecho transcrito é parte, relaciona-se a qual dos grupos político-sociais envolvidos na Revolução Francesa?

A) À alta burguesia, que desejava participar do poder legislativo francês como força política dominante.

B) Ao clero francês, que desejava justiça social e era ligado à alta burguesia.

C) A militares oriundos da pequena e média burguesia, que derrotaram as potências rivais e queriam reorganizar a França internamente.

D) À nobreza esclarecida, que, em função do seu contato com os intelectuais iluministas, desejava extinguir o absolutismo francês.

E) Aos representantes da pequena e média burguesia e das camadas populares, que desejavam justiça social e direitos políticos.

Questão 31.

Após a abdicação de D. Pedro I, o Brasil atravessou um período marcado por inúmeras crises: as diversas forças políticas lutavam pelo poder e as reivindicações populares eram por melhores condições de vida e pelo direito de participação na vida política do país. Os conflitos representavam também o protesto contra a centralização do governo. Nesse período, ocorreu também a expansão da cultura cafeeira e o surgimento do poderoso grupo dos "barões do café", para o qual era fundamental a manutenção da escravidão e do tráfico negreiro.

O contexto do Período Regencial foi marcado

A) por revoltas populares que reclamavam a volta da monarquia.

B) por várias crises e pela submissão das forças políticas ao poder central.

C) pela luta entre os principais grupos políticos que que reivindicavam melhores condições de vida.

D) pelo governo dos chamados regentes, que promoveram a ascensão social dos "barões do café".

E) pela convulsão política e por novas realidades econômicas que exigiam o reforço de velhas realidades sociais.

Questão 32.

Não é difícil entender o que ocorreu no Brasil nos anos imediatamente anteriores ao golpe militar de 1964. A diminuição da oferta de empregos e a desvalorização dos salários, provocados pela inflação, levaram a uma intensa mobilização política popular, marcada por sucessivas ondas grevistas de várias categorias profissionais, o que aprofundou as tensões sociais. Dessa vez, as classes trabalhadoras se recusaram a pagar o pato pelas "sobras" do modelo econômico juscelinista.

MENDONÇA, S. R**. A Industrialização Brasileira**. São Paulo: Moderna, 2002 (adaptado).

Segundo o texto, os conflitos sociais ocorridos no início dos anos 1960 decorreram principalmente

A) da manipulação política empreendida pelo governo João Goulart.

B) das contradições econômicas do modelo desenvolvimentista.

C) do poder político adquirido pelos sindicatos populistas.

D) da desmobilização das classes dominantes frente ao avanço das greves.

E) da recusa dos sindicatos em aceitar mudanças na legislação trabalhista.

Questão 33.

De março de 1931 a fevereiro de 1940, foram decretadas mais de 150 leis novas de proteção social e de regulamentação do trabalho em todos os seus setores. Todas elas têm sido simplesmente uma dádiva do governo. Desde aí, o trabalhador brasileiro encontra nos quadros gerais do regime o seu verdadeiro lugar.

DANTAS, M. A força nacionalizadora do Estado Novo. Rio de Janeiro: DIP, 1942. Apud BERCITO, S. R. **Nos tempos de Getúlio: da revolução de 30 ao fim do Estado Novo**. São Paulo: Atual, 1990.

A adoção de novas políticas públicas e as mudanças jurídico-institucionais ocorridas no Brasil, com a ascensão de Getúlio Vargas ao poder, evidenciam o papel histórico de certas lideranças e a importância das lutas sociais na conquista da cidadania. Desse processo resultou a

A) criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que garantiu ao operariado a autonomia para o exercício de atividades sindicais.

B) legislação previdenciária, que proibiu migrantes de ocuparem cargos de direção nos sindicatos.

C) criação da Justiça do Trabalho, para coibir ideologias consideradas perturbadoras da "harmonia social".

D) legislação trabalhista que atendeu reivindicações dos operários, garantindo-lhes vários direitos e formas de proteção.

E) decretação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que impediu o controle estatal sobre as atividades políticas da classe operária.

Questão 34.

A lei não nasce da natureza, junto das fontes frequentadas pelos primeiros pastores; a lei nasce das batalhas reais, das vitórias, dos massacres, das conquistas que têm sua data e seus heróis de horror: a lei nasce das cidades incendiadas,

das terras devastadas; ela nasce com os famosos inocentes que agonizam no dia que está amanhecendo.

FOUCAULT, M. Aula de 14 de janeiro de 1976. In: E**m defesa da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

O filósofo Michel Foucault (séc. XX) inova ao pensar a política e a lei em relação ao poder e à organização social. Com base na reflexão de Foucault, a finalidade das leis na organização das sociedades modernas é

A) combater ações violentas na guerra entre nações.

B) coagir e servir para refrear a agressividade humana.

C) criar limites entre a guerra e a paz praticadas entre os indivíduos de uma mesma nação.

D) estabelecer princípios éticos que regulamentam as básicas entre países inimigos.

E) organizar as relações de poder na sociedade e entre os Estados.

Questão 35.

Opinião

Podem me prender

Podem me bater

Podem até deixar-me sem comer

Que eu não mudo de opinião.

Aqui do morro eu não saio não

Aqui do morro eu não saio não.

Se não tem água

Eu furo um poço

Se não tem carne

Eu compro um osso e ponho na sopa

E deixa andar, deixa andar...

Falem de mim

Quem quiser falar

Aqui eu não pago aluguel

Se eu morrer amanhã seu doutor,

Estou pertinho do céu

Zé Ketti. Opinião. Disponível em: http:/www.mpbnet.com.br. Acesso em: 28 abr.2010.

Essa música fez parte de um importante espetáculo teatral que estreou no ano de 1964, no Rio de Janeiro. O papel exercido pela Música Popular Brasileira (MPB) nesse contexto, evidenciado pela letra de música citada, foi o de

A) entretenimento para os grupos intelectuais.

B) valorização do progresso econômico do país.

C) crítica à passividade dos setores populares.

D) denúncia da situação social e política do país.

E) mobilização dos setores que apoiavam a Ditadura Militar.

Questão 36.

A chegada da televisão

A caixa de pandora tecnológica penetra nos lares e libera suas cabeças falantes, astros, novelas, noticiários e as fabulosas, irresistíveis garotas-propaganda, versões modernizadas do tradicional homem-sanduíche.

SEVCENKO, N. (Org). **História da Vida Privada no Brasil 3. República: da Belle Époque à Era do Rádio**. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

A TV, a partir da década de 1950, entrou nos lares brasileiros provocando mudanças consideráveis nos hábitos da população. Certos episódios da história brasileira revelaram que a TV, especialmente como espaço de ação da imprensa, tornou-se também veículo de utilidade pública, a favor da democracia, na medida em que

A) Amplificou os discursos nacionalistas e autoritários durante o governo Vargas.

B) revelou para o país casos de corrupção na esfera política de vários governos.

C) maquiou indicadores sociais negativos durante as décadas de 1970 e 1980.

D) apoiou, no governo Castelo Branco, as iniciativas de fechamento do parlamento.

E) corroborou a construção de obras faraônicas durante os governos militares.

Questão 37.

Os meios de comunicação funcionam como um elo entre os diferentes segmentos de uma sociedade. Nas últimas décadas, acompanhamos a inserção de um novo meio de comunicação que supera em muito outros já existentes,visto que pode contribuir para a democratização da vida social e política da sociedade à medida que possibilita a instituição de mecanismos eletrônicos para a efetiva participação política e disseminação de informações.

Constitui o exemplo mais expressivo desse novo conjunto de redes informacionais a

A) Internet.

B) Fibra ótica.

C) TV digital.

D) telefonia móvel.

E) portabilidade telefônica.

Questão 38.

A ética precisa ser compreendida como um empreendimento coletivo a ser constantemente retomado e rediscutido, porque é produto da relação social se organize sentindo-se responsável por todos e que crie condições para o exercício de um pensar e agir autônomos. A relação entre ética e política é também uma questão de educação e luta pela soberania dos povos. É necessária uma ética renovada, que se construa a partir da natureza dos valores sociais para organizar também uma nova prática política.

CORDI et al. **Para filosofar.** São Paulo: Scipione, 2007 (adaptado).

O Século XX teve de repensar a ética para enfrentar novos problemas oriundos de diferentes crises sociais, conflitos ideológicos e contradições da realidade. Sob esse enfoque e a partir do texto, a ética pode ser

A) compreendida como instrumento de garantia da cidadania, porque através dela os cidadãos passam a pensar e agir de acordo com valores coletivos.

B) mecanismo de criação de direitos humanos, porque é da natureza do homem ser ético e virtuoso.

C) meio para resolver os conflitos sociais no cenário da globalização, pois a partir do entendimento do que é efetivamente a ética, a política internacional se realiza.

D) parâmetro para assegurar o exercício político primando pelos interesses e ação privada dos cidadãos.

E) aceitação de valores universais implícitos numa sociedade que busca dimensionar sua vinculação à outras sociedades.

Questão 39.

A poluição e outras ofensas ambientais ainda não tinham esse nome, mas já eram largamente notadas no século XIX, nas grandes cidades inglesas e continentais. E a própria chegada ao campo das estradas de ferro suscitou protestos. A reação antimaquinista, protagonizada pelos diversos luddismos, antecipa a batalha atual dos ambientalistas. Esse era, então, o combate social contra os miasmas urbanos.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: EDUSP, 2002 (adaptado).

O crescente desenvolvimento técnico-produtivo impõe modificações na paisagem e nos objetos culturais vivenciados pelas sociedades. De acordo com o texto, pode-se dizer que tais movimentos sociais emergiram e se expressaram por meio

A) das ideologias conservacionistas, com milhares de adeptos no meio urbano.

B) das políticas governamentais de preservação dos objetos naturais e culturais.

C) das teorias sobre a necessidade de harmonização entre técnica e natureza.

D) dos boicotes aos produtos das empresas exploradoras e poluentes.

E) da contestação à degradação do trabalho, das tradições e da natureza.

Questão 40.

Homens da Inglaterra, por que arar para os senhores que vos mantêm na miséria?

Por que tecer com esforços e cuidado as ricas roupas que vossos tiranos vestem?

Por que alimentar, vestir e poupar do berço até o túmulo esses parasitas ingratos que exploram vosso suor — ah, que bebem vosso sangue?

SHELLEY. Os homens da Inglaterra. Apud HUBERMAN, L. **História da Riqueza do Homem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

A análise do trecho permite identificar que o poeta romântico Shelley (1792-1822) registrou uma contradição nas condições socioeconômicas da nascente classe trabalhadora inglesa durante a Revolução Industrial. Tal contradição está identificada

A) na pobreza dos empregados, que estava dissociada da riqueza dos patrões.

B) no salário dos operários, que era proporcional aos seus esforços nas indústrias.

C) na burguesia, que tinha seus negócios financiados pelo proletariado.

D) no trabalho, que era considerado uma garantia de liberdade.

E) na riqueza, que não era usufruída por aqueles que a produziam.

Questão 41.

Judiciário contribuiu com ditadura no Chile, diz Juiz Guzmán Tapia

As cortes de apelação rejeitaram mais de 10 mil habeas corpus nos casos das pessoas desaparecidas. Nos tribunais

militares, todas as causas foram concluídas com suspensões temporárias ou definitivas, e os desaparecimentos políticos tiveram apenas trâmite formal na Justiça. Assim, o Poder Judiciário contribuiu para que os agentes estatais ficassem impunes.

Disponível em: http://www.cartamaior.com.br. Acesso em: 20 jul. 2010 (adaptado).

Segundo o texto, durante a ditadura chilena na década de 1970, a relação entre os poderes Executivo e Judiciário caracterizava-se pela

A) preservação da autonomia institucional entre os poderes.

B) valorização da atuação independente de alguns juízes.

C) manutenção da interferência jurídica nos atos executivos.

D) transferência das funções dos juízes para o chefe de Estado.

E) subordinação do poder judiciário aos interesses políticos dominantes.

Questão 42.

QUINO. **Toda Mafalda**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Democracia: "regime político no qual a soberania é exercida pelo povo, pertence ao conjunto dos cidadãos."

JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. Dicionário Básico de FilosofiaD. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

Uma suposta "vacina" contra o despotismo, em um contexto democrático, tem por objetivo

A) impedir a contratação de familiares para o serviço público.

B) reduzir a ação das instituições constitucionais.

C) combater a distribuição equilibrada de poder.

D) evitar a escolha de governantes autoritários.

E) restringir a atuação do Parlamento.

Questão 43.

Um banco inglês decidiu cobrar de seus clientes cinco libras toda vez que recorressem aos funcionários de suas agências. E o motivo disso é que, na verdade, não querem clientes em suas agências; o que querem é reduzir o número de agências, fazendo com que os clientes usem as máquinas automáticas em todo o tipo de transação. Em suma, eles querem se livrar de seus funcionários.

HOBSBAWM, E. **O novo século**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000 (adaptado).

O exemplo mencionado permite identificar um aspecto da adoção de novas tecnologias na economia capitalista contemporânea. Um argumento utilizado pelas empresas e uma consequência social de tal aspecto estão em

A) qualidade total e estabilidade no trabalho.

B) pleno emprego e enfraquecimento dos sindicatos.

C) diminuição dos custos e insegurança no emprego.

D) responsabilidade social e redução do desemprego.

E) maximização dos lucros e aparecimento de empregos.

Questão 44.

Na ética contemporânea, o sujeito não é mais um sujeito substancial, soberano e absolutamente livre, nem sujeito empírico puramente natural. Ele é simultaneamente os dois, na medida em que é um sujeito histórico-social. Assim, a ética adquire um dimensionamento político, uma vez que a ação do sujeito não pode mais ser vista e avaliada fora da relação social coletiva. Desse modo, a ética se entrelaça, necessariamente, com a política, entendida esta como a área de avaliação dos valores que atravessam as relações sociais e que interliga os indivíduos entre si.

SEVERINO, A. J. **Filosofia.** São Paulo: Cortez, 1992 (adaptado).

O texto, ao evocar a dimensão histórica do processo de formação da ética na sociedade contemporânea, ressalta

A) os conteúdos éticos decorrentes das ideologias político-partidárias.

B) o valor da ação humana derivada de preceitos metafísicos.

C) a sistematização de valores desassociados da cultura.

D) o sentido coletivo e político das ações humanas individuais.

E) o julgamento da ação ética pelos políticos eleitos democraticamente.

Questão 45.

"Pecado nefando" era expressão correntemente utilizada pelos inquisidores para a sodomia. Nefandus: o que não pode ser dito. A Assembleia de clérigos reunida em Salvador, em 1707, considerou a sodomia "tão péssimo e

horrendo crime", tão contrário à lei da natureza, que "era indigno de ser nomeado" e, por isso mesmo, nefando.

NOVAIS, F.; MELLO E SOUZA, L. **História da Vida Privada no Brasil.** V. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 1997 (adaptado).

O número de homossexuais assassinados no Brasil bateu o recorde histórico em 2009. De acordo com o Relatório Anual de Assassinato de Homossexuais (LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis), nesse ano foram registrados 195 mortos por motivação homofóbica no País.

Disponível em: www.alemdanoticia.com.br/ultimas.php?codnoticia=3871. Acesso em: 29 abr. 2010 (adaptado).

A homofobia é a rejeição e menosprezo à orientação sexual do outro e, muitas vezes, expressa-se sob a forma de comportamentos violentos. Os textos indicam que as condenações públicas, perseguições e assassinatos de homossexuais no país estão associadas

A) à baixa representatividade política de grupos organizados que defendem os direitos de cidadania dos homossexuais.

B) à falência da democracia no país, que torna impeditiva a divulgação de estatísticas relacionadas à violência contra homossexuais.

C) à Constituição de 1988, que exclui do tecido social os homossexuais, além de impedi-los de exercer seus direitos políticos.

D) a um passado histórico marcado pela demonização do corpo e por formas recorrentes de tabus e intolerância.

E) a uma política eugênica desenvolvida pelo Estado, justificada a partir dos posicionamentos de correntes filosófico-científicas.

RESOLUÇÕES E COMENTÁRIOS - Enem 2010

QUESTÃO 01

Alternativa A

A questão central é sobre o impacto, principalmente do agronegócio, frente às relações de trabalho no campo. A passagem "A maioria das pessoas daqui era do campo. Vila Maria hoje é exportadora de trabalhadores" evidencia que, em razão das modificações oriundas da modernização agrícola, principalmente a entrada de maquinário nas lavouras, substituindo a mão de obra humana e o trabalho braçal, faz com que as pessoas se desloquem por maiores distâncias, ou até mesmo saiam do campo, em busca de emprego. Vale lembrar que a substituição do homem pela máquina é chamada de desemprego estrutural, ou também tecnológico, sendo este caracterizado por ser definitivo, ou seja, as funções que passam a ser supridas por máquinas tendem a aniquilar o que antes era atendido pelo trabalho humano.

É possível ainda explorar não só as relações de trabalho no meio rural, mas também a questão da propriedade e concentração de terras no Brasil. A baixa remuneração salarial do trabalhador do campo, somada a problemática concentração de terras que marca o espaço geográfico rural brasileiro (questão esta de forte origem histórica, com raízes na divisão do Brasil por Capitanias Hereditárias), contribuem para que o pequeno agricultor não possua capital suficiente para ter um lote de terra. Assim, além de ter que vender o seu trabalho a quem tenha posse, observa-se agora a concentração fundiária nas mãos de grandes grupos do ramo do agronegócio (também denominado de *agrobusiness* ou "capitalistas do campo"), seja através do arrendamento[1] ou da compra direta de grandes extensões de terra.

QUESTÃO 02

Alternativa A

O tema central desta questão gira em torno do espaço geográfico rural brasileiro, com destaque para a concentração de terras. A problemática questão é diagnosticada através de um gráfico que mostra que 53% (mais da metade das propriedades rurais), são acima de 1.000 hectares (ha). Assim, a maioria dos territórios rurais do Brasil são classificados como latifúndios.

As razões para explicar o porquê deste cenário de concentração de terras possui forte relação com os processos históricos. Como já dito anteriormente, a divisão do Brasil em Capitanias Hereditárias, e posteriormente em Sesmarias, pode ser considerada o início do problema. A posse era o mecanismo de propriedade de terras. Finalmente, em 1850, com a promulgação da Lei de Terras, apenas através da compra direta torna-se possível ser dono de uma extensão espacial. Como a maioria dos trabalhadores rurais não possui capital suficiente para a compra de terras, o que antes era dificultoso pela relação de posse apenas para quem era influente na política brasileira (um minoria), se perpetua agora pela questão da falta de recursos para a aquisição de uma propriedade.

Vale ainda destacar o crescente desempenho de grandes grupos ligados ao agronegócio, que pelo seu grande poder de compra, oriundo da venda de *commodities*[2] agrícolas, apresenta avassalador impacto no meio rural brasileiro, sendo capaz de adquirir extensas propriedades, o que amplia a concentração fundiária.

QUESTÃO 03

Alternativa B

O fragmento da pergunta, passagem de uma obra do professor Milton Santos, apresenta como fundamento central a evolução das técnicas, sendo não apenas nas cidades observada a sua concretude, mas também, no campo. O

[1] Quando um proprietário de terras concede o uso para terceiros, geralmente para grandes grupos ligados ao setor sucroalcooleiro (cana de açúcar) ou cerealistas.

[2] Produto bruto, negociado em bolsas de valores, sem transformação da matéria prima em produto industrializado, como exemplo a soja (*commoditie* agrícola), a bauxita (*commoditie* mineral) ou a carne (*commoditie* pecuário).

denominado "meio técnico-científico-informacional", de início na segunda metade do século XX, marcado pela profunda transformação dos aparatos tecnológicos, marca também as técnicas agrícolas.

Thomas Malthus, através de sua teoria demográfica baseada no crescimento populacional versus áreas agricultáveis, tinha como prognóstico a fome, ou seja, como a população crescia mais do que a capacidade de produção de alimentos. Naquele caso a inanição nutricional seria evidente. Como esta questão trabalha com a tecnologia no campo, torna-se possível evidenciar que a teoria malthusiana errou por este motivo, pois um hectare de terra nos séculos anteriores produzia muito menos do que se produz hoje, principalmente com o advento das técnicas intensivas de produção.

Assim, com a tecnologia inserida no campo, os solos menos férteis não são mais considerados um empecilho para a produção, tendo se observado o aumento de seu aproveitamento, principalmente pelo desenvolvimento de corretivos[3] de solo.

QUESTÃO 04

Alternativa B

É claro o emprego da palavra "lixão" enquanto objeto de análise da pergunta. Tanto no fragmento utilizado quanto na raiz do problema, fica claro que este local propício a proliferação de vetores de doenças e contaminação do solo e água é uma realidade no Brasil.

O lixão é desprovido de qualquer medida que vise o mínimo de controle ambiental. Geralmente encontram-se distantes de grandes centros, em razão do forte odor liberado pela putrefação de matéria orgânica. O resíduo oriundo de domicílios, fábricas e indústrias é disposto em valas abertas por tratores, ou ainda em pedreiras desativadas, atraindo aves e demais animais, gerando um descontrole ambiental. Vale também ressaltar a contaminação do solo (também denominado de vetor horizontal) através da percolação de chorume, agravado ainda pela possibilidade de conter metais pesados, substâncias carcinogênicas, ou ainda bacteriológicas, oriundas de resíduos industriais ou infectantes, como lixo hospitalar.

O termo "lixão" deve ser diferenciado de aterro sanitário, ou também aterro controlado, sendo este um empreendimento especializado no recebimento de resíduos, porém, apresentando todo aparato necessário para a minimação de impactos ambientais, inclusive o trabalhado na questão, a contaminação do solo. Em um aterro sanitário, o solo é impermeabilizado com polietileno de alta densidade (PEAD), sendo o chorume drenado e tratado.

[3] Corretivos estes para equilibrar, geralmente, seu pH (acidez) ou deficiência mineral.

Aplicação de polietileno de alta densidade (PEAD) em aterro sanitário.

Aplicação de polietileno de alta densidade (PEAD) em aterro sanitário.

QUESTÃO 05

Alternativa B

Uma das formas mais simples de se resolver esta questão era por eliminação de alternativas, que consiste numa ótima estratégia em provas de múltipla escolha como a do Enem. Bastava ao candidato saber que o artesanato caracteriza-se por ser uma atividade essencialmente manual, ou seja, sem o uso intensivo de máquinas ou produção em série. Desta forma, poderíamos excluir as alternativas A, C e D. A divisão das tarefas e o controle do ritmo de produção não são características desta forma de produção. Portanto, a alternativa E também poderia ser excluída, restando apenas a opção correta.

QUESTÃO 06

Alternativa C

A questão indagava o candidato sobre as causas da Guerra do Contestado. Logo, o conhecimento prévio sobre o assunto era exigido. Tal episódio, que ocorreu na região limítrofe do Paraná e Santa Catarina, foi um conflito travado entre trabalhadores rurais de um lado e o Estado omisso do outro. Tornou-se mais intenso a partir da desocupação das terras que ficavam às margens da ferrovia que ligaria o sul

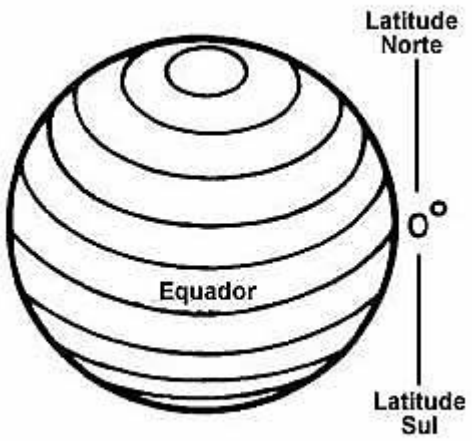
ao sudeste. Os posseiros que viviam na região foram expulsos.

QUESTÃO 07

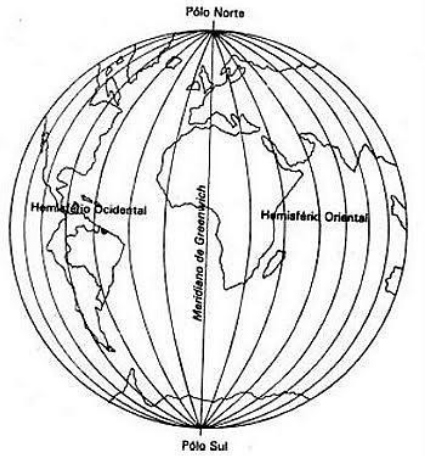
Alternativa C

As coordenadas geográficas, Latitude e Longitude, são linhas imaginárias que permitem a localização precisa na superfície terrestre.

A Latitude apresenta planos paralelos à Linha do Equador. Varia de 0° a 90° graus Norte e Sul, tendo como referência o interior do planeta. Além da questão da localização, seu emprego ocorre através das faixas térmicas, ou seja, suas linhas auxiliam na composição climática equatorial, tropical, temperada, polar e demais subcategorias. Quanto menor a Latitude, hipoteticamente, maior a temperatura.



A Longitude consiste nos meridianos em relação a Greenwich, e variam de 0° a 180° graus Leste e Oeste, tendo nos fusos horários o seu principal emprego. Na prática, uma Longitude não é fixa, pois respeita os limites territoriais dos países, sendo uma Longitude correspondente à uma hora, ou ainda 15°.



O fragmento apresenta o dado "Latitude 49°49' N, Longitude 23°49' W", o que significa que a pessoa estava no hemisfério Norte da Terra (pela letra "N"), na sua porção Oeste (ou ainda ocidental, pois a letra "W" é de *West*, ou seja, Oeste em inglês), sendo a informação "°" grau e "'" minuto.

QUESTÃO 08

Alternativa B

A questão apresenta as rochas em que se encontram os fósseis. A única possibilidade é de serem rochas sedimentares, pela razão da impossibilidade de disposição dos restos orgânicos em rochas cristalinas, conforme ilustra a figura.

Existem três tipos de rochas, a magmática e metamórfica (cristalinas) e a sedimentar. Pela disposição em camadas dos fósseis, conclui-se que o processo de soterramento em estratos é uma possibilidade de explicação para os depósitos. Além disso, evidencia-se o fenômeno de litificação[4], que é um conjunto complexo de processos que convertem sedimentos em rocha consolidada, no caso, o fóssil.

QUESTÃO 09

Alternativa D

Eis uma questão que apresenta como tema central o impacto do homem sob a natureza, no caso, a erosão e perda de solo. A aceleração do processo de erosão pode ser agravada pela aração do solo, do topo do morro ao vale (região mais baixa, próxima ao rio), em razão de ser esta uma prática que contribui para a desagregação das partículas que compõem os estratos pedológicos[5]. Isso facilita o processo de intemperismo, principalmente o físico, em razão das chuvas que carregam grandes quantidades de terra em direção ao vale.

A aração aumenta a superfície de contato entre o solo e a atmosfera, facilitando assim a ampliação dos sulcos, ravinas e voçorocas (ou boçorocas), processos esses potencializados pela falta de vegetação na encosta. Além do processo de erosão, ocorre o assoreamento dos rios, pois este sedimento carregado é depositado nos corpos hídricos das redondezas. Vale ainda ressaltar que as alternativas "C", implantação de curvas de nível, e "E", terraceamento na propriedade, são práticas tidas como corretivas quanto ao uso do solo, ou seja, contribuem para evitar a erosão.

QUESTÃO 10

Alternativa A

As enchentes são realidades constantes em centros urbanos. A erosão é um processo mais evidenciado no campo, em razão da exposição direta do solo na atmosfera. Já nas cidades, em razão da impermeabilização com concreto, casas e asfalto, a descarga hídrica é intensificada em períodos de chuva, sendo acumulada em áreas de baixada.

---

[4] A litificação pode envolver vários processos como desidratação, compactação, cimentação, recristalizações, lateritização e enriquecimento iônico.

[5] Relativo ao solo.

Também existe o fator relacionado ao processo de assoreamento dos rios, que, em razão do recebimento de alta carga de sedimentos oriundos do processo de erosão de encostas, tornam-se mais rasos, não suportando altos volumes de água.

Além da impermeabilização do solo e assoreamento de rios, outro fator agravante é a impermeabilização do subsolo. Isso ocorre através da construção da garagem de prédios, sendo necessária a drenagem do lençol freático e posterior cimentação.

QUESTÃO 11

Alternativa E

No início da Revolução Industrial os trabalhadores chegavam a trabalhar 16 horas por dia. Não existia legislação trabalhista e os empregados recebiam um salário baixíssimo, que mal podia garantir suas refeições. As cidades eram um aglomerado de casas insalubres dividindo espaço com as fábricas e suas chaminés fétidas.

Ademais estas características, através de uma leitura atenta do texto, o candidato poderia assinalar a opção correta, pois era a única que tinha relação com as críticas do autor ao perfil da indústria inglesa.

QUESTÃO 12

Alternativa A

Os chamados BRIC, grupo de países formado por Brasil, Rússia, Índia e China, é um acrônimo constituído por economias emergentes, ou seja, países que apresentavam incipiente desempenho econômico e social há poucos anos atrás, mas que, entretanto, tem demonstrado evidente crescimento de sua economia. Os fatores que explicam tal desempenho são: o grande contingente populacional, pois são todos países considerados populosos, o que propicia um consumo em larga escala; o destacado tamanho territorial, possibilitando a maior disposição de recursos naturais; e práticas econômicas, como o comércio de *commodities* e a prática de plataforma de exportação. Vale destacar que o BRIC não é um bloco econômico, mas constitui parceria entre economias semelhantes, que trocam informações e tecnologia com o objetivo de crescimento econômico.

Estes países, que segundo a agência de investimentos Goldman Sachs, possuem grande potencial de liderança da economia mundial no século XXI, desde 2011 contam com um novo integrante: a África do Sul. Assim, agora denominamos este grupo de países de BRICS ou BRICA (sendo a última letra "S" de South Africa ou ainda "A" de África do Sul).

QUESTÃO 13

Alternativa C

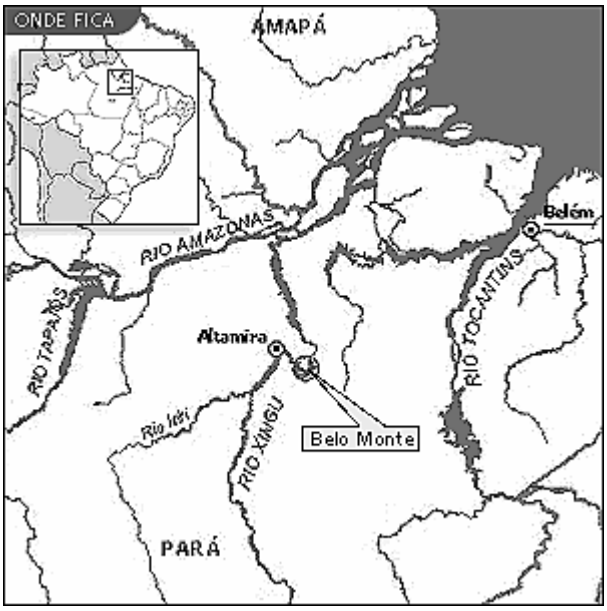
Fica claro no texto que a aquisição do estado do Acre se deu a partir da exploração do látex naquela região. Quando esta área foi anexada ao nosso território, foi a Bolívia que recebeu uma indenização, e não o Brasil, como afirma a alternativa A. E quem pagou esta indenização foi o governo brasileiro e não os emigrantes brasileiros, como afirma a alternativa E.

Mais uma questão que exigia somente a capacidade de leitura/interpretação do estudante, uma vez que a resposta da pergunta se encontrava no próprio texto.

QUESTÃO 14

Alternativa B

A usina hidrelétrica (U.H.) de Belo Monte está sendo construída no rio Xingu, afluente da margem direita do rio Amazonas, em seu alto curso. A questão apresenta um fragmento que remete à questão da resistência por parte dos povos indígenas da região, contrários à construção deste mega empreendimento, associado à uma raiz que destaca tais impasses deste projeto.



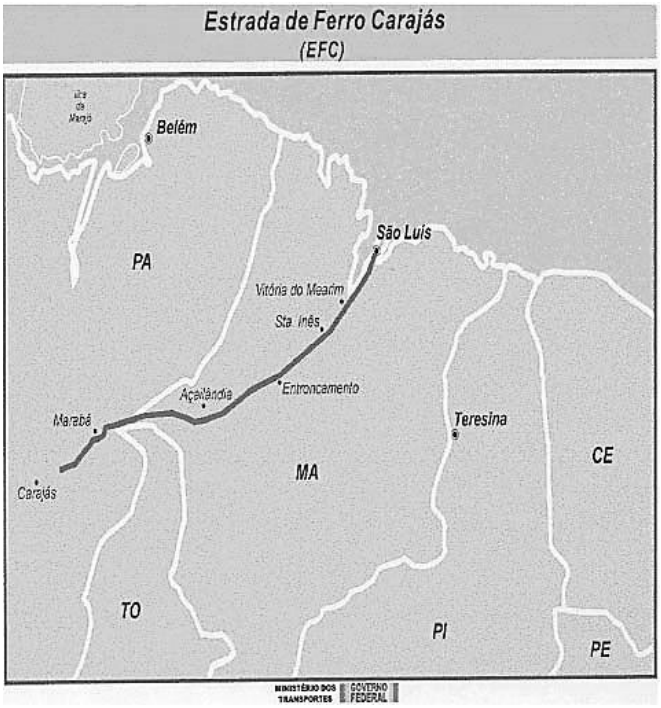
Projetada para ser a terceira maior do mundo, a construção desta usina hidrelétrica apresenta problemas socioambientais, como: a grande área alagada pela represa, pois a bacia do rio Amazonas é uma grande extensão sedimentar, com poucos acidentes geográficos, o que gera um verdadeiro "espraiamento" destas águas; o deslocamento de povos ribeirinhos e indígenas destas áreas afetadas pela represa, que vai desde a realocação até o preço pago pela indenização; o trabalho de resgate de fauna e de flora, estes também impactados diretamente pelas águas da represa; o real fornecimento de energia, pois a concentração populacional da região não apresenta uma alta necessidade energética, sendo, provavelmente, empresas as reais interessadas nesta oferta de energia, principalmente as da área de mineração.

Desta forma, a necessidade de equilibrar e viabilizar o investimento no crescimento do país apresenta incompatibilidades não apenas ambientais, mas também sociais e de interesse público e privado. Toda essa gama de problemas, e de possíveis soluções, desencadeou manifestações por todo o Brasil, sendo a maioria contra a construção da usina hidrelétrica de Belo Monte. Vale ainda ressaltar que, apesar de todo o apelo da sociedade civil organizada, o empreendimento já está em processo de construção.

QUESTÃO 15

Alternativa C

O setor primário da economia é constituído pelas atividades relativas à agricultura, pecuária e extração mineral. A Estrada de Ferro Carajás era operada pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), a qual foi privatizada na gestão do presidente Fernando Henrique Cardoso, hoje é conhecida apenas pelo nome Vale e tem como objetivo o escoamento de minérios.



O emprego da palavra "minério" é de fundamental importância em razão de seu interesse econômico, ou seja, é o mineral disposto na natureza com valor agregado. Este valor agregado depende da concentração química, infraestrutura disponível para a sua extração, além da quantidade encontrada nas jazidas. Assim, a região conhecida como Carajás, no estado do Pará, região Norte do Brasil, apresenta um dos subsolos mais ricos em minérios do mundo.

Desta forma, o argumento que destaca a importância estratégica desta porção do território é a capacidade de sua produção mineral, principalmente os metálicos, como ouro, ferro e bauxita (utilizado no beneficiamento do alumínio). Tal capacidade tem relação direta com o volume das jazidas, assim como a sua grande variedade de recursos. A venda deste tipo de produto, principalmente o minério de ferro e a bauxita, se enquadra no tipo *commoditie* mineral.

QUESTÃO 16

Alternativa E

A sociedade incaica possuía um rígido controle social, na qual o poder era centralizado nas mãos do soberano. Os sacerdotes e altos funcionários geralmente eram membros da família do imperador e gozavam de maior prestígio. Esses privilégios eram transmitidos para seus filhos.

Repare que o texto traz o perfil completo do império Inca, e depois o enunciado pede a principal característica desta sociedade. Ou seja, outra vez uma questão de cunho interpretativo. O trecho que explica que os Incas formavam uma "sociedade fortemente estratificada" já bastava para levar o aluno à resposta correta.

QUESTÃO 17

Alternativa A

O fragmento apresenta forte caráter imagético. Relata a cena de um índio realizando um ritual em plena Avenida Paulista, símbolo do capitalismo financeiro e metropolização. Este ato foi para evidenciar o conflito de terras entre índios e fazendeiros.

A raiz da questão levanta temas relativos aos usos socioculturais da terra e os problemas socioambientais, esferas essas supridas pela questão da expansão territorial do agronegócio e as leis indígena e ambiental. A expansão das terras nas mãos de grandes grupos ligados ao agronegócio vai contra os interesses de povos indígenas, e, guardada as proporções, ao código florestal. Ao longo do ano de 2012 foram protagonizadas diversas manifestações ligadas a essa realidade, tanto por parte de ambientalistas (movimento "Veta Dilma"), quanto por grupos de fazendeiros (através da senadora Kátia Abreu).

As reivindicações destes dois grandes grupos contrários giram em torno da ampliação do latifúndio e das monoculturas promovidas pelo agronegócio e decorrentes impactos secundários, como assoreamento de rios e privação do uso de recursos naturais, como, do outro lado, a questão da restrição oriunda do código florestal e indígena que dificulta a produção agrícola no Brasil, sendo este um empecilho para a economia.

A expansão territorial do agronegócio frente às questões indígenas e ambientais apresenta sua real concretude na denominada "frente agrícola", sendo esta uma faixa, atualmente já no estado de Rondônia e norte do Mato Grosso, que avança em direção à Floresta Amazônica, transicional entre lavouras (geralmente soja) e a mata nativa.

QUESTÃO 18

Alternativa B

O tronco linguístico tupi engloba um grande número de tribos, algumas das quais praticavam a antropofagia e outros tipos de rituais de guerra. Na busca por melhores terras e oferta de caça, eles mudavam-se constantemente.

O ponto chave para solução desta questão era a relação entre a grande área territorial ocupada pelos tupis-guaranis e o gosto pela guerra.

QUESTÃO 19

Alternativa C

Através de uma linguagem simples, fica fácil relacionar o surgimento de um prato típico com a ação dos tropeiros, que transportavam gado e mercadorias de uma região para outra.

A alternativa E poderia gerar alguma confusão, porém o candidato atento eliminaria tal resposta, que afirma erroneamente que a atividade mineradora era exercida pelos tropeiros.

QUESTÃO 20

Alternativa C

O texto faz uma abordagem histórica dos vencedores, ou seja, daqueles que conseguiram arregimentar um grande número de pessoas para desenvolver algum tipo de atividade. Embora saibamos que sua construção foi feita por pessoas simples, permanece viva a memória desses grandes governantes.

QUESTÃO 21

Alternativa B

Podemos notar as dificuldades sofridas pelos negros que buscavam sua integração em uma sociedade racista e preconceituosa. Luiz Gama é um exemplo de sucesso de um negro que conseguiu estudar e lutar em favor da abolição da escravidão no Brasil.

Nesta questão, bastava ao candidato buscar a opção que retratava exatamente a situação vivida por Luiz Gama, explícita no texto apresentado.

QUESTÃO 22

Alternativa D

A Guerra do Paraguai é apresentada de várias perspectivas na historiografia brasileira. Algumas apontam a Inglaterra como responsável pelo conflito. Outras, o nacionalismo brasileiro. Outras ainda, as medidas expansionistas de Solano López, ditador do Paraguai.

O primeiro texto considera a Inglaterra responsável pela guerra, ao passo que o segundo defende que isso é conspiração e que não existem provas documentais. Essa contradição entre os textos apresentados permite detectar a alternativa correta, que trata justamente dos motivos do conflito. A alternativa C poderia causar dúvida, porém como o segundo texto defende que não houve intervenção britânica, deveria ser descartada.

QUESTÃO 23

Alternativa A

A arqueologia estuda as culturas e os modos de vida do passado a partir da análise de vestígios materiais. Para tanto, faz uso de vários objetos que faziam parte do cotidiano das pessoas que viviam na região.

Nesta questão, o candidato poderia partir deste conceito de arqueologia ou do próprio conhecimento prévio a respeito da Guerra de Canudos, para então encontrar a resposta correta.

QUESTÃO 24

Alternativa C

Esta questão exigia que o candidato conhecesse como se deu o processo de proclamação da República, no qual não houve participação popular. O que houve foi um golpe liderado pelos militares. Por conta dessa origem do movimento, havia a necessidade de se criar um símbolo nacional, na expectativa de se legitimar o novo sistema e conseguir apoio popular, fato que se contempla na opção correta.

QUESTÃO 25

Alternativa C

Nesta questão era necessário que o candidato dominasse os conhecimentos a respeito da estadia da família real portuguesa no Brasil. Um dos principais acontecimentos durante o governo de D. João VI foi a anexação da Província da Cisplatina, em 1821. Este episódio certamente contou com a influência de Dona Carlota Joaquina, que possuía planos expansionistas particulares.

QUESTÃO 26

Alternativa B

Esta questão aborda o mesmo assunto da questão anterior. Era cobrado do aluno o contexto desde antes da vinda da família real portuguesa para o Brasil, quando Portugal já era dependente economicamente da Inglaterra.

Após o seu estabelecimento em solo brasileiro, uma das primeiras medidas de D. João foi decretar a abertura dos portos às nações amigas. Entenda como nação amiga principalmente a Inglaterra, que gozava de uma série de privilégios e aproveitou a oportunidade para vender seus produtos industrializados, decretando desta forma a falência do processo industrial brasileiro no período.

QUESTÃO 27

Alternativa E

Maquiavel acreditava que era melhor ser temido do que amado, que os fins justificam os meios e que o governante deveria possuir poderes absolutos. Dessa forma, tenta conciliar o poder absolutista com a moral do príncipe, ou seja, do governante.

QUESTÃO 28

Alternativa C

Questão que exige boa interpretação de texto. O candidato que ler com atenção percebe que, nos dois momentos citados, havia dificuldade do povo em participar efetivamente do processo democrático. Processo esse que era controlado por uma minoria, de acordo com os seus interesses. A alternativa C é a que melhor expressa essa situação.

QUESTÃO 29

Alternativa D

Desenvolvida no Brasil principalmente por descendentes de escravos africanos, a capoeira pode ser definida como uma expressão cultural que mistura arte-marcial, esporte, cultura popular e música. O texto claramente faz menção preconceituosa no momento que cita sua definição de capoeiragem **"...andar em correrias, com armas ou**

instrumentos capazes de produzir uma lesão corporal, provocando tumultuo ou desordens". Em seguida o enunciado da questão explica que o código penal Republicano naturalmente utiliza medidas socialmente excludentes.

A interpretação acima nos leva à alternativa correta, que destaca a criminalização de práticas culturais e a persistência do preconceito.

Após a abolição da escravidão e o fim do Império, havia necessidade de se buscar instrumentos para manter a "ordem". Sabemos que o processo de abolição não foi capaz de integrar o negro recém liberto à sociedade republicana. Por conta disso, surgiram vários instrumentos de tentativas de controle do negro. A República não foi capaz de esquecer o passado recente do Império.

QUESTÃO 30

Alternativa E

Robespierre é constantemente lembrado pelo fato de ser um grande defensor dos ideais de liberdade e igualdade, principalmente em relação àqueles que estavam sendo excluídos pelo sistema e desejavam mais justiça e representatividade.

O candidato que não possui esses conhecimentos poderia resolver esta questão por eliminação de alternativas. O texto apresentado se dirige às classes mais pobres, fato que já descarta automaticamente as alternativas A, B e D, que tratavam respectivamente da alta burguesia, do clero francês e da nobreza esclarecida. Das alternativas restantes, a correta (E) está muito mais próxima do raciocínio do texto, eliminando então a letra C.

QUESTÃO 31

Alternativa E

O período regencial foi um dos períodos de maior instabilidade política do nosso país. Na ausência de um poder centralizado, muitos viram a oportunidade de buscar satisfazer suas respectivas necessidades.

Vale ressaltar nesta questão, que na prova do Enem não apenas o texto e enunciado das questões devem ser bem interpretados, mas cada alternativa também. Neste caso o aluno deveria enxergar que a resposta correta destacava "novas realidades" (barões do café) convivendo com antigas realidades (trabalho escravo).

QUESTÃO 32

Alternativa B

A década de 1960 foi marcada pelo fenômeno do populismo. Muitos governantes vestiram uma roupagem carismática, modernizadora e desenvolvimentista, com o intuito de manipular as massas. Devido a dependência do capital externo, nosso sistema econômico começou a ruir.

Esta questão exigia conhecimentos a respeito do contexto do golpe militar de 1964. O próprio texto remete a este período, já na segunda linha. A partir daí bastaria ao estudante saber que, naquele momento, nossa economia seguia o modelo desenvolvimentista, chegando a alternativa correta.

QUESTÃO 33

Alternativa D

Vargas é lembrado constantemente como o "pai dos trabalhadores", sendo aquele que assegurou muitas conquistas ao trabalhador. Porém, não podemos esquecer que foram utilizados outros mecanismos de controle desse mesmo trabalhador naquele período, como era o caso do imposto sindical e a ação dos "pelegos".

Apesar desta questão tratar do governo de Getúlio Vargas e cobrar algum conhecimento prévio, poderia ser resolvida somente por interpretação. O texto menciona a grande quantidade de leis de proteção aos trabalhadores criadas no período, evidenciadas na resposta certa, que aponta as "leis trabalhistas".

QUESTÃO 34

Alternativa E

Esta questão exigia que o candidato entendesse a ideia central do texto, no qual Foucalt via a política e a lei como instrumentos necessários para a manutenção da ordem social. Seu pensamento contribuiu de forma efetiva para o estabelecimento das relações de poderes nas sociedades modernas, fato destacado na alternativa correta.

QUESTÃO 35

Alternativa D

A partir de uma análise atenta da letra da música de Zé Ketti, fica clara sua crítica à situação social do período estudado, levando-nos a alternativa correta. Vale ressaltar que, por diversas oportunidades, vários artistas usaram a música popular como instrumento para denunciar as mazelas do nosso país.

QUESTÃO 36

Alternativa B

Uma das principais funções da imprensa é informar a população de uma maneira responsável e transparente. Verificamos que, em lugares onde existe uma ditadura, a imprensa é constantemente censurada. Porém, devemos ter muito cuidado na escolha desses veículos de comunicação. A História nos mostra que alguns já agiram de forma tendenciosa.

Nesta questão, o candidato deveria prestar bem atenção ao enunciado, que perguntava a maneira como a televisão favoreceu a democracia. As alternativas A, C, D e E não apontavam ações em favor do processo democrático, fato que as eliminava e levava à opção correta.

QUESTÃO 37

Alternativa A

A categoria de análise espacial "rede" é ainda pouco explorada pela geografia, em razão de seu grande vetor ter

sido através da Internet. Essas questões apresentam total relação com a Terceira Revolução Industrial, também denominada de Revolução Tecno-Científica, que ocorre desde a metade do século XX. Os meios de comunicação, que muito evoluíram em razão dos avanços oriundos da Guerra Fria, apresentam relação com a raiz do problema através do termo "redes informacionais", ou seja, não são aparatos tecnológicos, como fibra ótica, TV digital ou telefonia móvel que estão em questão, mas sim a questão da rede como um todo, capaz de movimentar bens materiais e imateriais.

Além disso, o trecho "efetiva participação política e disseminação de informações" evidencia o papel da Internet, principalmente quanto à sua modalidade contemporânea, denominada de WEB 4.0. No contexto geopolítico contemporâneo, esta é uma ferramenta extremamente útil para mobilização da sociedade civil organizada e de divulgação de possíveis atos contra os direitos humanos.

QUESTÃO 38

Alternativa A

Com relação a esta questão é importante destacar, primeiramente, o que é ética e como ela se desenvolve junto ao exercício de cidadania.

No mundo o qual vivemos hoje, o exercício de cidadania é pautado por vários meios de comunicação, portanto, acaba sendo importante analisar suas diferenças, bem como verificar como ele é apontado nas mais diversas correntes de pensamento.

Na primeira frase da questão, ***"A ética precisa ser compreendida como um empreendimento coletivo a ser constantemente retomado e rediscutido..."***- o autor Cassiano Cordi desenvolve o sentido no qual se refere a questão ética. Para definirmos ética, acaba sendo importante que verifiquemos conceitualmente a palavra:

A palavra Ética compreende uma parte da Filosofia que se caracteriza por estudo acerca do comportamento humano atrelado à questão moral (normas, regras, costumes, hábitos e etc.). A ética é, antes de tudo, uma ação tanto individual como coletiva. Ou seja, ela pode ser compreendida como uma critica à moral e não como uma aceitação da mesma.

Como exemplificado na questão, o ***repensar*** a ética é um meio de tratar com as crises e conflitos oriundos da ação social.

Por essa razão, a alternativa **A** é a que representa de forma mais clara o que é a ação ética.

QUESTÃO 39

Alternativa E

A pergunta apresenta íntima relação com a Revolução Industrial e com o contexto histórico da evolução das técnicas. São pontuadas as contestações à degradação do trabalho, das tradições e da natureza, passíveis de confrontação com as passagens do fragmento "reações antimaquinista", "batalha atual dos ambientalistas" e "combate social contra os miasmas urbanos".

Neste caso, o desenvolvimento técnico-produtivo se concretiza nas modificações da paisagem e objetos culturais com íntima relação ao conflito.

Eis uma pergunta em que se deve atentar às alternativas erradas, pois apresentam grande discrepância com o texto e a raiz do problema.

QUESTÃO 40

Alternativa E

Questão que exigia o entendimento da ideia do texto, que evidencia a crítica à situação socioeconômica da classe trabalhadora inglesa durante a Revolução Industrial. Afinal, produziam riquezas para seus "senhores e vos mantêm na miséria". Podemos estender sua crítica também ao sistema capitalista, que não distribui as riquezas produzidas de forma igualitária.

QUESTÃO 41

Alternativa E

Desde quando Montesquieu propôs a divisão do poder do rei em três, independentes e autônomos, buscamos essas condições para chegarmos a uma sociedade democrática. Quando percebemos a subordinação de um poder pelo outro, certamente existem interesses políticos por trás dessas ações.

Novamente uma questão de interpretação. Repare que sempre que se coloca "segundo o texto" ou chamadas desse tipo, o próprio enunciado já caracteriza a questão como interpretativa. Neste caso, a partir somente do título do texto já seria possível detectar a opção correta.

QUESTÃO 42

Alternativa D

Viver em um estado democrático significa exercer de forma positiva sua cidadania. Aqueles que são manipuladores certamente buscarão dificultar essa situação. Portanto, não basta apenas criticar. Temos uma necessidade enorme de participar ativamente das decisões políticas. Desta forma, reduzimos a possibilidade de cometer erros na escolha dos nossos representantes.

Esta questão exigia a interpretação da tirinha e do texto, e posteriormente uma relação entre ambos. No caso da tirinha da Mafalda, o estudante deveria conhecer o conceito de despotismo, que pode ser entendido como uma forma de governo na qual o governante dispõe de poder ilimitado sobre a vida das pessoas. Relacionando tal conceito de despotismo com o conceito de democracia apresentado na questão, certamente o estudante atingiria a alternativa certa.

QUESTÃO 43

Alternativa C

O fragmento do historiador Eric Hobsbawn, de teor altamente crítico, apresenta o argumento utilizado pelas empresas, que é o da redução dos custos, e também uma consequência social deste aspecto, que é a insegurança no trabalho.

Possíveis estratégias e linhas de pensamento desta pergunta podem ser apontadas através de duas visões: a relativa ao capitalismo especulativo, ou ainda financeiro, em razão da real maximização dos lucros por parte de grandes grupos bancários, sendo esta a verdadeira intenção com a redução dos postos de trabalho; e, ainda, o desemprego estrutural, ou tecnológico, oriundo da substituição da mão de obra humana pela máquina, sendo, neste caso, o funcionário da agência trocado pelos caixas eletrônicos, causando a insegurança no emprego.

Vale ressaltar que o desemprego estrutural, diferentemente do desemprego conjuntural, ou cíclico, tem como característica ser definitivo, permanente.

QUESTÃO 44

Alternativa D

Esta questão, bem como a de nº 38, destaca a ação do indivíduo no âmbito coletivo. O autor Antonio J. Severino evidencia o desenvolvimento do pensamento ético no mundo contemporâneo, bem como seus desdobramentos. Para ficar mais claro, ao analisar uma questão como esta, é necessário verificar que o ser humano é um ***sujeito histórico social***. Em que compreende isso?

Que no mundo contemporâneo, os indivíduos não estão desassociados das questões coletivas, ou seja, políticas, pois mesmo ***a não ação***, destacado por Jean Paul Sartre (Filósofo existencialista do século XX) é uma escolha e reflete no âmbito coletivo.

Nesse sentido, a alternativa **D** que trata das ações políticas e coletivas pelos indivíduos reflete consistentemente o desenvolvimento da questão.

QUESTÃO 45

Alternativa D

A Declaração Universal dos Direitos Humanos prevê, em seu artigo segundo, que "Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente Declaração, sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação". Desta forma, a primeira conclusão é que a pergunta evidencia um exemplo real de desrespeito aos direito humanos, assegurados em sua Declaração.

A homofobia, ou seja, repulsa por pessoas de orientação sexual do outro, apresenta íntima relação com elementos do passado. Em outras palavras, o preconceito sexual é uma verdadeira construção histórica.

Enem 2011 – CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questão 01.

Movimento dos Caras-Pintadas

Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br
Acesso em: 17 abr. 2010 (adaptado).

O movimento representado na imagem, do início dos anos de 1990, arrebatou milhares de jovens no Brasil.

Nesse contexto, a juventude, movida por um forte sentimento cívico,

A) aliou-se aos partidos de oposição e organizou a campanha Diretas Já.

B) manifestou-se contra a corrupção e pressionou pela aprovação da Lei da Ficha Limpa.

C) engajou-se nos protestos relâmpago e utilizou a internet para agendar suas manifestações.

D) espelhou-se no movimento estudantil de 1968 e protagonizou ações revolucionárias armadas.

E) tornou-se porta-voz da sociedade e influenciou no processo de impeachment do então presidente Collor.

Questão 02.

O brasileiro tem noção clara dos comportamentos éticos e morais adequados, mas vive sob o espectro da corrupção, revela pesquisa. Se o país fosse resultado dos padrões morais que as pessoas dizem aprovar, pareceria mais com a Escandinávia do que com o Bruzundanga (corrompida nação fictícia de Lima Barreto).

FRAGA, P. Ninguém é inocente. **Folha de S. Paulo**, 4 out. 2009 (adaptado).

O distanciamento entre "reconhecer" e "cumprir" efetivamente o que é moral constituiu uma ambiguidade inerente ao humano, porque as normas morais são

A) decorrentes da vontade divina e, por esse motivo, utópicas.

B) parâmetros idealizados, cujo cumprimento é destituído de obrigação.

C) amplas e vão além da capacidade de o indivíduo conseguir cumpri-las integralmente.

D) criadas pelo homem, que concede a si mesmo a lei à qual deve se submeter.

E) cumpridas por aqueles que se dedicavam inteiramente a observar as normas jurídicas.

Questão 03.

No mundo árabe, países governados há décadas por regimes políticos centralizadores contabilizam metade da população com menos de 30 anos; desses, 56%, têm acesso à internet. Sentindo-se sem perspectivas de futuro e diante da estagnação da economia, esses jovens incubam vírus sedentos por modernidade e democracia. Em meados de dezembro, um tunisiano de 26 anos, vendedor de frutas, põe fogo no próprio corpo em protesto por trabalho, justiça e liberdade. Uma série de manifestações eclode na Tunísia e, como uma epidemia, o vírus libertário começa a se espalhar pelos países vizinhos, derrubando em seguida o presidente do Egito, Hosni Mubarak. Sites e redes sociais – como o Facebook e o Twitter – ajudaram a mobilizar manifestantes do norte da África a ilhas do Golfo Pérsico.

SEQUEIRA, C. D.; VILLAMÉA, L. A epidemia da Liberdade. **Isto é Internacional**. 2 mar. 2011 (adaptado).

Considerando os movimentos políticos mencionados no texto, o acesso à internet permitiu aos jovens árabes

A) reforçar a atuação dos regimes políticos existentes.

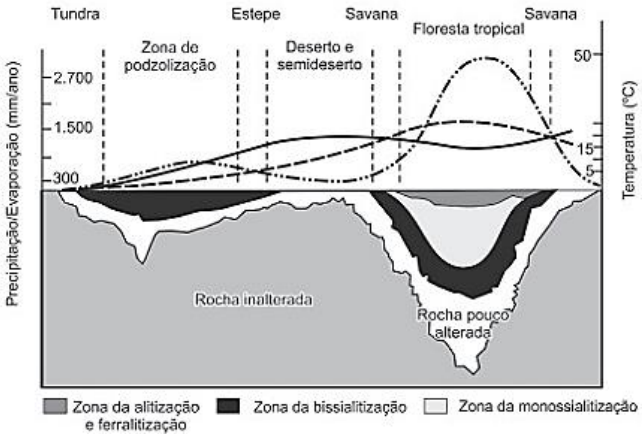
B) tomar conhecimento dos fatos sem se envolver.

C) manter o distanciamento necessário à sua segurança.

D) disseminar vírus capazes de destruir programas dos computadores.

E) difundir ideias revolucionárias que mobilizaram a população.

Questão 04.



Teixeira. W. et al Decifrando a Terra. São Paulo: Nacional. 2009 (adptado).

O gráfico relaciona diversas variáveis ao processo de formação de solos. A interpretação dos dados mostra que a

água é um dos importantes fatores de pedogênese, pois nas áreas

A) de clima temperado ocorrem alta pluviosidade e grande profundidade de solos.

B) tropicais ocorre menor pluviosidade, o que se relaciona com a menor profundidade das rochas inalteradas.

C) de latitudes em torno de 30° ocorrem as maiores profundidades de solo, visto que há maior umidade.

D) tropicais a profundidade do solo é menor, o que evidencia menor intemperismo químico da água sobre as rochas.

E) de menor latitude ocorrem as maiores precipitações, assim como a maior profundidade dos solos.

Questão 05.

O Centro-Oeste apresentou-se como extremamente receptivo aos novos fenômenos da urbanização, já que era praticamente virgem, não possuindo infraestrutura de monta, nem outros investimentos fixos vindos do passado. Pôde, assim, receber uma infraestrutura nova, totalmente a serviço de uma economia moderna.

Santos, M**. A Urbanização Brasileira**. São Paulo. EdUSP. 2005 (adaptado).

O texto trata da ocupação de uma parcela do território brasileiro. O processo econômico diretamente associado a essa ocupação foi o avanço da(o)

A) industrialização voltada para o setor de base.

B) economia da borracha no sul da Amazônia.

C) fronteira agropecuária que degradou parte do cerrado.

D) exploração mineral na Chapada dos Guimarães.

E) extrativismo na região pantaneira.

Questão 06.

A Floresta Amazônica, com toda a sua imensidão, não vai estar aí para sempre. Foi preciso alcançar toda essa taxa de desmatamento de quase 20 mil quilômetros quadrados ao ano, na última década do século XX, para que uma pequena parcela de brasileiros se desse conta de que o maior patrimônio natural do país está sendo torrado.

AB SABER, **A. Amazônia**: do discurso à práxis. São Paulo. EdUSP, 1996.

Um processo econômico que tem contribuído na atualidade para acelerar o problema ambiental descrito é:

A) Expansão do Projeto Grande Carajás, com incentivos à chegada de novas empresas mineradoras.

B) Difusão do cultivo da soja com a implantação de monoculturas mecanizadas.

C) Construção da rodovia Transamazônica, com o objetivo de interligar a região Norte ao restante do país.

D) Criação de áreas extrativistas do látex das seringueiras para os chamados povos da floresta.

E) Ampliação do polo industrial da Zona Franca de Manaus, visando atrair empresas nacionais e estrangeiras.

Questão 07.

Disponível em http://www-ta-bugio.org.br. Acesso em: 28 jul 2010.

A imagem retrata a araucária, árvore que faz parte de um importante bioma brasileiro que, no entanto, já foi bastante degradado pela ocupação humana. Uma das formas de intervenção humana relacionada à degradação desse bioma foi

A) o avanço do extrativismo de minerais metálicos voltados para a exportação na região Sudeste.

B) a contínua ocupação agrícola intensiva de grãos na região Centro-Oeste do Brasil.

C) o processo de desmatamento motivado pela expansão da atividade canavieira no Nordeste brasileiro.

D) o avanço da indústria de papel e celulose a partir da exploração da maneira, extraída principalmente no Sul do Brasil.

E) o adensamento do processo de favelização sobre áreas da Serra do Mar na região Sudeste.

Questão 08.

O fenômeno de ilha de calor é o exemplo mais marcante da modificação das condições iniciais do clima pelo processo de urbanização, caracterizado pela modificação do solo e pelo calor antropogênico, o qual inclui todas as atividades humanas inerentes à sua vida na cidade.

BARBOSA. R. V. R. Á**reas verdes e qualidade térmica em ambientes urbanos:** estudo em microclimas em Maceió. São Paulo. EdUSP. 2005.

O texto exemplifica uma importante alteração socioambiental, comum aos centros urbanos. A maximização desse fenômeno ocorre

A) pela reconstrução dos leitos originais dos cursos d'água antes canalizados.

B) pela recomposição de áreas verdes nas áreas centrais dos centros urbanos.

C) pelo uso de materiais com alta capacidade de reflexão no topo dos edifícios.

D) pelo processo de impermeabilização do solo nas áreas centrais das cidades.

E) pela construção de vias expressas e gerenciamento de tráfego terrestre.

Questão 09.

Como os combustíveis energéticos, as tecnologias da informação são, hoje em dia, indispensáveis em todos os setores econômicos. Através delas, um maior número de produtores é capaz de inovar e a obsolescência de bens e serviços se acelera. Longe de estender a vida útil dos equipamentos e a sua capacidade de reparação, o ciclo de vida desses produtos diminui, resultando em maior necessidade de matéria-prima para a fabricação de novos.

GROSSARD. C. **Le Monde Diplomatique Brasil**.
Ano 3, n.º 36. 2010 (adaptado)

A postura consumista de nossa sociedade indica a crescente produção de lixo, principalmente nas áreas urbanas, o que, associado a modos incorretos de deposição,

A) provoca a contaminação do solo e do lençol freático, ocasionando assim graves problemas socioambientais, que se adensarão com a continuidade da cultura do consumo desenfreado.

B) produz efeitos perversos nos ecossistemas, que são sanados por cadeias de organismos decompositores que assumem o papel de eliminadores dos resíduos depositados em lixões.

C) multiplica o número de lixões a céu aberto, considerados atualmente a ferramenta capaz de resolver de forma simplificada e barata o problema de deposição de resíduos nas grandes cidades.

D) estimula o empreendedorismo social, visto que um grande número de pessoas, os catadores, têm livre acesso aos lixões, sendo assim incluídos na cadeia produtiva dos resíduos tecnológicos.

E) possibilita a ampliação da quantidade de rejeitos que podem ser destinados a associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, financiados por instituições da sociedade civil ou pelo poder público.

Questão 10.

O professor Paulo Saldiva pedala 6 quilômetros em 22 minutos de casa para o trabalho, todos os dias. Nunca foi atingido por um carro. Mesmo assim, é vítima diária do trânsito de São Paulo: a cada minuto sobre a bicicleta, seus pulmões são envenenados com 3,3 microgramas de poluição particulada – poeira, fumaça, fuligem, partículas de metal em suspensão, sulfatos, nitratos, carbono, compostos orgânicos e outras substâncias nocivas.

Escobar, H. Sem Ar. **O Estado de São Paulo**. Ago. 2008.

A população de uma metrópole brasileira que vive nas mesmas condições socioambientais das do professor citado no texto apresentará uma tendência de

A) ampliação da taxa de fecundidade.

B) diminuição da expectativa de vida.

C) elevação do crescimento vegetativo.

D) aumento na participação relativa de idosos.

E) redução na proporção de jovens na sociedade.

Questão 11.

Sobradinho

O homem chega, já desfaz a natureza

Tira gente, põe represa, diz que tudo vai mudar

O São Francisco lá pra cima da Bahia

Diz que dia menos dia vai subir bem devagar

E passo a passo vai cumprindo a profecia do beato que

dizia que o Sertão ia alagar

SÁ E GUARABYRA. Disco **Pirão de peixe com pimenta**.
Som Livre, 1977 (adaptado).

O trecho da música faz referência a uma importante obra na região do rio São Francisco. Uma consequência sóciospacial dessa construção foi

A) a migração forçada da população ribeirinha.

B) o rebaixamento do nível do lençol freático local.

C) a preservação da memória histórica da região.

D) a ampliação das áreas de clima árido.

E) a redução das área de agricultura irrigada.

Questão 12.

Uma empresa norte-americana de bioenergia está expandindo suas operações para o Brasil para explorar o mercado de pinhão manso. Com sede na Califórnia, a empresa desenvolveu sementes híbridas de pinhão manso, oleaginosa utilizada hoje na produção de biodíesel e de querosene de aviação.

Magossi. E. **O Estado de São Paulo**. 19 maio 2011 (adaptado).

A partir do texto, a melhoria agronômica das sementes de pinhão manso abre para o Brasil a oportunidade econômica de

A) ampliar as regiões produtoras pela adaptação do cultivo a diferentes condições climáticas.

B) beneficiar os pequenos produtores camponeses de óleo pela venda direta ao varejo.

C) abandonar a energia automotiva derivada do petróleo em favor de fontes alternativas.

D) baratear cultivos alimentares substituídos pelas culturas energéticas de valor econômico superior.

E) reduzir o impacto ambiental pela não emissão de gases do efeito estufa para a atmosfera.

Questão 13.

Um dos principais objetivos de se dar continuidade às pesquisas em erosão dos solos é o de procurar resolver os problemas oriundos desse processo, que, em última análise, geram uma série de impactos ambientais. Além disso, para a adoção de técnicas de conservação dos solos, é preciso conhecer como a água executa seu trabalho de remoção, transporte e deposição de sedimentos. A erosão causa, quase sempre, uma série de problemas ambientais, em nível local ou até mesmo em grandes áreas.

GUERRA. A. J. T. Processos erosivos nas encostas. In: Guerra. A J. T. Cunha, S. B. **Geomorfologia**: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2007 (adaptado).

A preservação do solo, principalmente em áreas de encostas, pode ser uma solução para evitar catástrofes em função da intensidade de fluxo hídrico. A prática humana que segue no caminho contrário a essa solução é

A) a aração.

B) o terraceamento.

C) o pousio.

D) a drenagem.

E) o desmatamento.

Questão 14.

Em 1872, Robert Angus Smith criou o termo “chuva ácida”, descrevendo precipitações ácidas em Manchester após a Revolução Industrial. Trata-se do acúmulo demasiado de dióxido de carbono e enxofre na atmosfera que, ao reagirem com compostos dessa camada, formam gotículas de chuva ácida e partículas de aerossóis. A chuva ácida não necessariamente ocorre no local poluidor, pois tais poluentes, ao serem lançados na atmosfera, são levados pelos ventos, podendo provocar a reação em regiões distantes. A água de forma pura apresenta pH 7, e, ao contatar agentes poluidores, reage modificando seu pH para 5,6 e até menos que isso, o que provoca reações, deixando consequências.

Disponível em: http://www.brasilescola.com. Acesso em: 18 maio 2010 (adaptado).

O texto aponta para um fenômeno atmosférico causador de graves problemas ao meio ambiente: a chuva ácida (pluviosidade com pH baixo). Esse fenômeno tem como consequência

A) a corrosão de metais, pinturas, monumentos históricos, destruição da cobertura vegetal e acidificação dos lagos.

B) a diminuição do aquecimento global, já que esse tipo de chuva retira poluentes da atmosfera.

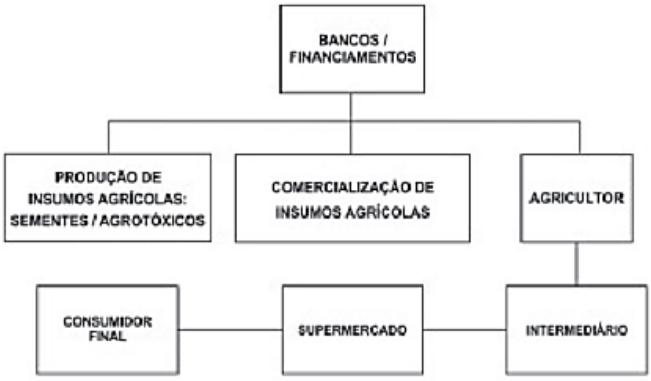
C) a destruição da fauna e da flora, e redução dos recursos hídricos, com o assoreamento dos rios.

D) as enchentes, que atrapalham a vida do cidadão urbano, corroendo, em curto prazo, automóveis e fios de cobre da rede elétrica.

E) a degradação da terra nas regiões semiáridas, localizadas, em sua maioria, no Nordeste do nosso país.

Questão 15.

Cadeia agroindustrial integrada ao supermercado



SILVA, E. S. Circuito espacial de produção e comer cia lização da rodução familiar de tomate no município de São José de Uba (RJ). In: RIBEIRO, M. A.; MARAFON, G. J. (orgs.) **A metrópole e o interior fluminense**: simetrias e assimetrias geográficas. Rio de Janeiro. Gramma, 2009 (adaptado).

O organograma apresenta os diversos atores que integram uma cadeia agroindustrial e a intensa relação entre os setores primário, secundário e terciário. Nesse sentido, a disposição dos atores na cadeia agroindustrial demonstra

A) a autonomia do setor primário.

B) a importância do setor financeiro.

C) o distanciamento entre campo e cidade.

D) a subordinação da indústria à agricultura.

E) a horizontalidade das relações produtivas.

Questão 16.

Na década de 1990, os movimentos sociais camponeses e as ONGs tiveram destaque, ao lado de outros sujeitos coletivos. Na sociedade brasileira, a ação dos movimentos sociais vem construindo lentamente um conjunto de práticas democráticas no interior das escolas, das comunidades, dos grupos organizados e na interface da sociedade civil com o Estado. O diálogo, o confronto e o conflito têm sido os motores no processo de construção democrática.

SOUZA, M. A. **Movimentos sociais no Brasil contem porâneo**: participação e possibilidade das práticas democráticas. Disponível em: http://www.ces.oe.pl. Acesso em: 30 abr 2010 (adaptado).

Segundo o texto, os movimentos sociais contribuem para o processo de construção democrática, porque

A) determinam o papel do Estado nas transformações socioeconômicas.

B) aumentam o clima de tensão social na sociedade civil.

C) pressionam o Estado para o atendimento das demandas da sociedade.

D) privilegiam determinadas parcelas da sociedade em detrimento das demais.

E) propiciam a adoção de valores éticos pelos órgãos do Estado.

Questão 17.

Art. 92. São excluídos de votar nas Assembleias Paroquiais.

I. Os menores de vinte e cinco anos, nos quais não se compreendam os casados, e Oficiais Militares, que forem maiores de vinte e um anos, os Bacharéis Formados e Clérigos de Ordens Sacras.

IV. Os Religiosos, e quaisquer que vivam em Comunidade claustral.

V. Os que não tiverem de renda líquida anual cem mil réis por bens de raiz, indústria, comércio ou empregos.

Constituição Política do Império do Brasil (1824)
Disponível em: http://legislacao.planalto.gov.br.
Acesso em: 27 abr. 2010 (adaptado)

A legislação espelha os conflitos políticos e sociais do contexto histórico de sua formulação. A Constituição de 1824 regulamentou o direito de voto dos "cidadãos brasileiros" com o objetivo de garantir

A) o fim da inspiração liberal sobre a estrutura política brasileira.

B) a ampliação do direito de voto para maioria dos brasileiros nascidos livres.

C) a concentração de poderes na região produtora de café, o Sudeste brasileiro.

D) o controle do poder político nas mãos dos grandes proprietários e comerciantes.

E) a diminuição da interferência da Igreja Católica nas decisões político-administrativas.

Questão 18.

Completamente analfabeto, ou quase, sem assistência médica, não lendo jornais, nem revistas, nas quais se limita a ver as figuras, o trabalhador rural, a não ser em casos esporádicos, tem o patrão na conta de benfeitor. No plano político, ele luta com o "coronel" e pelo "coronel". Aí estão os votos de cabresto, que resultam, em grande parte, da nossa organização econômica rural.

LEAL, V. N. **Coronelismo, enxada e voto**.
São Paulo: Alfa-Ômega, 1976 (adaptado)

O coronelismo, fenômeno político da Primeira República (1889-1930), tinha como uma de suas principais características o controle do voto, o que limitava, portanto, o exercício da cidadania. Nesse período, esta prática estava vinculada a uma estrutura social

A) igualitária, com um nível satisfatório de distribuição da renda.

B) estagnada, com uma relativa harmonia entre as classes.

C) tradicional, com a manutenção da escravidão nos engenhos como forma produtiva típica.

D) ditatorial, perturbada por um constante clima de opressão mantido pelo exército e polícia.

E) agrária, marcada pela concentração da terra e do poder político local e regional.

Questão 19.

Estamos testemunhando o reverso da tendência histórica da assalariação do trabalho e socialização da produção, que foi a característica predominante da era industrial. A nova organização social e econômica baseada nas tecnologias da informação visa administração descentralizadora, trabalho individualizante e mercados personalizados. As novas tecnologias da informação possibilitam, ao mesmo tempo, a descentralização das tarefas e sua coordenação em rede interativa de comunicação em tempo real, seja entre continentes, seja entre os andares do mesmo edifício.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2006 (adaptado)

No contexto descrito, as sociedades vivenciam mudanças constantes nas ferramentas de comunicação que afetam os processos produtivos nas empresas. Na esfera do trabalho, tais mudanças têm provocado

A) o aprofundamento dos vínculos dos operários com as linhas de montagem sob influência dos modelos orientais de gestão.

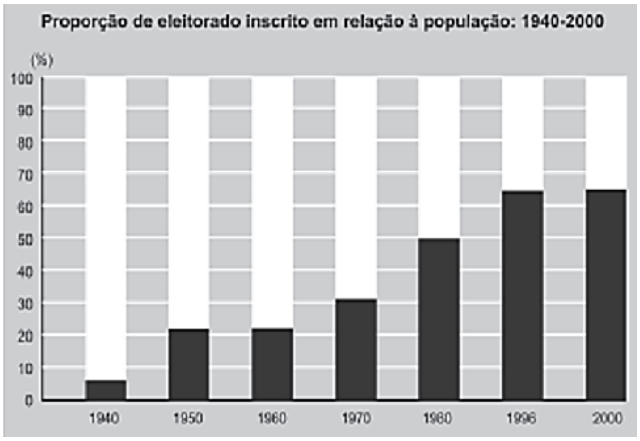
B) o aumento das formas de teletrabalho como solução de larga escala para o problema do desemprego crônico.

C) o avanço do trabalho flexível e da terceirização como respostas às demandas por inovação e com vistas à mobilidade dos investimentos.

D) a autonomização crescente das máquinas e computadores em substituição ao trabalho dos especialistas técnicos e gestores.

E) o fortalecimento do diálogo entre operários, gerentes, executivos e clientes com a garantia de harmonização das relações de trabalho.

Questão 20.



GOMES, A. et al. **A República no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

A análise da tabela permite identificar um intervalo de tempo no qual uma alteração na proporção de eleitores inscritos resultou de uma luta histórica de setores da sociedade brasileira. O intervalo de tempo e a conquista estão associados, respectivamente, em

A) 1940-1950 – direito de voto para os ex-escravos.

B) 1950-1960 – fim do voto secreto.

C) 1960-1970 – direito de voto para as mulheres.

D) 1970-1980 – fim do voto obrigatório.

E) 1980-1996 – direito de voto para os analfabetos.

Questão 21.

É difícil encontrar um texto sobre a Proclamação da República no Brasil que não cite a afirmação de Aristides Lobo, no Diário Popular de São Paulo, de que "o povo assistiu àquilo bestializado". Essa versão foi relida pelos enaltecedores da Revolução de 1930, que não descuidaram da forma republicana, mas realçaram a exclusão social, o militarismo e o estrangeirismo da fórmula implantada em 1869, isto porque o Brasil brasileiro teria nascido em 1930.

MELLO, M. T. C. **A república consentida**: cultura democrática e científica no final do Império. Rio de Janeiro: FGV, 2007 (adaptado).

O texto defende que a consolidação de uma determinada memória sobre a Proclamação da República no Brasil teve, na Revolução de 1930, um de seus momentos mais importantes. Os defensores da Revolução de 1930 procuraram construir uma visão negativa para os eventos de 1889, porque esta era uma maneira de

A) valorizar as propostas políticas democráticas e liberais vitoriosas.

B) resgatar simbolicamente as figuras políticas ligadas à Monarquia.

C) criticar a política educacional adotada durante a República Velha.

D) legitimar a ordem política inaugurada com a chegada desse grupo ao poder.

E) destacar a ampla participação popular obtida no processo da Proclamação.

Questão 22.

Até que ponto, a partir de posturas e interesses diversos, as oligarquias paulista e mineira dominaram a cena política nacional na Primeira República? A união de ambas foi um traço fundamental, mas que não conta toda a história do período. A união foi feita com a preponderância de uma ou de outra das duas frações. Com o tempo, surgiram as discussões e um grande desacerto final.

FAUSTO, B. **História do Brasil**. São Paulo: EdUSP, 2004 (adaptado).

A imagem de um bem-sucedido acordo café com leite entre São Paulo e Minas, um acordo de alternância de presidência entre os dois estados, não passa de uma idealização de um processo muito mais caótico e cheio de conflitos. Profundas divergências políticas colocavam-nos em confronto por causa de diferentes graus de envolvimento no comércio exterior.

TOPIK, S. **A presença do estado na economia política do Brasil de 1889 a 1930**. Rio de Janeiro: Record, 1989 (adaptado).

Para a caracterização do processo político durante a Primeira República, utiliza-se com frequência a expressão Política do Café com Leite. No entanto, os textos apresentam a seguinte ressalva a sua utilização:

A) A riqueza gerada pelo café dava à oligarquia paulista a prerrogativa de indicar os candidatos à presidência, sem necessidade de alianças.

B) As divisões políticas internas de cada estado da federação invalidavam o uso do conceito de aliança entre estados para este período.

C) As disputas políticas do período contradiziam a suposta estabilidade da aliança entre mineiros e paulistas.

D) A centralização do poder no executivo federal impedia a formação de uma aliança duradoura entre as oligarquias.

E) A diversificação da produção e a preocupação com o mercado interno unificavam os interesses das oligarquias.

Questão 23.

O acidente nuclear de Chernobyl revela brutalmente os limites dos poderes técnico-científicos da humanidade e as "marchas-à-ré" que a "natureza" nos pode reservar. É evidente que uma gestão mais coletiva se impõe para orientar as ciências e as técnicas em direção a finalidades mais humanas.

GUATTARI, F. **As três ecologias**. São Paulo. Papirus, 1995 (adaptado).

O texto trata do aparato técnico-científico e suas consequências para a humanidade, propondo que esse desenvolvimento

A) defina seus projetos a partir dos interesses coletivos.

B) guie-se por interesses econômicos, prescritos pela lógica do mercado.

C) priorize a evolução da tecnologia, se apropriando da natureza.

D) promova a separação entre natureza e sociedade tecnológica.

E) tenha gestão própria, com o objetivo de melhor apropriação da natureza.

Questão 24.

A introdução de novas tecnologias desencadeou uma série de efeitos sociais que afetaram os trabalhadores e sua organização. O uso de novas tecnologias trouxe a diminuição do trabalho necessário que se traduz na economia líquida do tempo de trabalho, uma vez que, com a presença da automação microeletrônica, começou a ocorrer a diminuição dos coletivos operários e uma mudança na organização dos processos de trabalho.

Revista Eletrônica de Geografia Y Ciências Sociales.
Universidad de Barcelona. N.° 170(9). 1 ago, 2004.

A utilização de novas tecnologias tem causado inúmeras alterações no mundo do trabalho. Essas mudanças são observadas em um modelo de produção caracterizado

A) pelo uso intensivo do trabalho manual para desenvolver produtos autênticos e personalizados.

B) pelo ingresso tardio das mulheres no mercado de trabalho no setor industrial.

C) pela participação ativa das empresas e dos próprios trabalhadores no processo de qualificação laboral.

D) pelo aumento na oferta de vagas para trabalhadores especializados em funções repetitivas.

E) pela manutenção de estoques de larga escala em função da alta produtividade.

Questão 25.

Embora o Brasil seja signatário das convenções e tratados internacionais contra a tortura e tenha incorporado em seu ordenamento jurídico uma lei tipificando o crime, ele continua a ocorrer em larga escala. Mesmo que a lei que tipifica a tortura esteja vigente desde 1997, até o ano 2000 não se conhece nenhum caso de condenação de torturadores julgado em última instância, embora tenham sido registrados nesse período centenas de casos, além de numerosos outros presumíveis mas não registrados.

Disponível em: http://www.dhnet.org.br.
Acesso em: 16 jun 2010 (adaptado)

O texto destaca a questão da tortura no país, apontando que

A) a justiça brasileira, por meio de tratados e leis, tem conseguido inibir e, inclusive, extinguir a prática da tortura.

B) a existência da lei não basta como garantia de justiça para as vítimas e testemunhas dos casos de tortura.

c) as denúncias anônimas dificultam a ação da justiça, impedindo que torturadores sejam reconhecidos e identificados pelo crime cometido.

d) a falta de registro da tortura por parte das autoridades policiais, em razão do desconhecimento da tortura como crime, legitima a impunidade.

e) a justiça tem esbarrado na precária existência de jurisprudência a respeito da tortura, o que a impede de atuar nesses casos.

Questão 26.

Texto I

A ação democrática consiste em todos tomarem parte do processo decisório sobre aquilo que terá consequências na vida de toda a coletividade.

GALLO, S. et al. **Ética e Cidadania**. Caminhos da Filosofia.
Campinas: Papirus, 1997 (adaptado)

Texto II

É necessário que haja liberdade de expressão, fiscalização sobre órgãos governamentais e acesso por parte da população às informações trazidas a público pela imprensa.

Disponível em: http://www.observatoriodaimprensa.com.br.
Acesso em: 24 abr 2010.

Partindo da perspectiva de democracia apresentada no Texto I, os meios de comunicação, de acordo com o Texto II, assumem um papel relevante na sociedade por

A) orientarem os cidadãos na compra dos bens necessários à sua sobrevivência e bem-estar.

B) fornecerem informações que fomentam o debate político na esfera pública.

C) apresentarem aos cidadãos a versão oficial dos fatos.

D) propiciarem o entretenimento, aspecto relevante para conscientização política.

E) promoverem a unidade cultural, por meio das transmissões esportivas.

Questão 27.

Foto de Militão, São Paulo, 1879. ALENCASTRO, L. F. (org.).
História da vida privada no Brasil.
Império a corte e a modernidade nacional.
São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

Que aspecto histórico da escravidão no Brasil do séc. XIX pode ser identificado a partir da análise do vestuário do casal retratado acima?

A) O uso de trajes simples indica a rápida incorporação dos ex-escravos ao mundo do trabalho urbano.

B) A presença de acessórios como chapéu e sombrinha aponta para a manutenção de elementos culturais de origem africana.

C) O uso de sapatos é um importante elemento de diferenciação social entre negros libertos ou em melhores condições na ordem escravocrata.

D) A utilização do paletó e do vestido demonstra a tentativa de assimilação de um estilo europeu como forma de distinção em relação aos brasileiros.

E) A adoção de roupas próprias para o trabalho doméstico tinha como finalidade demarcar as fronteiras da exclusão social naquele contexto.

Questão 28.

Um volume imenso de pesquisas tem sido produzido para tentar avaliar os efeitos dos programas de televisão. A maioria desses estudos diz respeito às crianças – o que é bastante compreensível pela quantidade de tempo que elas passam em frente ao aparelho e pelas possíveis implicações desse comportamento para a socialização. Dois dos tópicos mais pesquisados são o impacto da televisão no âmbito do crime e da violência e a natureza das notícias exibidas na televisão.

GIDDENS. **A Sociologia**. Porto Alegre: Artmed. 2005.

O texto indica que existe uma significativa produção científica sobre os impactos socioculturais da televisão na vida do ser humano. E as crianças, em particular, são as mais vulneráveis a essas influências, porque

A) codificam informações transmitidas nos programas infantis por meio da observação.

B) adquirem conhecimentos variados que incentivam o processo de interação social.

C) interiorizam padrões de comportamento e papéis sociais com menor visão crítica.

D) observam formas de convivência social baseadas na tolerância e no respeito.

E) apreendem modelos de sociedade pautados na observância das leis.

Questão 29.

Subindo morros, margeando córregos ou penduradas em palafitas, as favelas fazem parte da paisagem de um terço dos municípios do país, abrigando mais de 10 milhões de pessoas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

MARTINS, A. R. **A favela como um espaço da cidade**.
Disponível em: http://www.revistaescola.abril.com.br
Acesso em: 31 jul. 2010.

A situação das favelas no país reporta a graves problemas de desordenamento territorial. Nesse sentido, uma característica comum a esses espaços tem sido

A) o planejamento para a implantação de infraestruturas urbanas necessárias para atender as necessidades básicas dos moradores.

B) a organização de associações de moradores interessadas na melhoria do espaço urbano e financiadas pelo poder público.

C) a presença de ações referentes à educação ambiental com consequente preservação dos espaços naturais circundantes.

D) a ocupação de áreas de risco suscetíveis a enchentes ou desmoronamentos com consequentes perdas materiais e humanas.

E) o isolamento socioeconômico dos moradores ocupantes desses espaços com a resultante multiplicação de políticas que tentam reverter esse quadro.

Questão 30.

Em geral, os nossos tupinambás ficam bem admirados ao ver os franceses e os outros dos países longínquos terem tanto trabalho para buscar o seu arabotã, isto é, pau-brasil. Houve uma vez um ancião da tribo que me fez esta pergunta: “Por que vindes vós outros, mairs e perós (franceses e portugueses), buscar lenha de tão longe para vos aquecer? Não tendes madeira em vossa terra?”

LÉRY, J. Viagem à Terra do Brasil. In: FERNANDES, F.
Mudanças Sociais no Brasil. São Paulo: Difel, 1974.

O viajante francês Jean de Léry (1534-1611) reproduz um diálogo travado, em 1557, com um ancião tupinambá, o qual demonstra uma diferença entre a sociedade europeia e a indígena no sentido

A) do destino dado ao produto do trabalho nos seus sistemas culturais.

B) da preocupação com a preservação dos recursos ambientais.

C) do interesse de ambas em uma exploração comercial mais lucrativa do pau-brasil.

D) da curiosidade, reverência e abertura cultural recíprocas.

E) da preocupação com o armazenamento de madeira para os períodos de inverno.

Questão 31.

O açúcar e suas técnicas de produção foram levados à Europa pelos árabes no século VIII, durante a Idade Média, mas foi principalmente a partir das Cruzadas (séculos XI e XIII) que a sua procura foi aumentando. Nessa época passou a ser importado do Oriente Médio e produzido em pequena escala no sul da Itália, mas continuou a ser um produto de luxo, extremamente caro, chegando a figurar nos dotes de princesas casadoiras.

CAMPOS, R. **Grandeza do Brasil no tempo de Antonil**
(1681-1716). São Paulo: Atual, 1996.

Considerando o conceito do Antigo Sistema Colonial, o açúcar foi o produto escolhido por Portugal para dar início à colonização brasileira, em virtude de

A) o lucro obtido com o seu comércio ser muito vantajoso.

B) os árabes serem aliados históricos dos portugueses.

C) a mão de obra necessária para o cultivo ser insuficiente.

D) as feitorias africanas facilitarem a comercialização desse produto.

E) os nativos da América dominarem uma técnica de cultivo semelhante.

Questão 32.

A lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, inclui no currículo dos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e determina que o conteúdo programático incluirá o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil, além de instituir, no calendário escolar, o dia 20 de novembro como data comemorativa do "Dia da Consciência Negra".

Disponível em: http://www.planalto.gov.br
Acesso em: 27 jul 2010 (adaptado).

A referida lei representa um avanço não só para a educação nacional, mas também para a sociedade brasileira, porque

A) legitima o ensino das ciências humanas nas escolas.

B) divulga conhecimentos para a população afro-brasileira.

C) reforça a concepção etnocêntrica sobre a África e sua cultura.

D) garante aos afrodescendentes a igualdade no acesso à educação.

E) impulsiona o reconhecimento da pluralidade étnico racial do país.

Questão 33.

Os três tipos de poder representam três diversos tipos de motivações: no poder tradicional, o motivo da obediência é a crença na sacralidade da pessoa do soberano; no poder racional, o motivo da obediência deriva da crença na racionalidade do comportamento conforme a lei; no poder carismático, deriva da crença nos dotes extraordinários do chefe.

BOBBIO, N. **Estado, Governo, Sociedade**: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra. 1999 (adaptado)

O texto apresenta três tipos de poder que podem ser identificados em momentos históricos distintos. Identifique o período em que a obediência esteve associada predominantemente ao poder carismático:

A) República Federalista Norte-Americana.

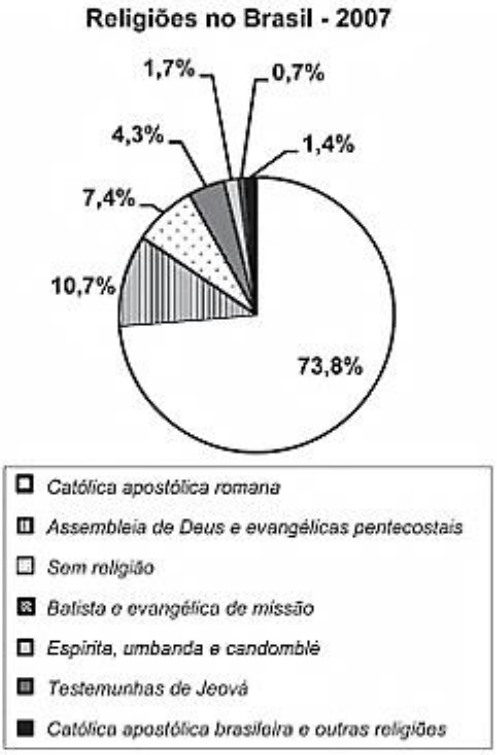
B) República Fascista Italiana no século XX.

C) Monarquia Teocrática do Egito Antigo.

D) Monarquia Absoluta Francesa no século XVII.

E) Monarquia Constitucional Brasileira no século XIX.

Questão 34.



SMITH, D. **Atlas da Situação Mundial. São Paulo**: Cia. Editora Nacional. 2007 (adaptado).

Uma explicação de caráter histórico para o percentual da religião com maior número de adeptos declarados no Brasil foi a existência, no passado colonial e monárquico, da

A) incapacidade do cristianismo de incorporar aspectos de outras religiões.

B) incorporação da ideia de liberdade religiosa na esfera pública.

C) permissão para o funcionamento de igrejas não cristãs.

D) relação de integração entre Estado e Igreja.

E) influência das religiões de origem africana.

Questão 35.

No clima das ideias que se seguiram à revolta de São Domingos, o descobrimento de planos para um levante armado dos artífices mulatos na Bahia, no ano de 1798, teve impacto muito especial; esses planos demonstravam aquilo que os brancos conscientes tinham já começado a compreender: as ideias de igualdade social estavam a propagar-se numa sociedade em que só um terço da população era de brancos e iriam inevitavelmente ser

interpretados em termos raciais.

MAXWELL, K. Condicionalismos da Independência do Brasil. In: SILVA, M. N. (coord.) **O Império luso-brasileiro, 1750-1822**. Lisboa: Estampa, 1966.

O temor do radicalismo da luta negra no Haiti e das propostas das lideranças populares da Conjuração Baiana (1798) levaram setores da elite colonial brasileira e novas posturas diante das reivindicações populares. No período da Independência, parte da elite participou ativamente do processo, no intuito de

A) instalar um partido nacional, sob sua liderança, garantindo participação controlada dos afro-brasileiros e inibindo novas rebeliões de negros.

B) atender aos clamores apresentados no movimento baiano, de modo a inviabilizar novas rebeliões, garantindo o controle da situação.

C) firmar alianças com as lideranças escravas, permitindo a promoção de mudanças exigidas pelo povo sem a profundidade proposta inicialmente.

D) impedir que o povo conferisse ao movimento um teor libertário, o que terminaria por prejudicar seus interesses e seu projeto de nação.

E) rebelar-se contra as representações metropolitanas, isolando politicamente o Príncipe Regente, instalando um governo conservador para controlar o povo.

Questão 36.

Se a mania de fechar, verdadeiro *habitus* da mentalidade medieval nascido talvez de um profundo sentimento de insegurança, estava difundida no mundo rural, estava do mesmo modo no meio urbano, pois que uma das características da cidade era de ser limitada por portas e por uma muralha.

DUBY, G. et al. "Séculos XIV-XV" in: ARIES, P: DUBY, G. **História da vida privada da Europa Feudal à Renascença**. São Paulo: Cia. das Letras, 1990 (adaptado).

As práticas e os usos das muralhas sofreram importantes mudanças no final da Idade Média, quando elas assumiram a função de pontos de passagem ou pórticos. Este processo está diretamente relacionado com

A) o crescimento das atividades comerciais e urbanas.

B) a migração de camponeses e artesãos.

C) a expansão dos parques industriais e fabris.

D) o aumento do número de castelos e feudos.

E) a contenção das epidemias e doenças.

Questão 37.

Os chineses não atrelam nenhuma condição para efetuar investimentos nos países africanos. Outro ponto interessante é a venda e compra de grandes somas de áreas, posteriormente cercadas. Por se tratar de países instáveis e com governos ainda não consolidados, teme-se que algumas nações da África tornem-se literalmente protetorados.

BRANCOLI. F. **China e os novos investimentos na África** neocolonialismo ou mudanças na arquitetura global? Disponível em: http://opiniaoenoticia.com.br. Acesso em: 29 abr 2010 (adaptado).

A presença econômica da China em vastas áreas do globo é uma realidade do século XXI. A partir do texto, como é possível caracterizar a relação econômica da China com o continente africano?

A) Pela presença de órgãos econômicos internacionais como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial, que restringem os investimentos chineses, uma vez que estes não se preocupam com a preservação do meio ambiente.

B) Pela ação de ONGs (Organizações Não Governamentais) que limitam os investimentos estatais chineses, uma vez que estes se mostram desinteressados em relação aos problemas sociais africanos.

C) Pela aliança com os capitais e investimentos diretos realizados pelos países ocidentais, promovendo o crescimento econômico de algumas regiões desse continente.

D) Pela presença cada vez maior de investimentos diretos, o que pode representar uma ameaça à soberania dos países africanos ou manipulação das ações destes governos em favor dos grandes projetos.

E) Pela presença de um número cada vez maior de diplomatas, o que pode levar à formação de um Mercado Comum Sino-Africano, ameaçando os interesses ocidentais.

Questão 38.

O café tem origem na região onde hoje se encontra a Etiópia, mas seu cultivo e consumo se disseminaram a partir da Península Árabe. Aportou à Europa por Constantinopla e, finalmente, em 1615, ganhou a cidade de Veneza. Quando o café chegou à região europeia, alguns clérigos sugeriram que o produto deveria ser excomungado, por ser obra do diabo. O papa Clemente VIII (1592-1605), contudo, resolveu provar a bebida. Tendo gostado do sabor, decidiu que ela deveria ser batizada para que se tornasse uma "bebida verdadeiramente cristã".

THORN, J. **Guia do café**. Lisboa: Livros e livros, 1998 (adaptado).

A postura dos clérigos e do papa Clemente VIII diante da introdução do café na Europa Ocidental pode ser explicada pela associação dessa bebida ao

a) ateísmo.

b) judaísmo.

c) hinduísmo.

d) islamismo.

e) protestantismo.

Questão 39.

No Estado de São Paulo, a mecanização da colheita de cana-de-açúcar tem sido induzida também pela legislação ambiental, que proíbe a realização de queimadas em áreas próximas aos centros urbanos. Na região de Ribeirão Preto, principal polo sucroalcooleiro do país, a mecanização da

colheita já é realizada em 516 mil dos 1,3 milhão de hectares cultivados com cana-de-açúcar.

BALSADI, Q. et al. Transformação Tecnológica e a força de trabalho na agricultura brasileira no período de 1990-2000. **Revista de economia agrícola**, V. 49 (1), 2002.

O texto aborda duas questões, uma ambiental e outra socioeconômica, que integram o processo de modernização da produção canavieira. Em torno da associação entre elas, uma mudança decorrente desse processo é a

A) perda da nutrientes do solo devido à utilização constante de máquinas.

B) eficiência e racionalidade no plantio com maior produtividade na colheita.

C) ampliação da oferta de empregos nesse tipo de ambiente produtivo.

D) menor compactação do solo pelo uso de maquinário agrícola de porte.

E) poluição do ar pelo consumo de combustíveis fósseis pelas máquinas.

Questão 40.

Acompanhando a intenção da burguesia renascentista de ampliar seu domínio sobre a natureza e sobre o espaço geográfico, através da pesquisa científica e da invenção tecnológica, os cientistas também iriam se atirar nessa aventura, tentando conquistar a forma, o movimento, o espaço, a luz, a cor e mesmo a expressão e o sentimento.

SEVCENKO, N. **O Renascimento**, Campinas, Unicamp, 1984.

O texto apresenta um espírito de época que afetou também a produção artística, marcada pela constante relação entre

a) fé e misticismo.

b) ciência e arte.

c) cultura e comércio.

d) política e economia.

e) astronomia e religião.

Questão 41.

Charge capa da revista "O Malho", de 1904. Disponível em: http://1.bp.blogspot.com

A imagem representa as manifestações nas ruas da cidade do Rio de Janeiro, na primeira década do século XX, que integraram a Revolta da Vacina. Considerando o contexto político-social da época, essa revolta revela.

A) a insatisfação da população com os benefícios de uma modernização urbana autoritária.

B) a consciência da população pobre sobre a necessidade de vacinação para a erradicação das epidemias.

C) a garantia do processo democrático instaurado com a República, através da defesa da liberdade de expressão da população.

D) o planejamento do governo republicano na área de saúde, que abrangia a população em geral.

E) o apoio ao governo republicano pela atitude de vacinar toda a população em vez de privilegiar a elite.

Questão 42.

A consolidação do regime democrático no Brasil contra os extremismos da esquerda e da direita exige ação energética e permanece no sentido do aprimoramento das instituições políticas e da realização de reformas corajosas no terreno econômico, financeiro e social.

Mensagem programática da União Democrática Nacional (UDN) – 1957

Os trabalhadores deverão exigir a constituição de um governo nacionalista e democrático, com participação dos trabalhadores para a realização das seguintes medidas: a)Reforma bancária progressista; b) Reforma agrária que extinga o latifúndio; c) Regulamentação da Lei de Remessas de Lucro. Manifesto do Comando Geral dos Trabalhadores (CGT) – 1962.

BONAVIDES, P.; AMARAL, R. **Textos políticos da história do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 2002.

Nos anos 1960 eram comuns as disputas pelo significado de termos usados no debate político, como democracia e reforma. Se, para os setores aglutinados em torno da UDN, as reformas deveriam assegurar o livre mercado, para aqueles organizados no CGT, elas deveriam resultar em

A) fim da intervenção estatal na economia.

B) crescimento do setor de bens de consumo.

C) controle do desenvolvimento industrial.

D) atração de investimentos estrangeiros.

E) limitação da propriedade privada.

Questão 43.

Em meio às turbulências vividas na primeira metade dos anos 1960, tinha-se a impressão de que as tendências de esquerda estavam se fortalecendo na área cultural. O Centro Popular de Cultura (CPC) da União Nacional dos Estudantes (UNE) encenava peças de teatro que faziam agitação e propaganda em favor da luta pelas reformas de base e satirizavam o "imperialismo" e seus "aliados internos".

KONDER, L. **História das ideias socialistas no Brasil**. São Paulo: Expressão Popular, 2003.

No início da década de 1960, enquanto vários setores da esquerda brasileira consideravam que o CPC da UNE era uma importante forma de conscientização das classes trabalhadoras, os setores conservadores e de direita (políticos vinculados à União Democrática Nacional – UDN –, Igreja Católica, grandes empresários etc.) entendiam que esta organização

A) constituía mais uma ameaça para a democracia brasileira, ao difundir a ideologia comunista.

B) contribuía com a valorização da genuína cultura nacional, ao encenar peças de cunho popular.

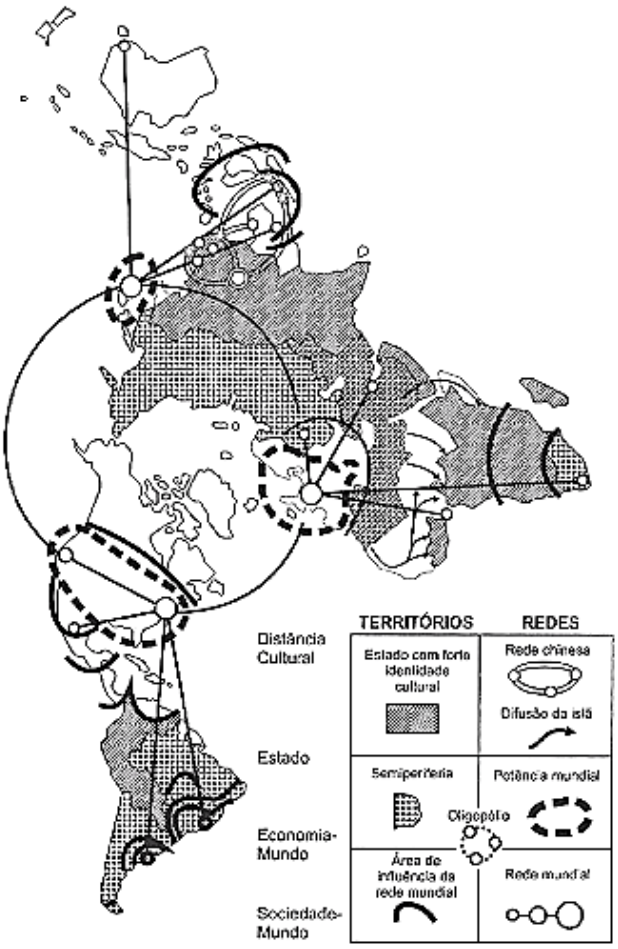
C) realizava uma tarefa que deveria ser exclusiva do Estado, ao pretender educar o povo por meio da cultura.

D) prestava um serviço importante à sociedade brasileira, ao incentivar a participação política dos mais pobres.

E) diminuía a força dos operários urbanos, ao substituir os sindicatos como instituição de pressão política sobre o governo.

Questão 44.

A nova desordem geográfica mundial: uma proposta de regionalização



Fonte: LÉVY et al (1992). atualizado.

O espaço mundial sob a "nova des-ordem" é um emaranhado de zonas, redes e "aglomerados", espaços hegemônicos e contra-hegemônicos que se cruzam de forma complexa na face da Terra. Fica clara, de saída, a polêmica que envolve uma nova regionalização mundial. Como regionalizar um espaço tão heterogêneo e, em parte, fluído, como é o espaço mundial contemporâneo?

HAESBAERT. R: PORTO-GONÇALVES. C.W.
A nova des-ordem mundial. São Paulo: UNESP. 2006.

O mapa procura representar a lógica espacial do mundo contemporâneo pós-União Soviética, no contexto de avanço da globalização e do neoliberalismo, quando a divisão entre países socialistas e capitalistas se desfez e as categorias de "primeiro" e "terceiro" mundo perderam sua validade explicativa.

Considerando esse objetivo interpretativo, tal distribuição espacial aponta para

A) a estagnação dos Estados com forte identidade cultural.

B) o alcance da racionalidade anticapitalista.

C) a influência das grandes potências econômicas.

D) a dissolução de blocos políticos regionais.

E) o alargamento da força econômica dos países islâmicos.

Questão 45.

As migrações transnacionais, intensificadas e generalizadas nas últimas décadas do século XX, expressam aspectos particularmente importantes da problemática racial, visto como dilema também mundial.

Deslocam-se indivíduos, famílias e coletividades para lugares próximos e distantes, envolvendo mudanças mais ou menos drásticas nas condições de vida e trabalho, em padrões e valores socioculturais. Deslocam-se para sociedades semelhantes ou radicalmente distintas, algumas vezes compreendendo culturas ou mesmo civilizações totalmente diversas.

IANNI. O. **A era do globalismo**. Rio de Janeiro:
Civilização Brasileira. 1996.

A mobilidade populacional da segunda metade do século XX teve um papel importante na formação social e econômica de diversos estados nacionais. Uma razão para os movimentos migratórios nas últimas décadas e uma política migratória atual dos países desenvolvidos são

A) a busca de oportunidades de trabalho e o aumento de barreiras contra a imigração.

B) a necessidade de qualificação profissional e a abertura das fronteiras para os imigrantes.

C) o desenvolvimento de projetos de pesquisa e o acautelamento dos bens dos imigrantes.

D) a expansão da fronteira agrícola e a expulsão dos imigrantes qualificados.

E) a fuga decorrente de conflitos políticos e o fortalecimento de políticas sociais.

RESOLUÇÕES E COMENTÁRIOS - Enem 2011

QUESTÃO 01

Alternativa E

Podemos notar, através da imagem, a participação ativa de jovens do movimento "caras pintadas" pressionando para o *impeachment* do governo Collor, que recebia constantes denúncias de corrupção. Algumas alternativas poderiam facilmente ser eliminadas, como era o caso das letras B e C, que mencionam, respectivamente, uma lei da "faxina limpa" e o uso de redes sociais para organizar movimentos, que naquele momento ainda não era utilizado.

Uma das maneiras de se chegar a alternativa correta era associar o período (início dos anos 90) ao contexto político da república (governo Collor).

QUESTÃO 02

Alternativa D

Com relação à reflexão proposta pela questão, primeiramente, temos de saber reconhecer o que é moral a partir do conceito constituído (criado) pela filosofia. Observe que nas últimas avaliações feitas pelo ENEM, os conceitos de moral e ética transitam por todas as questões que tratam dos problemas políticos e sociais comportamentais. Vejamos a diferença entre ***moral*** e ***ética***: Em tese, moral diz respeito ao conjunto de valores, práticas, normas e regras aceitas por um corpo social. Já a ética, diz respeito a ação individual ou coletiva acerca dos padrões morais. Sendo assim, a ética é uma ação critica junto à moral. Referente à questão, quando destaca que ***"o distanciamento entre 'reconhecer' e 'cumprir' efetivamente o que é moral constitui uma ambiguidade inerente ao humano..."***, verificamos que mesmo toda uma estrutura de valores comportamentais constituída, ainda há uma "nuvem de fumaça" quando os indivíduos ou grupos sociais questionam ou se questionam dadas as circunstâncias. Parte- se da reflexão de que todos nós somos responsáveis, então, pela organização e manutenção dos padrões morais. Nesta perspectiva, a alternativa D é a mais adequada a este contexto.

QUESTÃO 03

Alternativa E

Os eventos geopolíticos tratados pela notícia receberam o nome de "Primavera Árabe", em razão da estação do ano em que foram se desencadeando. Esta foi marcada pela sucessão de eventos com o objetivo de reivindicação política através da queda de governos marcados por muitos anos no poder. É importante ressaltar que a Primavera Árabe foi um evento essencialmente político, e não religioso, apesar do emprego da palavra árabe remeter erroneamente à exclusividade com a religião muçulmana.

A internet foi o principal vetor na difusão de informações e acontecimentos em países que apresentavam a mesma reivindicação política. A veiculação e divulgação de dados em tempo real facilitaram manobras estratégicas da massa revoltosa, assim como criou uma grande repercussão internacional.

Assim, tais ideias revolucionárias, que tiveram na internet um grande aliado, foram inclusive classificadas enquanto um verdadeiro *flash mob*[1] político. Isso ocorreu em razão da escalada de acontecimentos terem ocorrido quase que simultaneamente (análogo à difusão viral, comum na internet) e orquestrada através das ferramentas presentes no cyber espaço, principalmente em redes sociais.

QUESTÃO 04

Alternativa E

O gráfico apresentado nesta questão exemplifica claramente a variabilidade existente no globo terrestre, através das diferentes zonas de formação dos solos. Sabemos que há uma infinidade de tipos diferenciados de solos espalhados ao longo de todo o planeta e que o elemento base para a formação dos solos são as rochas. Entretanto, para que haja a formação de cada um destes tipos de solos a água tem papel fundamental, pois ao infiltrar nas rochas, a mesma provoca atrito mecânico devido ao seu contato com as partículas formadoras da rocha, gerando a deterioração da mesma, quebrando-a ou desgastando-a. Em seu percurso através das rochas, a água leva também vários elementos químicos, que em contato com os elementos químicos formadores das rochas provocam modificações mais acentuadas desta última, formando solos mais profundos. O intemperismo químico e biológico é o principal processo, oriundo da dinâmica externa terrestre, neste caso.

Nas zonas onde há ausência ou baixa incidência de chuvas, os solos tendem a serem mais rochosos e mais rasos, devido à baixa ação do intemperismo das rochas. Em contrapartida, naquelas regiões onde as chuvas são mais constantes, como é o caso das zonas equatoriais e tropicais de baixa latitude, de temperaturas geralmente mais elevadas e consequentemente com maior capacidade de incidência de chuvas, os solos tendem a serem mais profundos.

Portanto, quanto mais água no ambiente, maior será a deterioração das rochas, e, por consequência, maior será a profundidade dos solos. A existência de florestas mais densas nas áreas com maiores índices de chuvas também colaboram muito para a formação dos solos, pois a própria vegetação, ao penetrar suas raízes nas rochas e no solo, abre caminho para que a água infiltre mais facilmente e com maior velocidade.

QUESTÃO 05

Alternativa C

O avanço da fronteira agropecuária, ou simplesmente fronteira agrícola, se dá pelo avanço de lavouras sobre o bioma do cerrado, e mais recentemente, sobre a Floresta Amazônica. Atualmente, o limite das fronteiras agrícolas encontra-se nos estados de Rondônia e Mato Grosso do Sul.

[1] Aglomerações instantâneas de pessoas em certos lugares para realizar determinada ação previamente combinada por e-mails ou meios de comunicação social.

Os biomas deram lugar a extensas plantações aos moldes de latifúndios monocultores, porém, com um diferencial de modelos antigos, como as plantations: a tecnologia aplicada ao campo. O emprego de maquinários, corretivos de solo, sementes selecionadas e Organismos Geneticamente Modificados (OGM) constituem as técnicas empregas pelo agronegócio, ou *agrobusiness*, protagonista do referido "processo econômico" contido na raiz da questão. As culturas de soja, milho e algodão povoam o Centro-Oeste, sendo as de cana de açúcar em maior presença no Sudeste. Tem como principal objetivo a venda da produção enquanto commodities agrícolas, ou ainda a geração de energia através da obtenção do biodiesel ou etanol.

Vale destacar o papel da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, a EMBRAPA, neste processo de modernização das técnicas empregadas no campo, direta ou indiretamente vinculadas aos grandes grupos do agronegócio.

A estrutura inovadora abordada no fragmento do professor Milton Santos remete também à questão do fluxo de bens materiais pelo território, sendo retomada parte das funções das ferrovias e hidrovias, ainda incipientes.

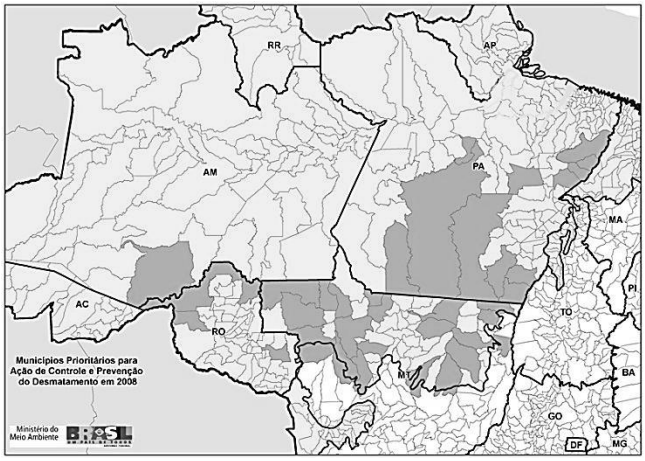
Quanto aos fenômenos da urbanização, exemplos de novos núcleos urbanos que polarizam essas regiões crescem em razão da instalação crescente de indústrias atreladas ao processo de beneficiamento das matérias primas. Temos como exemplo a Cargill, empresa transnacional que refina o óleo de soja, localizada na cidade Primavera do Leste (MT), cidade símbolo deste processo atual de ocupação do Centro-Oeste brasileiro. Além disso, a migração de sulistas marca uma atual configuração populacional destas localidades.

QUESTÃO 06

Alternativa B

O fragmento do professor Aziz Ab´Sáber, de teor crítico à questão do desmatamento da Floresta Amazônica, apresenta relação com a difusão do cultivo da soja e com a implantação de monoculturas especializadas. Os responsáveis por tais culturas são grandes grupos ligados ao agronegócio, que lucram com a produção de biocombustível e exportação de *commodities* agrícolas.

A imagem a seguir, com o título "Municípios Prioritários para a Ação de Controle e Prevenção do Desmatamento de 2008", serve como um uma ferramenta atual para entender o desmatamento do bioma amazônico e as medidas governamentais para frear este processo antrópico.



Os municípios do estado do Pará, principalmente os da parte sul, receberão auxílio em razão do desmatamento causado pela mineração. Já os municípios dos estados de Rondônia e Mato Grosso receberão a atenção devida por fazerem parte da borda atual da fronteira agrícola, a qual consiste no limite entre a floresta e as culturas de soja em questão.

QUESTÃO 07

Alternativa D

O bioma onde se encontra a árvore Araucária, mostrada na imagem, é o da Mata Atlântica, que por sua vez é composto de diversos tipos de florestas ou ecossistemas. O tipo de floresta conhecido por apresentar a Araucária em sua composição é o da Floresta Ombrófila Mista ou simplesmente Mata de Araucária. É um tipo de floresta de características peculiares e com maior ocorrência na região sul do Brasil, pois está diretamente relacionada com o clima, ou seja, se desenvolve em áreas com temperaturas mais baixas. Há também outras regiões do Brasil onde se pode visualizar a ocorrência deste tipo de floresta, porém, são mais raras, e quando ocorrem, estão relacionadas principalmente com a maior altitude, onde também se encontram temperaturas mais amenas.

Apesar de já ter havido grande ocorrência deste tipo de floresta no sul do país, hoje o que se vê é apenas uma pequena parcela do que restou deste bioma, de beleza exótica, devido ao grande interesse na madeira da Araucária, e consequentemente, ao desmatamento provocado pelo grande avanço da indústria de papel e celulose no passado. Atualmente este é um bioma protegido por lei, entretanto, devido ao intenso desmatamento já ocorrido, e ao lento processo de desenvolvimento desta espécie de vegetação, o processo de recuperação deste tipo de floresta se torna bastante difícil. Além disso, há que se ressaltar que nas áreas anteriormente dominadas por este bioma, hoje se encontram propriedades agrícolas e também de reflorestamento, com árvores não nativas, como é o caso do Pínus e do Eucaliptos, ambas as espécies também utilizadas na produção de papel e celulose, como meio de substituição à Araucária, que agora é amparada por lei.

QUESTÃO 08

Alternativa D

O fenômeno Ilha de Calor é hoje mundialmente conhecido devido ao avanço incessante das grandes cidades por todo o planeta. Com o passar dos anos, a população mundial foi alterando seu modo de viver e deixando a vida no campo para se instalarem nas cidades, locais com mais facilidade de acesso aos bens de consumo e também de empregos, cada vez mais escassos no campo, devido ao avanço tecnológico empregado neste setor.

A migração e concentração de grande parte da população nas cidades tem feito com que as mesmas tenham um crescimento extremamente acelerado e muitas vezes sem planejamento socioambiental adequado. Deste modo, juntamente com o grande avanço das cidades, o que se vê é uma impermeabilização descontrolada dos solos dos grandes centros urbanos que, aliada ao uso de materiais altamente retentores de calor, provoca alterações no clima local destas áreas. A diminuição da circulação dos ventos também colabora para tais alterações do clima local, devido ao número excessivo de edifícios, cada vez mais altos, formando uma verdadeira barreira que modifica o trajeto e a intensidade dos mesmos. Além disso, há ainda o grande aumento no número de veículos e maquinários modernos, que além de transmitirem calor, na maioria das vezes são movidos por combustíveis fósseis, gerando partículas que são lançadas no ambiente, modificando a temperatura local e consequentemente provocando aumento dos volumes de chuvas. Isso desencadeia grandes transtornos, como é o caso das inundações, tendo em vista que os solos dos grandes centros encontram-se impermeabilizados e os rios canalizados.

QUESTÃO 09

Alternativa A

A obsolescência é o tempo de vida útil de um aparelho. Tem se observado que, para estimular o consumo, maximizando o lucro de empresas, tais aparelhos geralmente de tecnologia da informação (computadores, *lap tops*, *palm tops*, celulares) apresentam uma vida útil cada vez menor. A este processo denomina-se obsolescência programada.

A crescente busca por matéria prima, impactando o meio ambiente, é consequência indireta deste processo. Além deste tipo de impacto, a geração de resíduos anteriores, durante e após a produção industrial, também tendem a crescer. Tais resíduos, como na maioria das cidades brasileiras, são dispostos de maneira incorreta através de "lixões", ou seja, áreas geralmente afastadas de grandes centros urbanos que recebem resíduos sem triagem, não possuindo impermeabilização do solo, o que causa a infiltração e contaminação dos recursos hídricos, sem controle do fluxo de pessoas. Assim, se estabelece um comércio de materiais recicláveis sem o menor controle de condições de trabalho e de higiene.

Atualmente, as áreas utilizadas pela silvicultura (plantações de pinus e eucalipto) têm 40% de sua produção total direcionada às indústrias de celulose, especificamente à produção de embalagens de produtos. Este dado contribui para o aumento do montante de resíduo gerado, potencializado pela questão da cultura do consumo desenfreado. Vale também lembrar que municípios com problema de disposição final de seus resíduos estão "exportando lixo", ou seja, vem ocorrendo um verdadeiro comércio intermunicipal de resíduos sólidos pela falta de espaço para a construção de novos aterros sanitários.

QUESTÃO 10

Alternativa B

A diminuição da expectativa de vida está diretamente relacionada com a queima de combustíveis fósseis e o deficitário sistema de transportes que acometem as grandes capitais de países subdesenvolvidos, emergentes ou atrelados ao histórico processo de urbanização e industrialização tardios.

A fonte primária da maioria dos combustíveis utilizados nas frotas particulares e de transporte pública é o petróleo. Este, transformado em gasolina e óleo diesel libera para a atmosfera gases de efeito estufa e poluentes, muitos destes cancerígenos. Eis a principal razão para diminuição da expectativa de vida do ciclista.

Também é somada a questão dos deficitários sistemas de transportes, principalmente o público, o que agrava a qualidade do ar em grandes metrópoles. Em função de não haver transportes para certas localidades, ou do tempo de trajeto e espera entre origem e destino ser muito grande, a opção pelo carro ou outro transporte individual torna-se obrigatória. Assim, além da questão ambiental, agrava-se o problema da mobilidade urbana, causado por engarrafamentos e falta de opção de rotas alternativas pela cidade.

QUESTÃO 11

Alternativa A

A construção da Usina Hidrelétrica de Sobradinho, na Bahia, foi um empreendimento da época do Regime Militar brasileiro, que durou de 1964 a 1984. O impacto causado sobre as populações, não apenas as ribeirinhas, mas de cidades inteiras, a exemplo de Remanso, Casa Nova, Sento Sé e Pilão Arcado, foi algo não negociado com o poder público: em razão deste período de exceção, a população foi obrigada a se mudar. O anseio popular não surtia efeito para a época. Em nome de um projeto desenvolvimentista, a população ficou em segundo plano.

Além do impacto social, houve também um grande impacto ambiental. Tida na época como a maior represa artificial do mundo, não foi realizado um resgate integral de fauna e flora, desencadeando na perda do habitat de vários animais e também na geração em grande quantidade de gás metano, em razão da decomposição da matéria orgânica sob a água. Em relação ao gás metano, as hidrelétricas, tidas como exemplo de energia limpa por muitos anos, hoje são passíveis de nova avaliação, pois o tal gás é mais nocivo ao efeito estufa e à camada de ozônio do que o grande vilão dos impactos atmosféricos: o gás carbônico.

QUESTÃO 12

Alternativa A

A ampliação de novas regiões produtoras de pinhão manso vai de encontro com os interesses desta empresa norte-americana da área energética.

No contexto brasileiro, destaca-se o papel da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, a EMBRAPA, enquanto pioneira nas pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de sementes híbridas e adaptação de espécies exóticas para a nossa realidade climática.

Vale ainda ressaltar que o desenvolvimento de sementes híbridas se difere dos Organismos Geneticamente Modificados, os conhecidos transgênicos.

QUESTÃO 13

Alternativa E

Problemas oriundos da degradação dos solos não são recentes, pois mesmo antes da intensa ação humana tais problemas já existiam, sendo causados exclusivamente por elementos naturais. Entretanto, atualmente, a preocupação em relação à degradação dos solos tem sido cada vez mais eminente, tendo em vista a intensiva e nociva ação humana. E uma das ações antrópicas[2] mais nocivas é sem dúvida o grande avanço do desmatamento, provocados principalmente com o intuito de se obter propriedades voltadas ao plantio de produtos agrícolas ou de pastagens.

A retirada da vegetação natural gera uma série de problemas ambientais, pois é a vegetação a principal responsável pela diminuição do impacto direto das gotas de água provindas das chuvas no solo, causando o atrito direto e consequentemente a destruição da camada superior da superfície. Além disso, a vegetação é responsável também por não permitir que toda a água provinda das chuvas escoe na superfície, e boa parte seja infiltrada no solo, evitando o carregamento excessivo de partículas que podem causar processos erosivos extremamente grandes, gerando grandes impactos ambientais e socioeconômicos de difícil solução. Preservar áreas florestais e investir em reflorestamento é uma das maneiras de se minimizar a incidência desses impactos.

QUESTÃO 14

Alternativa A

O processo de acidificação da água da chuva tem como principal causador a poluição atmosférica, especialmente pela queima de combustíveis fósseis. O baixo pH da água pode ser observado ao constatar que monumentos perdem os seus detalhes, como as pontas de nariz e orelha e demais feições faciais, em razão da dissolução química. Exemplo atual no Brasil é o caso das esculturas do mestre Aleijadinho, na cidade de Congonhas do Campo (MG). Mesmo distante de grandes centros, a poluição proveniente de Belo Horizonte, capital do estado, é considerada a principal responsável pela deterioração das obras dos 12 Profetas, esculpidas em pedra sabão e dispostas do lado de fora da igreja, estando totalmente expostas às intempéries oriundas das chuvas ácidas.

Além de esculturas, a cobertura vegetal também é afetada pelas chuvas ácidas. Exemplo é a rala vegetação que povoa as escarpas da Serra do Mar nos arredores de Cubatão (SP), um polo industrial de refino de petróleo, atividade altamente poluidora. Pela constante ocorrência de chuva ácida, essa incipiente vegetação substitui a Mata Atlântica.

QUESTÃO 15

Alternativa B

O organograma apresenta uma disposição própria que evidencia a importância do setor financeiro na cadeia produtiva agroindustrial. É importante atentar para essa posição estratégica dos bancos/financiamentos, pois, apesar da quebra à direita, este é o único setor que tangencia os outros.

QUESTÃO 16

Alternativa C

Questão típica do Enem, cuja resposta encontra-se no próprio texto. Repare que o próprio enunciado já pede "Segundo o texto (...)". Nota-se aqui a necessidade da participação coletiva nos movimentos sociais, a fim de pressionar as autoridades na intenção de ter suas reivindicações atendidas, garantindo não apenas o direito de poucos em detrimento dos demais, como consta na alternativa D.

QUESTÃO 17

Alternativa D

A Constituição de 1824 deixa de forma clara o seu objetivo, que era excluir a participação popular e garantir o controle político dos grandes proprietários de terra. Essa foi uma das principais características do Brasil no período imperial.

QUESTÃO 18

Alternativa E

O texto apresentada as principais características do fenômeno do Coronelismo, marcado pela presença de um grande líder local, detentor do poder político, econômico e militar. Com a justificativa de manter a ordem, estabelecia o controle de uma determinada região. Essa prática era comum durante a Primeira República brasileira.

Interessante notar que esse fenômeno começou ainda no período regencial com a criação da Guarda Nacional. Apoiando-se nestas características do Coronelismo apresentadas no texto, tranquilamente o aluno chegaria a resposta correta.

[2] Relativas às ações do homem que modificam o meio ambiente.

QUESTÃO 20

Alternativa C

A mobilidade dos investimentos é um resultado direto da globalização e do papel das empresas frente aos avanços das telecomunicações. As empresas, principalmente as transnacionais, em razão da maximização de seu faturamento, perdem relações de intimidade com o território, sendo a sua estadia ou êxodo dependente apenas de condições relativas à isenção fiscal ou baixa remuneração salarial. As relações são verticais, principalmente no caso de unidades produtivas, que são gerenciadas à distância, em tempo real, geralmente por executivos residentes em países desenvolvidos.

Em função da não necessidade da presença física do funcionário em alguns setores produtivos, observa-se o avanço do trabalho flexível, como por exemplo, o *home office*, em que o funcionário pode trabalhar da sua casa, conectado à internet.

QUESTÃO 20

Alternativa E

Nesta questão, primeiramente era exigida uma boa leitura do gráfico. Pela sua análise, percebe-se que houve um aumento na quantidade de eleitores até 1996, com relativa manutenção desse número na sequência. A questão exigia que o aluno soubesse o conceito e contexto da Carta Magna (Constituição) de 1988, que entre outras mudanças, dava a opção aos maiores de dezesseis anos e também aos analfabetos de participarem do processo democrático.

QUESTÃO 21

Alternativa D

A Revolução de 1930 deve ser compreendida como aquele movimento que modificou de forma drástica a orientação econômica do nosso país. A partir dela, deixamos de ter um modelo agrário-exportador e passamos para o desenvolvimento do setor industrial. Como é característico desses movimentos, sempre há necessidade de se romper com o passado e buscar a construção do novo, na expectativa de legitimar a nova realidade política que se estabelecia com seus respectivos grupos.

QUESTÃO 22

Alternativa C

Como apontam trechos dos dois textos, o acordo político envolvendo os dois maiores colégios eleitorais do país, conhecido como "Política do café com leite", teve alguns episódios de atrito. As disputas entre São Paulo e Minas Gerais faziam parte do contexto político-econômico do período.

Se bem atento ao enunciado da questão, que pedia uma "ressalva" em relação a utilização de tal política, certamente o candidato chegaria a resposta correta.

QUESTÃO 23

Alternativa A

Na passagem "É evidente que uma gestão mais coletiva se impõe para orientar as ciências e as técnicas em direção a finalidades mais humanas" há a proposição da definição de projetos a partir dos interesses coletivos, mais humanos.

A escolha pelo exemplo do acidente nuclear de Chernobyl, na ex-URSS, decorre da tentativa de esconder um acidente de proporções gigantescas em razão dos atritos da Guerra Fria. Se não fossem os medidores de radiação da França, pois este país tem na energia nuclear grande parcela de sua matriz energética, seria possível que a nuvem de radiação oriunda do leste europeu, decorrente do acidente, fosse omitida das autoridades.

QUESTÃO 24

Alternativa C

O texto apresenta forte relação com o tipo de produção industrial do toyotismo, também conhecido como *Just in time*.

A introdução de novas tecnologias desencadeia um novo tipo de organização dos trabalhadores, assim como o processo de automação, além da própria participação ativa por parte da empresa no processo de qualificação laboral. Todas essas características remetem à questão da necessidade de mão de obra mais qualificada e diminuição do estoque.

A participação ativa por parte da empresa no processo de qualificação de sua mão de obra pode ser explicada pela questão do desemprego estrutural. Pela tecnologia de ponta e automação da produção, ao invés de um trabalhador perder o seu posto de trabalho (desemprego estrutural ou tecnológico), esta se encarrega de especializar o trabalhador, criando uma esfera voltada à pesquisa e desenvolvimento (P&D) necessária às empresas no cenário de competição por tecnologia na atualidade.

QUESTÃO 25

Alternativa B

Característica marcante do Enem, temos outra questão interpretativa. Não basta apenas a existência da lei para assegurar que se faça justiça. De acordo com o texto, mesmo sabendo-se que a tortura é crime, e com o registro de "centenas de casos" no período, "não se conhece nenhum caso de condenação".

QUESTÃO 26

Alternativa B

O papel da imprensa é ressaltado no texto II enquanto verdadeiro mantenedor da ação democrática, explicada no texto I. Por este caráter de seriedade, os meios de comunicação acabam assumindo uma postura (ou responsabilidade) de fornecer as informações que fomentam o debate político na esfera pública, sendo a imparcialidade,

ou até mesmo a existência de mais de um ponto de vista, necessário para que o cidadão, receptor da informação, assimile-a de forma séria.

Assim, possíveis atos contra a liberdade de expressão, oriundos por parte do governo, ou mesmo por órgãos dos próprios meios de comunicação, ferem e são nocivos na perspectiva democrática.

QUESTÃO 27

Alternativa C

Apesar de apresentar uma figura passível de interpretação, essa questão exigia o conhecimento de que a utilização de sapatos consistia num fator de diferenciação social durante o período da escravidão no Brasil. Existiam negros recém-alforriados, que mesmo tendo dificuldades para calçá-los, faziam questão de utilizá-los pendurados no pescoço.

QUESTÃO 28

Alternativa C

O debate proposto pela questão evidencia uma crescente preocupação acerca da relação de consumo, principalmente o consumo infantil. Acaba sendo importante refletir por qual razão o ENEM / 2011 traz esta problemática em sua avaliação. Estudemos a questão com mais profundidade: verificamos que nas duas últimas décadas a preocupação em torno do consumo infantil mobilizou e ainda mobiliza grande parte da sociedade civil. Alguns órgãos como **O CONAR (Conselho Nacional de Auto-regulamentação Publicitária)** e o instituto **ALANA (ONG sem fins lucrativos)** vêm tratando das consequências acerca dessa problemática. Embora com visões diferentes decorrentes de questões ideológicas de ambos os órgãos, os apontamentos referentes ao consumo infantil destacam um ponto importante: a **vulnerabilidade da criança**. Há, em todo trabalho desenvolvido para incitação do consumo, um aspecto subliminar nas mensagens trazidas pelos meios de comunicação, que são desenvolvidas por grandes agências que contratam profissionais especializados em atingir este alvo, ainda em processo de desenvolvimento de **análise crítica**. A questão destaca o processo de ***socialização*** da criança como um problema a ser discutido no que tange o bombardeamento pelas propagandas de consumo.

Nesse sentido, a alternativa C é o apontamento mais cabível na referente questão.

QUESTÃO 29

Alternativa D

A questão das submoradias é uma realidade em todos os municípios de grande porte e metrópoles brasileiras, sendo a formação de cortiços, mocambos[3] e favelas o seu resultado espacial mais evidente.

[3] Tipo de favela em beira de rios, sustentadas por palafitas, muito comuns na Região Metropolitana do Recife (RMR).

A especulação imobiliária, somada aos fatores relativos à infraestrutura deficitária de cidades não planejadas a comportar tamanha densidade demográfica, faz com que o processo de espraiamento urbano suba em direção aos morros, beira de rios e demais locais de risco. Tais riscos são, em sua maioria, o de deslizamento, erosão e enchentes.

Exemplos de perdas materiais e humanas são inúmeros no Brasil. Na monografia de especialização em gerenciamento ambiental da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz, pertencente à Universidade de São Paulo (USP), o geógrafo Bruno Picchi discorre sobre a questão do planejamento e possíveis omissões por parte do governo, que ainda colocam a culpa, exclusivamente, na natureza:

Na madrugada entre os dias sete e oito de Abril de 2010, um deslizamento de terra, como se pensava inicialmente, sepultou dezenas de famílias que residiam nas encostas do Morro do Bumba, localizado na periferia da cidade de Niterói (RJ), próximo à divisa com a cidade de São Gonçalo, no mesmo Estado.

“Alerta sobre tragédia foi dado em 2004”, foi a manchete publicada logo no dia seguinte, anunciando o que realmente ocorreu: deslizamento de resíduos. O Morro do Bumba, na realidade, entre os anos de 1970 e 1985, foi uma área destinada ao depósito de resíduos de todas as classes e sem triagem prévia alguma. No jargão popular, esse morro foi o “lixão” das cidades de Niterói e São Gonçalo por mais de uma década.

Além de Niterói, o Estado do Rio de Janeiro ficou em estado de alerta nesse período. O nível pluviométrico alterado, a “ressaca” que abateu toda a costa litorânea desde o Estado do Espírito Santo até Santa Catarina e a formação de um ciclone extratropical no oceano são exemplos que essa catástrofe foi desencadeada em razão de um aforismo climático. Porém, mesmo que a natureza se comporte de maneira a nos surpreender, lembremo-nos que o grande acontecimento da passagem dos hominídeos do Período Paleolítico para o Neolítico, há longínquos 10.000 anos, foi o domínio do homem sob a natureza, isso em razão do aprimoramento de suas técnicas.

“Há estudos a respeito de tudo”, declarou o Prefeito do Município de Niterói, Jorge Roberto da Silveira. Sua entrevista discorreu com o objetivo de culpar a natureza enquanto causadora do desastre “natural”. Porém, partindo da inequívoca ideia de que o substrato de qualquer morro nunca será originado de resíduos, esse desastre antrópico é o resultado da omissão das autoridades quanto ao planejamento urbano. Se a culpa tem alguma parte com a natureza, o processo de intemperismo recaiu sob as próprias pessoas, um híbrido processo de “laterização social” resultante do descaso ao próximo, pois o Morro do Bumba nunca poderia ter sido ocupado da forma em que foi (PICCHI, 2011. Adaptado).

QUESTÃO 30

Alternativa A

De acordo com o texto, vemos um verdadeiro “choque cultural”, ou diferenças culturais, em que os “estrangeiros” percebem uma oportunidade para obter lucros com a

exploração do pau-brasil. Já os nativos, por sua vez, enxergam apenas “madeira”.

QUESTÃO 31

Alternativa A

Pela própria definição do texto, o açúcar, durante o período de colonização do Brasil, era um produto muito desejado e pouco encontrado. Assim sendo, devido à necessidade e a possibilidade de se obter enormes lucros, Portugal optou por desenvolver a cultura desse produto no Brasil. Mais uma questão cuja resposta encontra-se no texto, exigindo do candidato somente atenção e boa leitura.

QUESTÃO 32

Alternativa E

A tendência de incluir o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira, ou seja, o enfoque na questão do negro e o seu papel na formação da população brasileira, representa grande importância. Primeiramente porque leva ao estudante uma visão da História que, até então, não era trabalhada, apenas dando chance aos conteúdos que tangem a civilização ocidental. Em segundo, porque traz a possibilidade de aprofundamento relativo aos povos de origem não europeia, o que transparece de justiça social. Não apenas projetos de transferência direta de renda, mas também propostas que resgatem a História e trabalhem com os erros cometidos pelos nossos antepassados, consistem em formas de melhorar o entendimento de onde viemos para poder traçar o caminho que seguiremos.

QUESTÃO 33

Alternativa B

Questão que exige conhecimento prévio sobre o contexto do fenômeno dos regimes totalitários, cuja principal característica era a exaltação ou adoração a um líder. O culto de sua personalidade era exaustivamente praticado. A concentração de todo o poder nas mãos de um único partido político ou líder carismático também foram traços marcantes em regimes como o Fascismo e o Nazismo.

QUESTÃO 34

Alternativa D

Através de uma breve leitura do gráfico e/ou também de conhecimento prévio, o aluno já perceberia que a religião católica é predominante em nosso país. Feita esta constatação, o passo seguinte é contextualizá-la com a fase absolutista portuguesa, na qual havia forte influência da igreja católica. Após os descobrimentos, a igreja aproveitou-se da integração que tinha com o Estado português e lançou suas bases filosóficas no “novo mundo”, fato que justifica o grande número de católicos.

QUESTÃO 35

Alternativa D

A partir do século XVIII, os ideais de igualdade defendidos pelos iluministas acabaram se espalhando pelo mundo todo. Muitos movimentos revolucionários defendiam essa bandeira. No Brasil, a elite conservadora rapidamente agiu para assegurar os seus interesses e não perder o controle da situação, impedindo assim o acirramento desses ideais por parte dos revolucionários. Uma leitura atenta do texto e do enunciado possibilita o estudante solucionar a questão. Entretanto, poderia haver confusão com as alternativas A e B, que apesar de apontarem o controle sobre os rebeldes, apresentavam meios inviáveis para isso.

QUESTÃO 36

Alternativa A

Questão que exigia uma boa interpretação do enunciado, que pedia o principal fator responsável pela redução do uso das muralhas.

As portas ou muralhas citadas no texto foram, aos poucos, perdendo sua função específica de defesa e passaram a ser mais um importante instrumento de controle.

Bastava o candidato observar com atenção o trecho que explica que estas estruturas “assumiram a função de pontos de passagem ou pórticos”, e em seguida, associá-lo ao Renascimento Comercial e urbano ocorrido na Idade Média.

QUESTÃO 37

Alternativa D

O subtítulo do texto, “neocolonialismo ou mudanças na arquitetura global?”, apresenta a caracterização que o estudante deve caminhar. Ao perguntar “a partir do texto, como é possível caracterizar a relação econômica da China com o continente africano?”, fica claro que o teor da resposta gira em torno de uma possível preocupação relativa à soberania nacional destes países africanos. Em razão da instabilidade política no continente negro, uma nova forma de neocolonialismo, guiado pela especulação do capital chinês, pode emergir.

QUESTÃO 38

Alternativa D

Durante os séculos XV e XVI, período em que a Igreja foi constantemente atacada, principalmente pelos protestantes, era de se esperar uma maior rigidez de sua parte com assuntos relacionados a povos e produtos de outras regiões.

Nesta questão, o estudante deveria associar o café ao povo/região onde este teve suas origens. Como o próprio texto cita, o café teve seu cultivo e consumo disseminados a partir da Península Árabe, região onde há forte predominância do Islamismo.

QUESTÃO 39

Alternativa B

A substituição da colheita da cana-de-açúcar manual (feita por trabalhadores para a colheita mecanizada) aponta para a melhoria nas condições de trabalho, que muitas vezes ocorre de forma exploratória e ilegal. Por outro lado, essa substituição desemprega um número elevado de cortadores de cana, um problema necessário, tendo em vista as formas de trabalho precárias. A eficiência da mecanização é observada no rendimento em regiões onde é possível esse processo, considerando a baixa inclinação do relevo e com isso a possibilidade da mecanização.

A respeito da questão ambiental, a queimada para a colheita e corte da cana-de-açúcar prejudica a qualidade do ar, destrói os nutrientes do solo e aumenta o risco para incêndios em outras fazendas e até mesmo na área urbana. Nesse sentido, a mecanização supre essa prática rudimentar e prejudicial ao meio ambiente.

QUESTÃO 40

Alternativa B

O Renascimento Cultural foi um movimento tipicamente burguês, que buscava, através do seu desenvolvimento científico, a construção de uma nova sociedade com novos valores, novas concepções artísticas e científicas. Enfim, uma sociedade burguesa.

Este é mais um claro exemplo de questão puramente interpretativa do Enem, no qual o aluno teria condições de chegar à alternativa correta mesmo sem possuir conhecimento prévio. Repare que as palavras-chave para a resposta estão contidas no texto (que fala sobre a ciência no período de Renascimento) e no enunciado (que cita os impactos na produção artística).

QUESTÃO 41

Alternativa A

A charge trazida pela questão faz uma alusão à Revolta da Vacina. Por conta disso, exigia conhecimento prévio sobre o episódio, que está diretamente ligado ao processo de modernização e urbanização da cidade do Rio de Janeiro. O aluno também poderia fazer uma análise mais sistemática do período anterior, quando Campos Sales desenvolveu uma série de medidas de austeridade fiscal, que por sua vez provocou a insatisfação da população.

QUESTÃO 42

Alternativa E

A década de 1960 foi um período histórico marcado pelo auge da Guerra Fria, onde as ideologias comunista, representada pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), e capitalista, representada pelos Estados Unidos da América (EUA) e demais países da Europa Ocidental, disputavam poder e influência. Este atrito poderia ser considerado um iminente risco para uma nova “guerra mundial”, em razão do grande poderio bélico dessas potências. Leia o fragmento a seguir do historiador Eric Hobsbawn, sobre este período de bipolarização mundial.

"A Segunda Guerra Mundial mal terminara quando a humanidade mergulhou no que se pode encarar, razoavelmente, como uma Terceira Guerra Mundial, embora, uma guerra muito peculiar. pois, como observou o grande filosofo Thomas Hobbes, a guerra consiste não só na Batalha, ou no Ato de Lutar: mas num período do tempo em que a vontade de disputar pela batalha é suficientemente conhecida. a Guerra Fria entre os EUA e URSS, que dominou o cenário internacional na segunda metade do breve século XX, foi sem dúvida um desses períodos. gerações inteiras se criaram à sombra de batalhas nucleares globais que, acreditava-se firmemente, podiam estourar a qualquer momento e devastar a humanidade."

HOBSBAWM, Eric J. Era dos estremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo : Companhia das Letras, 1995.

Dentro deste cenário conflituoso, os poderes locais e atores políticos também foram permeados pelas ideologias de esquerda (comunista) e de direita (capitalista), sendo, no caso desta pergunta, focada na política brasileira, ilustrado pelas palavras “democracia”, relativa à União Democrática Nacional (UDN), e “reforma”, pelo Comando Geral dos Trabalhadores (CGT).

Ainda sobre o panorama político brasileiro, período este da Nova República (1945 – 1964), é necessário ainda dizer que a UDN era um partido político de oposição ao presidente Getúlio Vargas e à sua política de governo conhecida como “Varguismo” (por isso a crítica contra os “extremismos de direita”). Já o CGT foi formado através de sindicatos de trabalhadores, sendo as Reformas de Base, que o governo do presidente deposto pelo golpe militar de 1965, João Goulart (o “Jango”), tentou implantar, um exemplo de sua luta.

Conforme citado anteriormente, é importante frisar a questão dos extremos políticos e ideologias maniqueístas que marcaram grande parte do século XX. Desta forma, enquanto a visão da direta, capitalista, conservadora, que remete ao liberalismo econômico e objetivava o livre mercado, do outro lado (ou extremo), de esquerda, permeado pelas ideologias marxistas, tem como ferramenta e discurso de reforma social a limitação da propriedade privada.

É importante ressaltar que, apesar das distantes cinco décadas destes fragmentos citados na pergunta, apesar de não estarmos mais no período de Guerra Fria e de extremos ideológicos, encontramos hoje em grupos de esquerda que atuam no campo, como a Liga Campesina e o Movimento Rural dos Trabalhadores Sem Terra (MST), um discurso que apresenta grande paralelo com essas mesmas questões, sendo a reforma agrária intimamente relacionada com a limitação da propriedade privada, cujo alvo são os latifúndios, principalmente as extensões de terras não produtivas.

QUESTÃO 43

Alternativa A

Esta questão está diretamente ligada à anterior (n° 42), sendo necessário remeter ao cenário político da Guerra Fria para o melhor entendimento do contexto político brasileiro.

Diante de um cenário de tensão política, permeado pelo maniqueísmo da direta *versus* esquerda, o Centro Popular de Cultura (CPC) da União Nacional dos Estudantes (UNE), taxado enquanto um aparelho comunista, esquerda, representava um perigoso veículo de divulgação de ideais contrários aos dos setores conservadores e de direita.

O CPC foi criado em 1961, na cidade do Rio de Janeiro, e reuniu artistas de diversas procedências, como teatro, música, cinema, literatura e artes plásticas. Através da conscientização das classes populares, objetivava a construção de uma "cultura nacional, popular e democrática"[4]. É em razão deste papel engajado e militante necessário ao artista, além da presença de intelectuais ligados ao Partido Comunista Brasileiro (PCB), popularmente conhecido como "partidão", o CPC é fechado em decorrência do golpe militar de 1964, que depõem o presidente eleito democraticamente João Goulart (o "Jango") e mergulha o país em um governo de exceção por duas décadas: governo este marcado por Atos Institucionais que cerceavam as liberdades individuais através da proibição de manifestações contrárias ao governo e extinção do *habeas corpus*[5].

O segmento artístico sempre foi alvo de perseguição em diversos países no período da Guerra Fria, sendo recorrente o pedido de exílio após a instauração de um governo de direita, geralmente (como na América Latina) comandado pelos militares e orquestrado com auxílio das potências capitalistas, como, por exemplo, os Estados Unidos da América, que através da "Operação Condor" forneceu auxílio aos militares dos países latino-americanos para perseguir e exterminar o "perigo iminente" que era a ideologia comunista, socialista, de esquerda ou marxista no continente americano.

No caso do Brasil, foram muitos os artistas que tiveram que sair do país para preservar a vida após o ano de 1964. Exemplos são Gilberto Gil, Caetano Veloso, Vinícius de Moraes, Ferreira Gullar, Augusto Boal. A música a seguir, intitulada "Debaixo dos caracóis dos seus cabelos"[6], foi escrita por Roberto Carlos e Erasmo Carlos que, apesar de não terem sido alvo da ditadura, escreveram em homenagem a Caetano Veloso, que se exilou na cidade de Londres, na Inglaterra. Atente-se às passagens relativas ao sentimento de saudades, retorno à pátria mãe e o sentimento de tristeza que é permeado pela esperança.

Um dia a areia branca
Seus pés irão tocar
E vai molhar seus cabelos
A água azul do mar
Janelas e portas vão se abrir
Pra ver você chegar
E ao se sentir em casa
Sorrindo vai chorar

Debaixo dos caracóis dos seus cabelos
Uma história pra contar de um mundo tão distante
Debaixo dos caracóis dos seus cabelos
Um soluço e a vontade de ficar mais um instante

As luzes e o colorido
Que você vê agora
Nas ruas por onde anda
Na casa onde mora
Você olha tudo e nada
Lhe faz ficar contente
Você só deseja agora
Voltar pra sua gente

Debaixo dos caracóis dos seus cabelos
Uma história pra contar de um mundo tão distante
Debaixo dos caracóis dos seus cabelos
Um soluço e a vontade de ficar mais um instante

Você anda pela tarde
E o seu olhar tristonho
Deixa sangrar no peito
Uma saudade, um sonho
Um dia vou ver você
Chegando num sorriso
Pisando a areia branca
Que é seu paraíso

Debaixo dos caracóis dos seus cabelos
Uma história pra contar de um mundo tão distante
Debaixo dos caracóis dos seus cabelos
Um soluço e a vontade de ficar mais um instante

(Roberto Carlos/Erasmo Carlos, Debaixo dos caracóis dos seus cabelos, 1971.)

QUESTÃO 44

Alternativa C

Com o fim da Guerra Fria e maior internacionalização da economia, as potências mundiais na nova geopolítica não estão associadas ao poder bélico e militar.

A nova configuração, conforme mostra o mapa, aponta para três núcleos que transcendem os blocos econômicos. O primeiro centro é os Estados Unidos, que estão em rede com os outros polos, União Europeia e Japão, sendo que cada um deles tem um poder econômico em suas regiões, que são definidos como territórios conforme o mapa.

[4] Ver "Histórico do Centro de Cultura Popular" em: http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=marcos_texto&cd_verbete=3752

[5] Garantia constitucional em favor de quem sofre violência ou ameaça de constrangimento ilegal na sua liberdade de locomoção, por parte de autoridade legítima.

[6] Em razão de Caetano Veloso ter um cabelo enrolado e volumoso à época, os autores utilizaram esta imagem dos "caracóis dos cabelos" para remeter ao cantor em exílio, como forma de evitar que a letra fosse censurada.

QUESTÃO 45

Alternativa A

A razão que motiva os movimentos migratórios está relacionada com a busca de oportunidades de trabalho, sendo os conceitos de regiões atrativas e repulsivas uma ferramenta de análise de grande valia para a ilustração deste fenômeno espacial. Além disso, os termos "regiões ganhadoras e perdedoras" também auxiliam nesta temática, desenvolvendo assim a noção dos diferentes ritmos de desenvolvimento socioeconômico mundiais.

Exemplos de localidades repulsivas/perdedoras, onde o êxodo populacional apresentou constância ao longo do século XX, foram América Latina, continente africano, leste europeu e regiões da Ásia, como a sua porção sudeste. Regiões promissoras (atrativas/ganhadoras) são a América do Norte, Europa Ocidental, e especificamente, a Austrália.

Em relação às políticas migratórias em países desenvolvidos, que intensificaram as barreiras contra a imigração, destaca-se o papel da FRONTEX, a força especializada no gerenciamento de fluxos migratórios para dentro de países integrantes da União Europeia, principalmente de africanos e de cidadão de países do leste europeu; além do muro de contingência de entrada de mexicanos e demais latino-americanos para os Estados Unidos da América.

No ano de 2000, a banda recifense Mundo Livre S/A dedicou músicas e a capa de seu CD "Por Pouco" (2000) à questão específica da migração para os Estados Unidos. Como pode ser observado a seguir, a capa apresenta elementos como a foto de um pedaço do muro à esquerda, um carro de patrulha de fronteira no canto superior direito (comumente chamado de "la migra" por parte dos imigrantes), e um imigrante em fuga no centro, indo em direção ao muro, ou seja, à fronteira.